



RESOLUÇÃO Nº 080/2023-CI/CCA

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro e disponibilizada na página: www.cca.uem.br, no dia 30/10/2023.

Marcelo Lyouithi Omori
Secretário.

Aprova o regulamento do **Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal.**

Considerando o **e-protocolo 21.173.261-0**;
considerando a **Resolução nº 026/2023-PPS**;
considerando reunião do Conselho Interdepartamental ocorrida em 30/10/2023;

O CONSELHO INTERDEPARTAMENTAL DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS APROVOU E EU, DIRETORA, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º- Aprova o regulamento do **Curso de Doutorado do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal.**

Art. 2º- Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.
Cumpra-se.

Maringá, 30 de outubro de 2023.

Adriana Aparecida Pinto
Diretora

ADVERTÊNCIA:
O prazo recursal termina em 06/11/2023. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM).



**PROJETO PEDAGÓGICO DO
CURSO DE DOUTORADO EM
PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL**

Setembro de 2023



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 080/2023-CI/CCA

Fls.3

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE DOUTORADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL

Universidade Estadual de Maringá

Reitor

Prof. Dr. Leandro Vanalli

Vice Reitora

Profa. Dra. Gisele Mendes

Diretora do Centro de Ciências Agrárias

Prof^a. Dra. Adriana Aparecida Pinto

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Mauro Sá Ravagnani

Diretoria de Pós-Graduação

Prof. Dr. Carlos Humberto Martins

Comissão Responsável:

Prof. Dr. Ferenc Istvan Bánkuti

Profa. Dra. Marilda Onghero Taffarel

Prof. Dr. Antonio Campanha Martinez

Prof. Dr. Flavio Augusto Seixas

Técnica Administrativa Cristiane Aparecida Valério



Sumário

1. Condições asseguradas pela instituição	1
1.1.1 Comprometimento da instituição com a implantação e o êxito do curso	1
1.1.2. Documentos oficiais de comprometimento	1
1.1.3. Aderência ao plano de desenvolvimento da instituição proponente ou documento equivalente	1
1.2. Infraestrutura de ensino e pesquisa	1
1.2.1 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca; recursos de informática; espaço físico para condução das atividades letivas e administrativas	1
1.2.2. Salas de aula e estrutura administrativa	1
1.2.3. Biblioteca e recursos de informática	2
1.2.4. Estrutura de laboratórios	8
1.2.5. Outras considerações	19
2. Proposta do Curso	20
2.1. Histórico e contextualização da proposta do curso	20
2.1.1. A Pós-graduação na Universidade Estadual de Maringá	20
2.1.2. O Campus de Umuarama e o curso de Veterinária na UEM	21
2.1.3. A pós-graduação do curso de Veterinária em Umuarama	21
2.2. Objetivos	22
2.3 Regimento do curso, forma de implementação da política de autoavaliação do programa e critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes	23
2.3.1. Regimento do curso	23
2.3.2. Autoavaliação do Programa	37
2.3.3. Critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes	43
2.4. Alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade e com o PDI do Programa	47
2.5. Linhas de Pesquisa	51
2.6. Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico	53
2.7. Critérios de seleção de alunos	58
2.8. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador	59
2.9. Formação pretendida e perfil do egresso – para cursos acadêmicos e profissionais	60
2.10. Outras considerações	61
3. Corpo docente	62
3.1. Caracterização geral do corpo docente (relação entre número de docentes permanentes e demais categorias)	62
3.1.2. Quantidade mínima de docentes permanentes para cada nível (mestrado e doutorado) e modalidade (acadêmico e profissional) de curso	64
3.1.3. Qualificação mínima de docentes permanentes	65



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.5

/...cont. Resolução nº 080/2023-CI/CCA

3.1.4. Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta	65
3.1.5 Outras considerações	66
4. Produção	67
ANEXOS	79
ANEXO I	80
REGULAMENTO DO PPS/UEM PARA O CURSO PROPOSTO	80
ANEXO II	102
RESOLUÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL – PPS/UEM	102
ANEXO III	104
REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO, REcredENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DO PPS/UEM PARA O CURSO PROPOSTO	104
ANEXO - IV	107
PROGRAMAS E EMENTAS DAS DISCIPLINAS	107



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

1. Condições asseguradas pela instituição

1.1.1 Comprometimento da instituição com a implantação e o êxito do curso

1.1.2. Documentos oficiais de comprometimento

1.1.3. Aderência ao plano de desenvolvimento da instituição proponente ou documento equivalente

1.2. Infraestrutura de ensino e pesquisa

A infraestrutura é um dos pilares para a melhoria da qualidade do ensino no país. Por conseguinte, é essencial que se garanta aos alunos, condições físicas adequadas, e que se agregue espaços pedagógicos em que o professor possa inovar, trabalhando com equipamentos eletrônicos atuais, Internet com velocidade satisfatória e materiais mais lúdicos com o intuito de envolver a atenção dos alunos.

O conceito de infraestrutura escolar vai desde itens básicos, como o fornecimento de água, energia elétrica, manutenção e limpeza dos ambientes, salas de aulas confortáveis com mobiliários adequados e de boa qualidade, banheiros e cozinha, passando por locais de convivência em comum. Além de espaços de apoio didáticos como bibliotecas, laboratórios, entre outros para organização do funcionamento da universidade, como salas de professores, coordenadores, secretarias, almoxarifados, etc. A infraestrutura deve oferecer um ambiente agradável e estimulante, afinal, é lá que os alunos passam boa parte de seus dias, durante anos de suas vidas.

1.2.1 Instalações físicas, laboratórios e biblioteca; recursos de informática; espaço físico para condução das atividades letivas e administrativas

1.2.2.Salas de aula e estrutura administrativa

O Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal - PPS/UEM conta com sede própria com aproximadamente 31 mil m², para uso exclusivo dos discentes, com a seguinte estrutura:

- Secretaria e arquivo, composta por todo o mobiliário necessário para atender professores e alunos do PPS/UEM, composta por: computador, impressora, armários para armazenar livros, documentos, equipamentos e material de expediente. Também conta com Internet a cabo e *wifi*, mesa e cadeiras executivas para a secretária e para o atendimento aos professores e alunos.
- Sala para videoconferência climatizada com ar-condicionado com capacidade para 10 alunos (esta sala é parte da ampliação da estrutura inicial do programa), contendo caixa de som, computador, televisão, cadeiras almofadadas e mesa para reuniões.
- Copa e área de descanso para os alunos, com banheiros, masculino e feminino. Na copa está disponível fogão, microondas, cafeteira, geladeira, mesa e cadeiras, a qual fica totalmente à disposição aos alunos e professores do PPS.
- Sala de aula exclusiva para o programa: composta por carteiras e cadeiras almofadadas, projetor multimídia, tela de projeção, televisão de 70 polegadas, quadro de fórmica, com apagador e canetas específicas para este destino. A sala também é climatizada por aparelho



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.2

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

de ar-condicionado. Todos os alunos possuem acesso à Internet por meio de antenas *wifi*. Esta sala passou por reforma no ano de 2018, ampliando sua capacidade de 10 para 20 alunos.

Os docentes do PPS/UEM têm salas/escritórios próprios, mobiliados e com acesso à internet para atendimento aos discentes do Programa e para realização de atividades de pesquisa e preparação de aulas.

1.2.3. Biblioteca e recursos de informática

A instituição também tem disponível uma biblioteca no Campus de Umuarama, cujo acervo relacionado ao curso está listado no Quadro 1. A biblioteca é compartilhada com os cursos de Graduação em Agronomia e Medicina Veterinária, além do Programa de Pós-graduação em Ciências Agrárias, com média aproximada de 10 mil usuários ao ano.

Os discentes também têm livre acesso às bibliotecas de outros Campi, especialmente a biblioteca Central, no campus de Maringá, que conta com uma área de mais de 6000 m², e aproximadamente 6026 títulos de obras referentes às Ciências Agrárias. Além da biblioteca virtual "Minha Biblioteca", que consiste em uma plataforma de e-books, contendo mais de 10 mil títulos nas diversas áreas do conhecimento.

A Biblioteca da Universidade, por intermédio de seus setores administrativos e equipe técnica desenvolve os seguintes serviços aos usuários e comunidade em geral:

Serviços Técnicos e de Atendimento ao público

- Orientação aos novos usuários quanto ao uso e normas da biblioteca;
- Atendimento e orientação à comunidade universitária e externa na solicitação dos serviços e acervos da Biblioteca Central;
- Empréstimos domiciliares, devolução e renovação aos usuários da comunidade acadêmica (UEM);
- Empréstimo interbibliotecário;
- Orientação quanto à normalização bibliográfica de trabalhos científicos;
- Elaboração de levantamentos bibliográficos no Portal da Capes e outras Bases de Dados Bibliográficos, bem como o treinamento para a sua utilização;
- Exposições permanentes das obras recém adquiridas;
- Preservação e restauração da coleção geral da Biblioteca Central;
- Acesso a documentos eletrônicos, disponibilizando bases de dados via on-line;
- COMUT: sistema de reprodução de cópias, seguindo a lei de direitos autorais;
- Elaboração da Catalogação na Publicação.

Também está disponível para todos os alunos e professores uma coletânea de bases de dados com acesso público, selecionadas pela equipe de Bibliotecários da Biblioteca Central da UEM/SDI, utilizadas para revisão bibliográfica nas respectivas áreas, listados nos quadros 1 a 5.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.3

Quadro 1: Bases de dados multidisciplinares disponíveis aos discentes da Universidade Estadual de Maringá, de acordo com dados da Biblioteca Central da UEM.

<i>Base de dados (multidisciplinar)</i>	
<u>SCIELO</u>	Scientific Electronic Library OnLine – Revistas eletrônicas da América-Latina, Caribe e Espanha, com acesso ao texto completo dos artigos – Fapesp/Bireme.
<u>Bases de Dados Brasileiras</u>	Prossiga. Arquivos eletrônicos da produção científica nacional, disponibilizados na Internet através de Bibliotecas Temáticas.
<u>Biblioteca do Senado Federal</u>	Referências de livros, artigos de revistas, artigos de jornais e eventos de várias áreas do conhecimento em ciências sociais aplicadas e humanas. (Direito, Política, Sociologia).
<u>Google acadêmico</u>	Google acadêmico.
<u>UnibibliWEB</u>	Busca simultânea aos acervos das universidades paulistas, possibilitando a busca catálogos bibliográficos USP, UNICAMP e UNESP
<u>Plataforma Lattes</u>	Informações gerenciais do CNPq: Diretório com acesso a busca por pesquisadores e produção científica.
<u>Portal Domínio Público</u>	Acervo composto, em sua grande maioria, por obras que se encontram em domínio público ou obras que contam com a devida licença por parte dos titulares dos direitos autorais pendentes.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.4

Quadro 2: Bases de dados disponíveis aos discentes da Universidade Estadual de Maringá, referente ao banco de teses, de acordo com dados da Biblioteca Central da UEM

<i>Teses</i>	
<u>BDTD - UFSC</u>	Texto completo. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Universidade Federal de Santa Catarina
<u>BDTD - UNESP</u>	Texto completo. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da UNESP.
<u>Biblioteca Digital da UNICAMP</u>	Texto completo da produção científica, acadêmica e intelectual em formato eletrônico/digital de: artigos, fotografias, ilustrações, teses, obras de arte, registros sonoros, revistas, vídeos e outros documentos de interesse ao desenvolvimento científico, tecnológico e sócio-cultural.
<u>Teses & Dissertações Esalq</u>	Coletânea da Biblioteca da Esalq/USP que reúne diversas bibliotecas digitais de teses e dissertações eletrônicas de diversas universidades e instituições nacionais e estrangeiras.
<u>BDTD - IBICT</u>	Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Centraliza as BDTD do Brasil, com acesso ao texto completo e resumos de dissertações e teses digitalizadas de várias universidades do Brasil.

Quadro 3: Bases de dados disponíveis aos discentes da Universidade Estadual de Maringá, referente à informações econômicas e estatísticas, de acordo com dados da Biblioteca Central da UEM

<i>Informações econômicas e estatísticas</i>	
<u>IBGE-Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística</u>	Reúne informações estatísticas do Brasil.
<u>FGV-DADOS</u>	Base de dados estatísticos da FGV, contém algumas séries gratuitas.
<u>SEADE</u>	Base de informações socioeconômicas sobre o Estado de São Paulo.
<u>IPARDES</u>	Base de informações socioeconômicas do Estado do Paraná.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.5

Quadro 4: Bases de dados disponíveis aos discentes da Universidade Estadual de Maringá, referente ao registro de patentes, de acordo com dados da Biblioteca Central da UEM.

<i>Patentes</i>	
<u>BRASPAT - INPI</u>	Referências bibliográficas, resumos, prioridades e situação legal (despachos) de mais de 50 mil documentos de patentes e de desenho industrial publicados no Brasil a partir de 1992.
<u>Patent Databases</u>	Bases de dados de patentes do US Patent and Trademark Office (USPTO)
<u>Espacenet</u>	Base de dados da European Patent Office, European Commission, com mais de 30 milhões de documentos de patentes de mais de 50 países





Quadro 5: Bases de dados disponíveis aos discentes da Universidade Estadual de Maringá, por área de conhecimento, de acordo com dados da Biblioteca Central da UEM.

<i>Base de dados por área de conhecimento</i>		
Administração de empresas e economia	Orientador Adviser	Índice de Bibliografia Brasileira de Administração e Economia
Agronomia	PERI	Base de Dados de Literatura Periódica em Ciências Agrárias organizada pela ESALQ.
	Base de Dados de Hortaliças	Reúne bases especializadas em hortaliças.- EMBRAPA/CNPH
	Base de Dados da Pesquisa Agropecuária	Reúne várias bases com o acervo documental de todas os Centros da EMBRAPA
Direito	Rede virtual de Bibliotecas (Congresso Nacional)	Produção bibliográfica da área jurídica no Brasil, idealizada pela Biblioteca do Senado Federal. Contém referência de artigos científicos, capítulos de livros e artigos de jornais.
Economia	Instituto de Economia da Unicamp	Base de dados de documentos sobre economia.(PERI)
Educação	EDUBASE	Reúne referências bibliográficas de artigos de revistas e eventos em educação. UNICAMP
Enfermagem	BVS-Enfermagem	Produção técnico-científica nacional em enfermagem.
Engenharia Civil	Infohab	Centro de Referência e Informação em Habitação.
Matemática	MathSciNet	Bases de dados na área de ciências matemáticas (Mathematical Reviews e Current Mathematical Publications)
Odontologia	BBO	Bibliografia Brasileira de Odontologia - Birem
Psicologia	BVS – PSI	A Biblioteca Virtual em Psicologia é resultado da parceria entre a Rede Nacional de Bibliotecas da área de Psicologia (REBAP), (IP-USP) e o Conselho Federal de Psicologia (CFP).



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.7

Saúde	Biblioteca Virtual em Saúde - Bireme	Página principal da Bireme com acesso a todos os seus recursos e serviços.
	BVS – Vigilância Sanitária	Portal do Conhecimento em Vigilância Sanitária. Busca simultânea em várias bases de dados.
	BVS – Saúde Pública	Busca simultânea em várias bases de dados em saúde pública.
	BVS – Ministério da Saúde	Informação bibliográfica e bases de dados do Ministério da Saúde.
	LILACS – Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Bireme	Produção técnico-científica da América-Latina e Caribe.
	MEDLINE - Bireme	Produção técnico-científica internacional
	MEDLINE – PUBMED	Produção técnico-científica internacional. Acesso via U.S. National Library of Medicine
	Biblioteca Cochrane	Cochrane BVS
	Portal da Saúde baseada em evidências	Medicina baseada em evidências

No Campus Regional de Umuarama/CCA está disponível para os discentes da graduação e pós-graduação Laboratório de informática com 18 computadores, com todos os equipamentos ligados à Internet à cabo.

Os discentes que desejam utilizar seus próprios equipamentos pela rede sem fio, possuem à sua disposição, antenas de Internet por *wireless*. A velocidade da Internet disponível é satisfatória, servindo para todas as atividades de ensino e pesquisa.

Para o aluno poder usufruir da Internet, basta possuir o número do seu registro acadêmico e se cadastrar junto ao sistema do Núcleo de Processamento de Dados da Universidade Estadual de Maringá. O sistema é totalmente gratuito e está disponível em todas as salas de aula, salas de estudos, corredores e laboratórios.



1.2.4. Estrutura de laboratórios

O Campus Fazenda da UEM em Umuarama conta com área disponível de 60 alqueires, com estrutura de criação de bovinos, equinos e ovinos. Dentre as instalações disponíveis há baias individuais para ensaio de nutrição animal, baias coletivas, tronco de contenção com balança acoplada, curral de manejo, diversos piquetes coletivos. Associado a esta estrutura há uma fábrica de ração com moedor, homogenizador e peletizadora. Além de maquinário agrícola como tratores e outros implementos agrícolas. O mesmo conta com apoio técnico para manejo dos animais e manutenção das instalações.

Além disso, está disponível como campo para pesquisas clínicas na linha de Saúde Animal, o Hospital Veterinário da UEM (HVU-UEM). O HVU - UEM conta com recepção, sala de espera, secretaria, quatro consultórios, um exclusivo para doenças infectocontagiosas, internamento para felinos, internamento para cães, internamento para animais com doenças infecto-contagiosas, sala para emergências, sala para procedimentos ambulatoriais, laboratório de parasitologia, laboratório de análises clínicas, com áreas para rotina e aula-prática, videoteca, área de lavanderia, esterilização e armazenamento de materiais, três centros cirúrgicos de pequenos animais, com respectivas salas de apoio, centro cirúrgico de grandes animais, com respectivas salas de apoio, baias para internamento de grandes animais, laboratório de diagnóstico por imagem e microbiologia.

O HVU-UEM é apoio do curso de graduação, pós-graduação Lato-sensu, e pós-graduação Stricto-sensu, atendendo a aproximadamente 300 alunos. O HVU-UEM vem passando por contínua modernização desde 2015. Ampliando a oferta de equipamentos e salas para atendimento à comunidade, e também para a geração de pesquisas. Foram adquiridos desde 2016, um endoscópio, três novos equipamentos para radiografia portátil, um ultrassom portátil, um novo aparelho de anestesia inalatória para grandes animais, um bisturi ultrassônico, um gabinete para odontologia veterinária, um gerador elétrico e novos equipamentos industriais para a área de esterilização e lavanderia. No ano de 2022 a área de internamento passou por adequação e ampliação, dividindo o internamento em cães e gatos e incluindo a área de atendimento e internamento de moléstias infecciosas. Está no planejamento, e já conta com recursos disponíveis, a aquisição de quatro novos monitores de sinais vitais para uso na anestesiologia e emergências veterinárias.

Em 2023 o foi criado e aprovado institucionalmente, uma nova estrutura organizacional e operacional que gerou um novo regulamento de funcionamento para o Hospital Veterinário de Umuarama. Além disso, ainda em 2023 foi desenvolvido e aprovado projeto de prestação de serviços do Hospital Veterinário de Umuarama com recursos a serem gerenciados por fundação de apoio. O estabelecimento do novo regulamento e do projeto de prestação de serviços, permitirá ampliação e maior agilidade dos serviços prestados à comunidade externa – atendimento de



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.9

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

animais e melhorando assim, o treinamento e capacitação de alunos dos cursos de graduação, mestrado e doutorado do curso de Veterinária da UEM.

Também como parte da infraestrutura de laboratórios disponíveis para a pesquisa, o PPS/UEM conta com o Complexo de Centrais de Apoio à Pesquisa (COMCAP), localizado no Campus sede da Universidade Estadual de Maringá. O COMCAP está vinculado à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação/Diretoria de Pesquisa/Divisão de Centrais de Apoio à Pesquisa, órgão responsável por sua gestão administrativa.

O COMCAP é resultado de recursos captados pela UEM junto ao Ministério da Ciência e Tecnologia, por intermédio de editais da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep)/Fundo Setorial de Infra-estrutura (CT-INFRA) e também da decisão do Conselho Universitário que aprovou, em 2001, o projeto institucional para concorrer ao edital, com o objetivo de implantar laboratórios multiusuários de P, D & I na Universidade.

Este Complexo teve sua concepção fundamentada principalmente na racionalização da aquisição e utilização de equipamentos de médio e grande porte, pelos diversos grupos de pesquisa instalados na UEM, e também para incentivar e promover o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares.

A implantação do COMCAP foi iniciada com a criação da Central de Análises Avançadas de Materiais (CAM), com o objetivo de consolidar as atividades de pesquisa das áreas de Novos Materiais, Tecnologia Agroindustrial e Tecnologia Ambiental.

A partir do segundo edital da Finep, em 2002, foram implementadas as Centrais de Biologia Molecular e Estrutural (CBM); de Documentação (CDO) e a de Produtos Naturais (CPN). Os editais subsequentes, 2003 a 2007, proporcionaram a consolidação das centrais existentes e a criação de novas centrais: de Microscopia (CMI); de Agropecuária e Agronegócio (CAA) e de Estudos sobre Mudanças Globais (CMG). Por meio do Edital de 2010 foi aprovada a Central de Tecnologia em Saúde (CTS). A CTS foi proposta como etapa da evolução natural de crescimento dos trabalhos desenvolvidos na CBM e na CPN para alavancar e permitir a evolução da Pesquisa Pré-Clínica Avançada e da Pesquisa Clínica, até então, limitadas pela estrutura física e pela logística experimental, insuficientes para permitir a transposição dos estudos pré-clínicos e clínicos.

Toda estrutura de equipamentos do COMCAP está disponível aos pesquisadores e pós-graduandos, que poderão fazer os agendamentos com os representantes de cada laboratório/Central.

Segue abaixo uma relação de todos os equipamentos que estão à disposição de nossos alunos:

CENTRAL DE AGROPECUÁRIA E AGRONEGÓCIO – CAA/UEM

Local: Térreo Sala 023 do Bloco H57

- Analisador Bioquímico (MIURA) Analisador Computadorizado de Sêmen com acessórios (Sistema Casa);
- Analisador de fotossíntese - IRGA (Infrared-gasanalyzer);
- Analisador de extrato etéreo Analisador de fibras (FOSS-8000);
- Analisador elementar múltiplo para CHNS e O (Perkin elmer – PE 2400);
- Bomba Calorimétrica (6200- PARR);



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.10

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

- Câmara para controle de crescimento de vegetais;
 - Colhedora de Parcelas Equipamento para medir o comprimento de sarcômeros
- Espectrofotômetro NIRS (Infravermelho próximo-FOSS);
- Espectrômetro de emissão ótica em argônio induzido a plasma por RF acoplado (ICP-OES);
 - Espectrômetro de fluorescência de raios-x por energia dispersiva modelo EDX-720
- Extrator de Gorduras (158/6-Velp SCientifica);
- Fracionador de Gradiente BR 188-177 (Gradiente FractionationS);
 - Incubadora com agitação para hibridização molecular Luminex 200, Plataforma XY,
- Sistema SD e computador Medidor de área foliar (LI-3100CArea Meter);
- Microcentrífugade bancada refrigerada, capacidade de 24 tubos de 1,5/2 ML;
 - Pacote Colorímetro CR-410 Pistola Hennessy GP7;
 - Reator de Teste de Oxidação Rancimat (Metrohm);
 - Sistema de Foto documentação;
 - Scanner de Raízes Sistema de Ultra-Sonografia SSD-500 com transdutores de multi-frequência e softwares;
 - Ultra-freezer Vertical -86°C

CENTRAL DE ANÁLISES AVANÇADAS DE MATERIAIS – CAM

Local: 1º andar da Sala 119-A - Bloco H57

- Análise Termogravimétrica (TGA / DSC / DMA);
 - Calorímetro de Varredura Diferencial (STA / DSC);
 - Ciclador Térmico Cromatografia de Íons Cromatografia Gasosa Acoplada a
- Espectrometria de Massas Dilatômetro DRX - Difratômetro de Raios X;
- Espalhamento de raios X a baixo ângulo (SAXS);
 - Espectrofotômetro UV / VIS / NIR com acessório de refletância universal;
 - Espectrômetro de raios X - Trocador de Calor Espectrômetro de raios X fluorescente –
- Fluorescência de raios X;
- Sistema de Destilação de ácidos;
 - Espectrofotômetro de Absorção Atômica – Chama e Forno Grafite;
 - Espectrofluorímetro Texturomêtro;
 - Espectrômetro Raman confocal a laser / FTIR / FT- RAMAN FTIR com microscópio de
- infravermelho Máquina Universal de Ensaio Mecânicos;
- Misturador Reológico
 - Ressonância Magnética Nuclear 300 MHz RMN;
 - Ressonância Magnética Nuclear 500 MHz

CENTRAL DE BIOLOGIA MOLECULAR, ESTRUTURAL E FUNCIONAL – CBM

Local: 1º andar Sala 116 do Bloco 31

- Analisador de Partículas (Anton Para – Litesizer 500);
- Banho metabólico com agitação (Marconi – Dubnoff MA 093);



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fis.11

- Banho Seco (HD) Bioanalisador de DNA (Agilent – 2100 Bioanalyzer) Bionumerics (Applied Maths);
- Citômetro de Focalização Acústica (Thermo Fisher Scientific – Attune NxT);
- Contador de partículas (Beckman Coulter – Z1 Couter);
- Contador Gama (PerkinElmer – 2470 Automatic Gamma Counter);
- Espectrofotômetro (Thermo Spectronic – Genesys 10 UV);
- Estufa de CO₂ (Fisher Scientific – Isotemp);
- Forno de Hibridação (UVP – HL-2000 HybriLinker);
- Genetic Analyser (Applied Biosystems - 3500xL);
- Lavadora de Microplacas (Loccus – LMW 96);
- Leitora de Microplacas (Molecular Devices – Flex Station 3);
- Máquina de Gelo (Everest) Mini-fluorímetro (Turner Biosystems – TBS-380) Molecular Combing System (Genomic Vision);
- Monitor de Radiação (Geiger) Nucleofector 2b (Lonza) Osmômetro (Knauer) – K-7400;
- Sequenciador Genético (Illumina – MiniSeq);
- Sistema de Análise de Imagem (Amersham Biosciences – Storm 860);
- Sistema de Fotodocumentação (BioDoc-It – 2UV Transiluminador);
- Sistema de fragmentação de DNA – (Gene Machines – Hydro Shear);
- Sistema para eletroforese em Campo Pulsado (Bio Rad – Chef Mapper);
- Sonicador (Diagenode – Bioruptor UCD-200);
- Termociclador (Eppendorf – Mastercycler gradiente);
- Termociclador Real Time (Corbett – RotorGene-6000);
- Termociclador Real Time (Roche – LightCycler 96)

CENTRAL DE MICROSCOPIA – CMI

Local: Térreo Sala 015 – Bloco 31

- Aparelho de desbaste mecânico (Gatan);
- Aparelho para confecção de navalhas (Leica EM - KMR3);
- Cortador ultrassônico de discos (Gatan - Model 601);
- Crio-ultramicrotomo (Leica - EM UC7);
- Estufa de secagem (Olidef – CZ) (SolidSteel);
- Fotomicroscópio com sistema de captura por câmera sensível à fluorescência (Zeiss – Axioskop 2 plus);
- Metalizador (BAL-TEC - SCD 050);
- Metalizador de “alto vácuo” (Leica - EM ACE600) – (aguardando instalação);
- Microscópio Confocal a Laser (Zeiss - LSM 510);
- Microscópio de Força atômica (Shimadzu - SPM-9700);
- Microscópio Eletrônico de Transmissão (JEOL - JEM 1400);
- Microscópio Eletrônico de Varredura (Shimadzu - SS-550);
- Microscópio Eletrônico de Varredura (FEI - QUANTA 250);



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fis.12

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

- Microscópio Eletrônico de Duplo Feixe (FEI - Scios);
- Microscópio invertido (Zeiss - Axiovert 200M);
- Micrótomo rotativo de alta performance (Leica - RM 2245);
- Processador ultra-sônico (hielscher - UP400St);
- Reservatórios de Nitrogênio Retífica e perfuração de disco (Gatan - Disc Grinder 623);
- Serra Linear de Precisão (Buehler - IsoMet 5000);
- Sistema de polimento iônico de precisão (Gatan - Model 691);
- Sistema de Ponto Crítico (BAL-TEC - CPD 030);
- Sistema de Ponto Crítico Automatizado (Leica - EM CPD300) – (aguardando instalação);
- Sistema de imagem *in vivo* (Carestream - MS FX PRO);
- Ultramicrótomo (RMC - Power Tome X).

CENTRAL DE PRODUTOS NATURAIS – CPN

Local: 1º andar Sala 126 – Bloco 32

- Agitador de Tubos (Phoenix Luterco – AP56);
- Analisador de Dispersão (Lum – Lumisizer 611);
- Analisador Dinâmico Mecânico (PSA Service – Q800);
- Balança Analítica (Mettler Toledo – AX204);
- Citômetro de Fluxo (Becton Dickinson – BD Facs Calibur);
- Contador de Cintilação Líquida (Perkin Elmer – TRI CARB 2800 TR);
- Criostato (Leica – Ag Protect CM 1860);
- Cromatógrafo de Fluido Supercrítico (Jasco) Dissolutor de Fluxo Contínuo (Sotax – USP4 CE7 Smart);
- Espectropolarímetro de Dicroísmo Circular (Jasco – J 815-150S);
- Estufa a Vácuo (Binder – UD 23);
- Leito Fluidizado (Glatt – Midi Glatt);
- Liofilizador (Martin Christ – Alpha 1-4 LD);
- Medidor de pH (Tecnal – Tec-5) Nano Spray Dryer (Büchi – B-90 HP);
- Polarímetro (Perkin Elmer – 343);
- Reômetro (Thermo Scientific – Haake Mars);
- Rotavapor (Buchi Labortechnik – R 200);
- Sistema Automático de Sequenciamento de Proteínas e Peptídeos (Shimadzu – PSQ 33A);
- Sistema de Captura de vídeo Ethovision (Sellex);
- Sistema de Eletroforese Automatizado - Unidade de Focalização Isoelétrica (Amersham Biosciences – Ettan);
- Sistema de Espalhamento de Luz (ALV);
- Sistema de Purificação de água Milli-Q (Millipore – Direct 8) ULT freezer -80°C Capacidade 333l (Sanyo Scientific)

LABORATÓRIO DE CROMATOGRAFIA LÍQUIDA

Local: 1º andar Sala 121 – Bloco 31



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fis.13

- Sistema de Cromatografia Líquida (Waters – Alliance e2695) acoplado aos detectores ELS (Waters – 2424), arranjo de diodos – PDA (Waters – 2998), multi λ fluorescência (Waters – 2475) e índice de refração (Waters – 2414) – HPLC/CLAE;
- Sistema de Purificação de Proteínas (GE – ÄKTA Purifier);
- Sistema de Cromatografia líquida (Shimadzu – VP) acoplado ao detector de fluorescência (Shimadzu – RF-10A XL) – HPLC/CLAE-FLD;
- Sistema de Cromatografia líquida (Shimadzu – VP) acoplado ao detector UV-VIS (Shimadzu – SPD-10AV VP) – HPLC/CLAE-UV-VIS;
- Sistema de Cromatografia líquida (Shimadzu – Prominence) acoplado aos detectores de UV-VIS (Shimadzu – SPD-10AV VP) e eletroquímico (Antec - Decade II) – HPLC/CLAE-UV-VIS ou HPLC/CLAE-ECD;
- Sistema de Eletroforese Capilar Beckman-Coulter acoplado aos módulos 488 laser module e 635 laser module
- Sistema de Cromatografia Líquida (Waters – 1525 μ Binary HPLC Pump) acoplado ao detector UV/Visível (Waters – 2489) e à Espectrometria de Massas (Micromass – Quattro Micro Api) – LC-UV/Vis-MS/MS;
- Sistema de Cromatografia Líquida de ultra alta performance (Shimadzu – Nexera X2) acoplado à Espectrometria de Massas de alta resolução (Bruker – Impact II) – UHPLC-QToF-MS/MS;
- Sistema de Cromatografia Líquida de ultra performance (Waters – Acquity M) acoplado à Espectrometria de Massas de alta resolução (Waters – Xevo G2-XS ToF) – NanoLC-ToF-MS/MS.

CENTRAL DE DOCUMENTAÇÃO – CDO

Local: BLOCO B-09

Data Center com servidor em cluster virtualizado, sistema de backup e monitor, storage, firewall e rede Estação de Digitalização de Documentos;

- Estação de Digitalização de Plantas;
- Leitora Copiadora Digital de Microfilmes;
- Mesa Digitalizadora Scanner de mapas, plantas e documentos com largura até 56” Scanner de microfilmes 16-35mm, microficha/jaqueta, servidor interno/imagens;
- Scanner para criação de imagem em 3D;
- Scanner Planetária A1 com unidade de base, software de captura, servidor imagens;
- Sistema de arquivos deslizantes com capacidade para 3.500 box, formato padrão;
- Sistema de Escaneamento 3D a laser, 360°x270°



A estrutura disponível no campus de Umuarama, sede do programa, está descrita abaixo:

LABORATÓRIO DE REPRODUÇÃO ANIMAL

O setor conta com Baias (600m²) para animais e curral de manejo, com 7 troncos de contenção e balança de pesagem, abrigando uma criação de 20 bovinos e 70 ovinos. Dispõe de sala com área de 80m² equipada com microscópio com sistema de captura de imagem, deionizador de água, ultrassom de imagem, eletroejaculador. Nele são feitas pesquisas institucionais, de iniciação científica e mestrado. Conta com Programa de Residência Médico Veterinária em reprodução Animal.

LABORATÓRIO DE MICROBIOLOGIA ANIMAL

O laboratório dispõe de uma área de 110m². Sendo equipado com estufas, centrífugas, microscópios ópticos e invertido, cabines de proteção biológica, destilador, termociclador, sistema de eletroforese vertical e horizontal. Sendo capacitado para isolamento, identificação, e perfil de resistência antibacteriana de amostras clínicas e alimentos, e desenvolvimento de técnicas de PCR e biologia molecular. Conta com projetos de pesquisa institucionais, mestrado, iniciação científica.

HOSPITAL VETERINÁRIO

Tipo de Atividade desenvolvida: Com uma área de mais de 2.000 m², é composto pelos seguintes setores:

Laboratório de clínica médica de pequenos animais: Que conta com ambulatórios equipados com oftalmoscópio direto, eletrocardiógrafo, otoscópio, glicosímetros portáteis, aparelho de laser terapêutico e de TENS para fisioterapia e laringoscópio; com capacidade de internamento para aproximadamente 20 animais. Conta com Programa de Residência Médico Veterinária em Clínica Médica de Pequenos Animais e projetos de iniciação científica e mestrado.

Laboratório de clínica cirúrgica de pequenos animais: O setor de cirurgia de pequenos animais é referência na região. Localizado no Hospital Veterinário. Oferece atendimento em cirurgia geral e em cirurgias de alta complexidade, como neurocirurgia, cirurgia torácica, ortopedia e traumatologia. Dispõe de uma área de 120 m², oferece atendimento em cirurgia geral e de alta complexidade,



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.15

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

como neurocirurgia, cirurgia torácica, ortopedia e traumatologia. Este setor disponibiliza dois centros cirúrgicos equipados com bisturi elétrico, bisturi ultrassônico, mesa pantográfica, foco cirúrgico de teto e fonte de oxigênio, aparelhos de anestesia inalatória, monitores multiparamétricos, laringoscópios, doppler para aferição de pressão arterial. tendo uma rotina de aproximadamente 700 procedimentos cirúrgicos por ano. Conta com projetos de iniciação científica e mestrado, além de Programa de Residência Médico Veterinária em Cirurgia de Pequenos Animais a.

Laboratório de clínica cirúrgica de grandes animais: O setor dispõe de uma área de 500m², com sala de cirurgia, sala de indução e recuperação anestésica acolchoada e emborrachada, baias, piquetes, e tronco de contenção. São realizados projetos de pesquisa institucional, de iniciação científica e mestrado. O serviço conta com Programa de Residência Médico Veterinária em Clínica e Cirurgia de Grandes Animais.

Laboratório de diagnóstico por imagem: Possui uma área de 72m². Possui aparelhos de ultrassonografia doppler, impressora térmica, televisor 42, aparelho de raio-x fixo e portátil digitalizado, endoscópio. São realizados projetos de pesquisa institucional, de iniciação científica e mestrado. O serviço conta com Programa de Residência Médico Veterinária em Diagnóstico por Imagem.

Laboratório de anestesiologia animal: O laboratório de Anestesiologia Animal do DMV localiza-se no Hospital Veterinário do CAU; junto ao centro cirúrgico de pequenos e grandes animais, e dispõe de uma área de 56,0 m² e apresenta, entre outros equipamentos: cinco aparelhos portáteis de anestesia inalatória para pequenos animais, um aparelho de anestesia inalatória para grandes animais, um monitor multiparamétrico (PNI, eletrocardiografia, SpO₂, temperatura, pressão de Co₂ ao final da expiração), cinco doppler vascular, duas bombas de infusão de seringa e duas bombas de infusão de equipo universal. O Serviço possui Programa de Residência Médico Veterinária em Anestesiologia Veterinária, e desenvolve pesquisa institucional de iniciação científica e mestrado.

Laboratório de bioquímica estrutural da UEM, Campus de Umuarama (CTC): É equipado com centrífuga refrigerada, sistema de eletroforese, espectrofotômetro de varredura, espectrômetro FT-NIR, ultra purificador de água, liofilizador de bancada, banho de ultrassom, kits e placas para cristalização de proteínas, câmara para cristalização de macromoléculas, HPLC, cromatógrafo gasoso, espectrofotômetro, texturômetro e microcomputadores. Conta ainda com o setor de



bioinformática com conexão em banda larga com o CENAPAD-Unicamp. São desenvolvidas pesquisas institucionais, doutorado, mestrado e iniciação científica pelo departamento e outros pesquisadores da instituição.

FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGUATEMI

Docentes e discentes do PPS/UEM também podem contar com a estrutura da Fazenda Experimental de Iguatemi - UEM. Localizada no distrito de Iguatemi, PR, a FEI é um grande laboratório para atendimento dos cursos de pós-graduação em Ciências Agrárias da UEM que conta com grande infraestrutura de máquinas e implementos para todas as atividades ligadas ao agronegócio e para pesquisa. Dotada de uma área de 165 hectares, destinada aos diversos setores de produção animal, conta ainda com a fábrica de rações equipada com peletizadora de ração e extrusora de alimentos. A FEI possui também, abatedouro para pequenos animais e laticínios. Esta estrutura permite a realização de aulas práticas para os alunos de Graduação e pós-graduação e para o desenvolvimento de pesquisas. Os seguintes setores estão presentes na FEI:

Setor de Bovinocultura Leiteira: Esse setor possui 65 animais puros da raça Holandesa, sala de ordenha mecânica, estábulo para 26 vacas em lactação e sala de espera para ordenha. Como infraestrutura de apoio possui seis silos trincheiras com capacidade para 150 toneladas cada, e um galpão com capacidade para armazenagem de 2.000 fardos de feno.

Mini-Laticínio: O Setor de Bovinocultura de Leite conta ainda com uma Usina de Pasteurização, com uma área construída de 80 m², utilizada para o tratamento térmico e empacotamento do leite produzido na FEI e dos pequenos produtores da região de Maringá. O Mini-Laticínio também dispõe de dois tanques de expansão para o resfriamento do leite, pasteurizador de placas, iogurteira e um aparelho para a fabricação de doce de leite.

Setor de Avaliação de Alimentos para Animais Ruminantes: Esse setor é composto de uma área com 1000 m² toda construída em alvenaria, contendo 40 baias individuais para confinar grandes ruminantes, 12 baias individuais para grandes ruminantes (bovinos e búfalos), uma área de confinamento de ovinos com 36 baias individuais, uma sala de equipamentos e rações, banheiro masculino e banheiro feminino. O setor conta com tronco de contenção e balança para grandes ruminantes, refrigeradores, congeladores, balanças, entre outros equipamentos. O setor tem fossa séptica e esterqueira para captação e manejo de dejetos. Nesse setor são conduzidos experimentos de desempenho, digestibilidade parcial e total, e de metabolismo.

Setor de Bovinocultura de Corte: Apresenta uma estrutura de confinamento que permite o alojamento, em baias, para 80 animais, com 300 m² de área coberta. Fazendo parte desta infraestrutura: balança de precisão, tronco de contenção, salas de preparo de amostras, com refrigeradores, congeladores, estufa com circulação de ar, centrífuga, balanças, entre outros equipamentos necessários para as atividades de pesquisa neste setor.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fis.17

Setor de Caprinocultura: O capril tem capacidade para alojar cerca de 150 cabeças e estão sendo criadas cabras da Raça Saanen para produção de leite e cabritos da raça Boer para produção de carne. Apresenta baias coletivas e individuais. A sala de ordenha mecânica (Z-114 obra concluída em 2014), encontra-se em pleno funcionamento desde 2015, com o uso de ordenhadeira mecânica. Uma sala moderna de ordenha para cabras, permitindo assim a ordenha mais eficiente e de qualidade. Os bodes das raças Saanen e Boer são mantidos em instalação própria, distantes das cabras, sendo conduzidos ao setor apenas nos momentos de reprodução. As duas raças criadas no setor permitem fazer pesquisas de desempenho e produção com qualidade do leite e da carne de caprinos.

Setor de Ovinos da UEM – FEI: O setor de Ovinocultura conta com infraestrutura para manejo do rebanho, com áreas de pastagem e aprisco com baias para alojamento dos animais. O rebanho é composto por cerca de 60 animais cruza Dorper x Santa Inês, tendo como finalidade principal o ensino e a pesquisa para a Graduação e Pós-Graduação em Zootecnia.

Setor de Avicultura: Este setor conta com estrutura física para a pesquisa em frangos de corte, aves de postura e codornas, codornas de corte e incubatório de aves. Dois galpões experimentais para frangos de corte sendo um galpão semi-climatizado dividido em 32 boxes para 50 aves cada e outro galpão climatizado com 80 boxes com capacidade para 20 aves cada. A infraestrutura para aves de postura é de um galpão de cria-recria, dividido em 16 boxes para 30 aves cada; três galpões de postura em gaiolas com capacidade para 600 aves cada e dois galpões de codornas de postura com gaiolas individualizadas para trabalhos de nutrição. O incubatório possui 2 máquinas de incubação e 1 nascedoura. O galpão de codornas de corte é dividido em 50 boxes com 2 m² cada.

Setor de Cunicultura: Este setor conta com três galpões, totalizando 640 m² de área construída, com capacidade para alojar 700 gaiolas, ou cerca de 2500 coelhos em crescimento/reprodução. Conta ainda com 120 gaiolas de metabolismo, refrigeradores, congeladores, balança de precisão e sala para manipulação de animais e amostras.

Setor de Suinocultura: Apresenta instalações que permitem alojar 40 matrizes, constituído de uma maternidade para oito fêmeas, gestação para 32 fêmeas (contendo laboratório para avaliação da qualidade do sêmen, dotado de microscópio acoplado a sistema de vídeo e monitor de 7 polegadas, estufa para secagem e esterilização, chapa de aquecimento de lâminas e demais equipamentos acessórios), uma creche suspensa com quatro salas (40 baias ao todo) e dois galpões de crescimento-terminação, sendo um deles utilizado somente para realização de pesquisas e conta com 40 baias. Atualmente foi adquirido um sistema móvel de monitoramento de imagens, para 16 câmaras “day night de alta resolução”, permitindo o estudo do comportamento dos suínos em todas as fases de produção, uma vez que o sistema é móvel e pode ser instalado em todas as edificações do setor de Suinocultura. Também possui um laboratório climatizado, onde são realizadas as análises de qualidade de carne, parâmetros sanguíneos e avaliação do comportamento dos animais, equipado com: freezers, refrigeradores, computadores, Colorímetro Konica-Minolta CR400, analisador bioquímico Bioplus, espectrofotômetro de bancada, estufa de secagem e esterilização, scanner, Sonograder, balança de precisão, centrífuga para eppendorf, centrífuga para tubos macro,



centrífuga para microhematócrito, e demais equipamentos e acessórios. Recentemente (em 2017) o setor de Suinocultura recebeu melhorias em sua infraestrutura, no sentido de atualizar as instalações para atender as necessidades atuais das pesquisas. Nesse sentido, foram instalados dois silos de grãos, para armazenamento de alimentos/grãos enquanto as amostras são analisadas e para posterior utilização de uma única partida de grãos (ex: milho) em todo o experimento, garantindo a qualidade inicial dos grãos. No sentido de adequar às atuais necessidades climáticas foram realizadas a instalação de forro e ventiladores na sala de creche, sistema de ventilação e nebulização no galpão experimental de suínos em crescimento e terminação, assim como na sala de gestação; a sala de maternidade foi equipada com um sistema dedicado de resfriamento, onde somente as matrizes são beneficiadas com este resfriamento. Além disso, foi instalado um sistema de distribuição automático de ração na sala de maternidade, acoplado a um outro silo externo com capacidade de 5000 kg.

Setor de Equinocultura: Este setor tem atualmente local para 6 éguas e cavalariças para os ganhões. O setor possui uma estrutura de boxes individuais que permitem a realização de experimentos de digestibilidade com medidas de consumo.

Setor de Apicultura e Meliponicultura: Este setor conta com cerca de 150 colônias de abelhas africanizadas *Apis mellifera* distribuídas em colônias para produção de mel e própolis, colônias para produção de rainhas, colônias para produção de geleia real, colônias matrizes e colônias para aula na Graduação; 14 colônias de abelhas jataí (*Tetragonisca angustula* e *T. fiebrigi*); duas colônias de abelhas mandaíca (*Melipona quadrifasciata*); três de abelha mirim (*Plebeia remota*); 14 colônias de abelhas tubuna (*Scaptotrigona sp.*) e instaladas em cinco apiários, e um laboratório devidamente equipado para a análise do mel e produção de própolis, pólen, mel e geleia real. O setor conta ainda com laboratório de inseminação instrumental de abelhas rainhas; laboratório para extração de geleia real; sala de extração de mel; sala para extração, purificação, laminação e alveolagem da cera; laboratório para produção de rainhas; laboratório para coleta, limpeza, desumidificação e estocagem de pólen. No setor existem diversos equipamentos: centrífuga para extração de mel, mesa desoperculadora, decantadores e filtros; BOD, freezer, destilador de água, centrífuga para tubos de ensaio, espectrofotômetro, computador com alguns softwares para gerenciamento da produção apícola, geladeira, estufa para criação de rainhas, para esterilizar materiais, estufa bacteriológica, equipamento de inseminação instrumental de abelhas modelo Schley, duas balanças analíticas e uma semi-analítica, derretedor de cera a vapor, solar e elétrico, cilindro alveolador com matriz para abelhas operárias e para zangões, laminador de cera horizontal e vertical.

Laboratórios de Tecnologia de Peles e Couros e de Pescado: O laboratório de Peles e Couros e de Pescado estão alocados no Bloco Z103, na FEI. Os equipamentos que fazem parte deste laboratório são: Dinamômetro com computador e impressora com a instalação de software dos programas de análises, bem como os respectivos acessórios para realização dos testes de compressão e/ou força de cisalhamento de amostras, testes de resistência dos couros, balancim para corte de couros, duas baterias de fulões e mais 7 fulões individuais para processo de curtimento de peles e couros, bancos e mesa de descarte, cabine de pintura e estufa de secagem para peles e couros. Possui 3 balanças digitais, pHmetro de bancada e manual (2 unidades), possui máquina de



despolpar, máquina de gelo em escama, moedor de carne, moedor de café (moer farinha de peixe), moinho de facas tipo Willye (modelo TE-650, Tecnal) para melhor moagem das farinhas elaboradas, *cutter*, triturador, seladora à vácuo, prensa hidráulica para 10 toneladas (extração do óleo das farinhas), desidratador elétrico, estufa de secagem para alimentos, defumador com gerador de fumaça por fricção e gerador de fumaça por serragem, externo à câmara de defumação, freezers (2 unidades), 2 fogões de 6 bocas, fogão industrial de 2 bocas, mesa de inox e liquidificadores.

Fábrica de Ração: Possui 200m² de área, conta com três misturadores de ração, sendo um deles para a mistura de suplementos vitamínico-minerais, moinhos, peletizadora, extrusora, silos para armazenamento de alimentos, três balanças digitais para pesagem de ingredientes e capacidade de produção de cerca de 110 t/mês. A fábrica de rações possui ainda uma extrusora marca IMBRAMAQ para escala experimental, que proporciona a fabricação de rações para peixes e animais de companhia.

LABORATÓRIOS LOCALIZADOS NA FAZENDA EXPERIMENTAL DE IGUATEMI

Laboratório de Metabolismo em Ruminantes: Este laboratório está localizado no Setor de Bovinocultura de Leite na Fazenda Experimental de Iguatemi e conta com equipamentos que permitem simular as condições do rúmen (Digestibilidade *in vitro*), possibilitando estudos de digestibilidade de nutrientes de alimentos concentrados e, principalmente, volumosos utilizados na alimentação de ruminantes. Aparelho de Produção de Gás da marca ANKOM. Este Laboratório está equipado com três analisadores de fibra, sendo um da ANKOM e os demais das marcas TECNAL e MARCONI e aparelho de produção de gás da ANKOM. Dispõe também de três equipamentos simuladores da fermentação ruminal para Digestibilidade *in vitro*, de outras marcas, dois analisadores de FDN e FDA, centrífuga e freezers.

Laboratório de Digestibilidade em Ruminantes: É um laboratório de apoio aos estudos de degradabilidade "*in situ*" realizada com animais portadores de cânulas e conta também com um galpão de digestibilidade de 98 m², onde estão instaladas 16 gaiolas de metabolismo para ovinos e/ou caprinos.

Laboratório de Metabolismo Animal (Monogástricos): Localizado na FEI, com área de 80 m² e parcialmente climatizado, contando com quatro condicionadores de ar. Encontra-se equipado com 30 gaiolas de metabolismo para aves, 14 gaiolas de metabolismo para suínos e 80 gaiolas de metabolismo para coelhos. Possui ainda duas balanças para pesagem de excretas e rações, freezer para armazenamento de excretas, estufa de ventilação forçada de ar e demais equipamentos.

Laboratório de Plantas Forrageiras: Localizado na FEI, com 80 m² é equipado com balcões, congeladores, balanças, forno de microondas, moinhos, prensa hidráulica, conjunto de peneiras para determinar tamanho de partícula, liquidificador e estufas de ventilação forçada, sendo utilizado para o manuseio e preparo de amostras de plantas forrageiras. Seladora a vácuo para experimentos com silagem. Motosserra Stihl equipada para amostragens em silos comerciais.



Laboratório de Nutrição e Metabolismo de Felinos Domésticos: Este gatil experimental foi viabilizado pela cooperação entre Universidade e Empresa, contando com uma área construída para alojamento dos animais e demais dependências, de 77 m². O gatil apresenta uma sala de metabolismo animal de 28 m², contendo 1 balança para pesagem de ração, 1 balança para pesagem de animais, 1 freezer, 1 geladeira e 12 gaiolas metabólicas. A sala destinada ao alojamento dos animais conta com uma área coletiva coberta de 24,5 m² e uma área de solário também com 24,5 m², além de 30 gaiolas para contenção separada de animais durante as refeições.

Laboratório de Transferência de Embriões: Possui todos os equipamentos necessários para a transferência de embriões inclusive o BIO-COL para congelamento de embriões e analisador computadorizado de sêmen, denominado sistema CASA (Computerized Assisted Semen Analysis – Sperm Vision Professional), em que utiliza o Software Sperm Vision.

Abatedouro: O abatedouro de animais é utilizado de acordo com as normas e exigências municipais, atendendo ao Sistema de Inspeção Municipal - SIM. A instalação é dotada de linha de abate, sendo dividida em área suja e área limpa. Também possui uma câmara frigorífica que atende ao abate de animais de diferentes espécies, utilizados nas pesquisas dos diversos setores, e um moedor de carcaça. Esse abatedouro atende todas as normas sanitárias para inspeção e comercialização dos animais abatidos, de acordo com o SIM e, para o atendimento dessas normas, recentemente foi instalado o sistema de climatização e adquirida uma caminhonete com bau refrigerado para o transporte das carcaças e seus produtos.

Câmara Climática: Possui 58 m² e está equipada com ar-condicionado de 60.000 Btu e controle de umidade, temperatura e velocidade de vento. Neste ambiente são realizados experimentos com pequenos e grandes animais.

Laboratório da Qualidade do Leite do CMETL: Este Laboratório está equipado com crioscópio, milk-analyser, estufa, câmara de esterilização, freezer, geladeira, analisador de contagem de células somáticas, entre outros equipamentos menores.

Laboratório de Análises de Alimentos e Forragens do CMETL: Este Laboratório está equipado com estufas, moinhos, autoclave, determinador de extrato etéreo da marca ANKOM, micro-kjeldhal para analisar nitrogênio, analisador de fibra, e outros equipamentos complementares.

Planta Piloto para fabricação de farinhas e óleos de origem animal: Em 2017 construiu-se esta estrutura em parceria com empresa do setor, para atender as demandas de pesquisas com processamento de subprodutos de aves e peixes para a produção de Farinhas e óleos de origem animal, visando melhorias de qualidade para o setor. Esta estrutura conta com um digestor com capacidade de 50 kg, moinho, misturador, prensa e estufa de secagem e freezer.

Laboratório de Carnes, Laboratório de Ultrassom, Laboratório de Microbiologia e Leite: Em 2021 foram terminadas as obras e infraestrutura do bloco Z113 que compreende o laboratório de Carnes (Sala única), Laboratório de Ultrassom (Sala única), Laboratório de Microbiologia e Leite (dividido em Sala principal, Sala de Manipulação e realização de análises, Sala de Limpeza e



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.21

Esterilização dividida em suja e limpa. Este laboratório irá dar suporte às atividades de pesquisa relacionadas à área de Ciências Agrárias e demais áreas do conhecimento, uma vez que atende pesquisadores de outros departamentos da UEM e outros centros de pesquisa externos à UEM.

1.2.5. Outras considerações

O PPS possui infraestrutura de salas de aula, laboratórios e equipamentos condizentes com a abertura do curso de Doutorado em Medicina Veterinária. Acreditamos que somada aos recursos humanos já presentes no Programa e outros que poderão ser inseridos, poderemos fazer melhor uso da infraestrutura atual e melhorar a formação de pessoas em número e qualidade (Doutores) e também, a produção de ciência na área de Medicina Veterinária para o país.





2. Proposta do Curso

- **Denominação:** Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal
- **Nível:** Doutorado
- **Área de Concentração:** Produção Sustentável e Saúde Animal

2.1. Histórico e contextualização da proposta do curso

Até a criação da Universidade Estadual de Maringá - UEM, no ano de 1969, o atendimento às necessidades de ensino superior em Maringá era feito por três estabelecimentos estaduais: Faculdade Estadual de Ciências Econômicas, criada em 1959, Faculdade Estadual de Direito, criada em 1967 e Fundação Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, criada em 1967. No conjunto, estas faculdades ofereciam um total de sete cursos: Ciências Econômicas, Direito, História, Geografia, Ciências do 1º Grau, Letras Anglo-Portuguesas e Letras Franco-Portuguesas. A Lei nº 6.034 de 06/11/69 autorizou a criação da Universidade Estadual de Maringá, agregando à mesma as faculdades existentes. Pelo Decreto Estadual nº 18.109 de 28/01/70 foi criada, sob a forma de fundação de direito público, a Fundação Universidade Estadual de Maringá (FUEM), sendo reconhecida em 11/05/76, pelo Governo Federal (Decreto nº 77.583) e tornou-se autarquia pela Lei Estadual nº 9.663 de 16/07/91, mantendo a mesma denominação. A partir de 1999, foi implantada, em caráter experimental, a autonomia da Universidade, conforme Termo de Autonomia, assinado em 18 de março de 1999.

Os primeiros sete anos da Instituição, de 1970 a 1976, foram marcados pela ocupação gradativa do campus definitivo e pela implantação de 15 cursos de graduação: Matemática, Química e Administração, em 1971; Engenharia Química e Engenharia Civil, em 1972; Estudos Sociais, Educação Física, Pedagogia, Ciências Biológicas, Ciências Contábeis e Física, em 1973; Farmácia-Bioquímica, em 1974; Processamento de Dados e Zootecnia, em 1975; e Agronomia, em 1977. Os cursos de Engenharia, Matemática, Química e Física passaram a ser coordenados pelo Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET), criado em 1969. Atualmente, são ofertados 80 cursos de graduação, distribuídos entre o Campus Sede (Maringá/PR), Campus Regional do Arenito (Cidade Gaúcha/PR); Campus Regional de Cianorte (Cianorte/PR); Campus Regional de Goioerê (Goioerê/PR); Campus Regional do Vale do Ivaí (Ivaiporã/PR); e o Campus Regional de Umuarama (Umuarama/PR).

2.1.1. A Pós-graduação na Universidade Estadual de Maringá

O Centro de Ciências Agrárias (CCA) tem os primórdios de sua história no ano de 1975, quando foi implantado o Curso de Graduação em Zootecnia. No ano de 1977, visando atender aos anseios da comunidade local e de toda a região, cuja economia estava fortemente alicerçada na atividade agrícola, a Universidade Estadual de Maringá implantou o Curso de Graduação em Agronomia. Paralelamente, houve a criação do Departamento de Ciências Agrárias (DCA),



englobando os Cursos de Agronomia e Zootecnia, ficando o novo departamento afeto ao Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. O CCA é formado pelos Departamentos de Agronomia, Engenharia Agrícola, Medicina Veterinária e Zootecnia. Cinco cursos de graduação estão afetos ao Centro de Ciências Agrárias: Agronomia em Maringá e Umuarama, Engenharia Agrícola em Cidade Gaúcha, Medicina Veterinária em Umuarama e Zootecnia em Maringá.

2.1.2. O Campus de Umuarama e o curso de Veterinária na UEM

A criação e implantação do Campus Regional de Umuarama, com sede no Município de Umuarama, região Noroeste do Estado do Paraná, foi motivada pela reivindicação da comunidade local e com a finalidade de ampliar a área de atuação da Universidade Estadual de Maringá e de seus campi regionais, constituindo-se em fator de integração com a comunidade regional, mediante, o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa, extensão e cultura, assim como a prestação de serviços, justificando-se, pelas seguintes razões: A) as características e peculiaridades da região em que está inserido o município de Umuarama, pólo de uma região homogênea em sua origem cultural e nas atividades econômicas e, em franco desenvolvimento e articulação de forças nos setores público e privado; B) o perfil do município de Umuarama com tradição amadurecida na educação superior, entretanto de caráter privado; C) consolidação da Universidade Estadual de Maringá como instituição multicampi, tornando-a um agente direto do desenvolvimento regional. Desta forma a região deixa de ser apenas um espaço geográfico, mas o espaço dentro do qual se desenvolve a ação difusora de conhecimento e de tecnologia por parte da Universidade, em benefício da melhoria de vida da população.

Desta maneira, o processo de criação do Campus de Extensão de Umuarama se deu com o Termo de Cooperação com o Município de Umuarama, aprovado pelo Conselho de Administração da UEM, conforme consta da Resolução nº 282/2001-CAD, de 17/05/2001.

No ano de 2002 iniciou-se o curso de graduação em Medicina Veterinária, já tendo formado 15 turmas estando perfeitamente consolidado. Mesmo com o impacto do Covid-19 sobre a concorrência para o vestibular, o curso de Medicina Veterinária é o curso de graduação dos Campuses de Extensão que apresenta a maior concorrência no vestibular, em 2021 a relação candidato:vaga foi de com 25,7 para ampla concorrência, 8 para cota social, e 9 para cotas para negros.

2.1.3. A pós-graduação do curso de Veterinária em Umuarama

Em 2010 deu-se início ao curso Lato Sensu de residência em Medicina Veterinária, contando atualmente com 14 vagas para residentes no programa, nas áreas de clínica médica e cirúrgica de pequenos e grandes animais, diagnóstico por imagem, anestesiologia, laboratório clínico e reprodução animal. A totalidade dos alunos que se formaram pelo programa de residência está inserida no mercado de trabalho ou dando continuidade nos estudos em programas Stricto Sensu, inclusive no Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal - PPS/UEM. A consolidação do Curso de Medicina Veterinária e a necessidade regional de desenvolver metodologias peculiares, além da necessidade de capacitar mão de obra científica, contribuíram para a criação e implementação do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal - PPS/UEM.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.24

O PPS/UEM - curso *Stricto sensu*, foi criado no ano de 2015, com ingresso da primeira turma no segundo semestre do mesmo ano. O município de Umuarama possui localização próxima à fronteira entre Mato Grosso do Sul e o Paraguai. A região destaca-se pela agropecuária, contudo é uma região cujo solo apresenta desafios de produção devido a sua composição arenosa. O PPS/UEM tem papel estratégico no desenvolvimento regional, pois é o único na região noroeste do estado na área oferecido por Universidade pública. Outra carência da região é a oferta de profissionais qualificados na área de saúde animal para lidar com as demandas atuais de mercado e institucionais relacionadas à questões de sustentabilidade da produção animal, sendo estas as diretrizes principais do PPS na formação de seus alunos.

A área de concentração e linhas de pesquisa do PPS/UEM são: Produção sustentável e Saúde Animal, plenamente associadas à sua proposta de criação, onde objetivou-se a formação de profissionais de excelência para atuarem na promoção da saúde de animais de produção e companhia e para contribuírem para a melhoria da produtividade e da sustentabilidade da pecuária brasileira. Ao longo dos anos, o PPS tem tido reconhecido crescimento, em sua primeira avaliação quadrienal da Capes, o PPS subiu de nota 3 para a nota 4. O que denota o comprometimento do corpo docente, discente e técnico para com o curso.

O curso de mestrado do PPS/UEM tem a duração de mínima de 12 (doze) meses e máxima de 24 meses, e o aluno precisa cumprir um total de 24 (vinte e quatro) créditos, sendo 12 (doze) obrigatórios e 12 (doze) em disciplinas optativas (cada crédito equivale a 15 horas de conteúdo teórico ou 30 horas de atividades práticas). O programa formou 67 mestres até agosto de 2023. Destes, 25 na linha de Produção Sustentável e 42 na área de saúde animal. O programa possui 22 projetos de pesquisa em vigentes e quatro projetos de extensão, sendo um deles para acompanhamento dos egressos.

Importante ressaltar que a Pós-Graduação *Stricto sensu* na UEM tem se mostrado de excelente qualidade, visto que dos 90 (noventa) cursos (44 mestrados acadêmicos, 12 mestrados profissionais e 34 doutorados), 39% deles têm nota 4 que representa o conceito MUITO BOM na última avaliação da CAPES (quadriênio 2017-2020), 27% tem nota 5 (conceito EXCELENTE), e 12% nota 6 e 7 (PADRÃO INTERNACIONAL, equivale aos melhores cursos do mundo nas respectivas áreas).

2.2. Objetivos

Objetivo Geral

Oferecer para a população de Umuarama e Região curso de doutorado que possibilite a formação de profissionais de excelência, aptos a lidarem com as demandas institucionais e de mercado na área de Medicina Veterinária.

Objetivos Específicos



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.25

Contribuir com a consolidação do programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal.

Oferecer formação multidisciplinar, incentivando o empreendedorismo local, assim como a interação com a comunidade.

Colaborar com a formação de docentes de nível básico, fundamental, ensino médio e superior.

Fornecer aos produtores rurais da região de Umuarama, avanços científicos e tecnológicos para o desenvolvimento sustentável e saúde na produção animal.

Formar profissionais aptos para desenvolvimento e utilização das técnicas de diagnóstico, nos mais diversos aspectos relacionados à saúde única.





2.3 Regimento do curso, forma de implementação da política de autoavaliação do programa e critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes

2.3.1. Regimento do curso

O Regimento Geral do PPS/UEM (Resolução 002/2023-CI-CCA) apresentado a seguir e disponível no endereço [Normas e Legislação — Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal \(uem.br\)](#) segue aquele estabelecido institucionalmente pela Resolução 027/2022 CEP, que regulamenta os Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da Universidade Estadual de Maringá.

O PPS também é regido por Resoluções internas que tratam de especificidades do Programa. Tais Resoluções são constantemente revisadas e atualizadas por equipe de docentes permanentes que compõem a comissão de avaliação de Resoluções (Portaria 004/2022-PPS). Todas essas Resoluções estão disponíveis no endereço: [Normas e Legislação — Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal \(uem.br\)](#)

Para o doutorado apresenta-se uma proposta de Regimento interno constante no Anexo I deste documento.



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.27



Resolução 002/2023 - CI-CCA

Regulamenta o Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal.



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.28



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



RESOLUÇÃO Nº 002/2023-CI/CCA

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, neste Centro e disponibilizada na página: www.cca.uem.br, no dia 18/01/2023.

Marcelo Lyouithi Omori
Secretário

Aprova “ad referendum” o novo Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS).

Considerando o contido do **ofício 009/2022-PPS**;
considerando a **aprovação em reunião do colegiado do PPS dia 17 de novembro de 22**;

A DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, SANCIONA A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º- Aprovar “Ad referendum” o novo Regulamento do Programa do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS), em anexo, que passa a fazer parte integrante desta Resolução.

Art. 2º- Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.
Cumpra-se.

Maringá, 18 de janeiro de 2023.

ADVERTÊNCIA:

O prazo recursal termina em 25/01/2023. (Art. 95 - § 1º do Regimento Geral da UEM)

Adriana Ap. Pinto
Adriana Aparecida Pinto
Diretora



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.29



Universidade Estadual de Maringá
Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 2

ANEXO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E
SAÚDE ANIMAL



REGULAMENTO

2022

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.30



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 3

REGULAMENTO PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL

TÍTULO I

DOS PRINCÍPIOS GERAIS

Art. 1º - O Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS), vinculado ao Departamento de Medicina Veterinária (DMV) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), tem por objetivo a formação de recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de magistério superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico

Art. 2º - O Programa compreende um nível de formação sendo este o mestrado, atribuindo grau acadêmico de mestre em Medicina Veterinária.

Parágrafo único. Exigir-se-á do candidato ao grau de mestre, além do cumprimento das atividades acadêmicas, a demonstração da capacidade de sistematização do conhecimento e pesquisa utilizando métodos e técnicas de investigação científica e tecnológica, consubstanciada na apresentação e defesa de dissertação, de acordo com a natureza da área e os objetivos do curso.

Art. 3º - A duração do curso de Mestrado fica contida no limite mínimo de 12 meses e máximo de 24 meses, excluído o período de trancamento e licença maternidade.

TÍTULO II

CONSTITUIÇÃO

Art. 4º - O Conselho Acadêmico do Programa é constituído pelo:

I - coordenador e coordenador adjunto, credenciados como docentes permanentes;

II - pelo menos três representantes dos docentes permanentes do programa;
III - um representante do corpo discente do programa.

Art. 5º O Conselho Acadêmico do Programa é presidido pelo coordenador e terá a seguinte estrutura de funcionamento:

I - o coordenador e coordenador adjunto são eleitos para um mandato de dois anos, permitida uma recondução;

II - o mandato dos representantes discentes é de um ano, permitida uma recondução;

III - o mandato dos representantes docentes é de dois anos, sendo permitida reconduções;

IV - o coordenador adjunto substitui o coordenador em suas faltas ou impedimentos;

V - nas faltas e impedimentos do coordenador e coordenador adjunto, assume a coordenação o membro do Conselho Acadêmico mais antigo na docência na UEM e no caso de impossibilidade deste segue linha sucessória pelo critério de antiguidade;

VI - no caso da vacância simultânea dos cargos de coordenador e coordenador adjunto, assume a coordenação o docente indicado conforme o Inciso V deste artigo, para no prazo de 30 dias convocar eleição para provimento dos cargos vacantes com um novo mandato;



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.31



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 4

VII - no caso da vacância do cargo de coordenador adjunto, fica à cargo do Conselho Acadêmico a decisão sobre o provimento ou não do cargo até o final do mandato do coordenador

TÍTULO III

DAS ELEIÇÕES

Art. 6º - As eleições para a escolha do coordenador, coordenador adjunto e demais membros do Conselho Acadêmico do Programa serão convocadas pelo coordenador com, no mínimo, 30 dias de antecedência ao término dos mandatos. E poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual.

§1º - Os membros previstos no inciso I do Art. 4º serão eleitos pelos professores permanentes do Programa e pelo representante discente no Conselho Acadêmico.

§2º - O representante do corpo discente e seu suplente serão eleitos pelos discentes regulares do Programa.

Art. 7º - A organização das eleições para coordenador, coordenador adjunto e representantes docentes no Conselho Acadêmico do Programa ficará a cargo de uma comissão eleitoral formada por três docentes do corpo permanente do Programa, instituída pelo Conselho Acadêmico.

Art. 8º - A inscrição dos candidatos à coordenação e membros do conselho acadêmico deve ser por chapa, formada por coordenador, coordenador adjunto e pelo menos três representantes do corpo docente efetivo, os quais irão compor o Conselho Acadêmico do programa e deve ser realizada via e-Protocolo e conter assinatura de todos os membros.

Parágrafo único - É vedada a inscrição de candidatos em mais de uma chapa.

Art. 9º - Os recursos contra as decisões da eleição podem ser interpostos na secretaria do programa, durante o dia útil imediatamente posterior ao da apuração, devendo o Conselho Acadêmico do Programa emitir decisão em até 72 horas após o encerramento do prazo para interposição de recurso.

Art. 10º - O coordenador encaminha ao reitor o resultado da eleição, devendo ser mantida em arquivo a ata da eleição na secretaria do programa.

TÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO ACADÊMICO E DO COORDENADOR DO PROGRAMA

Art. 11º - Compete ao Conselho Acadêmico do Programa:

I - reunir-se periodicamente, por convocação do coordenador ou a pedido, por escrito, de dois terços dos seus membros, sob a presidência do coordenador, com a maioria de seus membros em primeira convocação, ou com qualquer número de presentes em segunda convocação e, deliberar por maioria de votos dos presentes;

II - deliberar sobre a composição dos quadros permanentes de colaboradores e de visitantes do Programa;

III - credenciar e descredenciar docentes segundo critérios estabelecidos pelo Conselho Acadêmico do Programa e previstos no Regulamento do Programa;

IV - Aprovar a atribuição de orientações conforme regulamento do programa.

IV - credenciar docentes e profissionais externos ao Programa como coorientadores para participação em projetos específicos;

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.32



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 5

- V - propor alterações curriculares e submetê-las à apreciação do Conselho Interdepartamental (CI);
- VI - aprovar, conforme regulamentado, projetos de dissertação;
- VII - aprovar ementas, programas de disciplinas, carga horária, número de créditos e critérios de avaliação de disciplinas e o calendário acadêmico do Programa;
- VIII - designar professores integrantes do quadro docente do Programa para proceder à seleção dos candidatos e aprovar as normas e editais de seleção de acordo com resolução específica sobre processos seletivos;
- IX - aprovar a Banca Examinadora da dissertação e do exame de qualificação;
- X - apreciar e propor convênios com entidades públicas ou privadas de interesse do Programa;
- XI - acompanhar as atividades do Programa nos departamentos ou em outros setores;
- XII - propor ao CI aprovação de normas ou suas modificações;
- XIII - submeter ao CI, anualmente, o número de vagas do Programa;
- XIV - julgar recursos e pedidos;
- XV - analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, em disciplinas cursadas em Programas Stricto Sensu, equivalência de créditos, dispensa de disciplinas, bem como sobre outras questões referentes à vida acadêmica do pós-graduando;
- XVI - homologar os resultados dos exames de suficiência em língua estrangeira;
- XVII - colaborar com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) na elaboração do Catálogo Geral dos Programas de Pós-Graduação;
- XVIII - decidir sobre a concessão e manutenção de bolsas de estudo a partir do relatório da Comissão de Bolsas;
- XIX - interagir com instituições afins e órgãos de fomento em aspectos relacionados às atividades da pós-graduação;
- XX - deliberar sobre a distribuição de recursos orçamentários e financeiros do Programa de Pós-Graduação;
- XXI - aprovar e propor modificações no Regulamento do Programa.
- Art. 12º** - O coordenador do Conselho Acadêmico do Programa tem as seguintes atribuições:
- I - coordenar as atividades acadêmicas e administrativas do Programa;
- II - convocar e presidir as reuniões do Conselho Acadêmico, estabelecendo as pautas destas;
- III - promover ações com a finalidade de obter recursos humanos e materiais para suporte do desenvolvimento das atividades do Programa de Pós-Graduação;
- IV - executar as deliberações do Conselho Acadêmico;
- V - elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, bem como organizar o processo de pedido de credenciamento ou credenciamento do Programa, quando for o caso;
- VI - remeter à PPG o calendário das principais atividades de pós-graduação;
- VII - expedir atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;
- VIII - convocar a eleição dos membros do novo Conselho Acadêmico;
- IX - convocar eleição ou emitir resolução para os membros da Comissão de Bolsa;
- X - administrar os recursos financeiros do Programa;
- XI - participar de outras atividades que se fizerem necessárias e que possuam relação com a pós-graduação;
- XII - integrar o CI do Centro de Ciências Agrárias e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP);



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.33



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 6

Art. 13º - A coordenação do Programa conta com uma secretaria que tem as seguintes atribuições:

I - divulgar editais de abertura e seleção de vagas e receber a inscrição dos candidatos ao Exame de Seleção;

II - providenciar editais de convocação das reuniões do Conselho Acadêmico do Curso;

III - receber a matrícula dos alunos;

IV - receber a inscrição dos alunos em disciplinas;

V - secretariar, organizar e manter o cadastro de reuniões do Conselho Acadêmico;

VI - manter em dia o livro de atas;

VII - manter os corpos docentes e discentes informados sobre prazos, procedimentos, resoluções e normas inerentes à pós-graduação;

VIII - manter atualizada e tornar disponível aos docentes do Programa a documentação contábil referente às finanças do Programa;

IX - enviar ao órgão de controle acadêmico da Universidade toda a documentação necessária requerida, assim como informações referentes ao cumprimento das exigências institucionais e do Programa que surgirem durante a vida acadêmica do pós-graduando, nos prazos devidos e sempre que solicitado;

X - tomar as providências administrativas relativas às defesas de qualificação, das dissertações e das teses;

XI - tomar providências para aquisição de bens e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do Programa conforme as legislações estadual e federal vigentes;

XII - contribuir para elaboração de relatórios exigidos pelos órgãos oficiais.

TÍTULO V

DAS NORMAS BÁSICAS PARA FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

Art. 14º - O Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal possui como área de concentração: Produção Sustentável e Saúde Animal, com suas duas linhas de pesquisa, sendo elas: Linha 1 – Produção Sustentável e Linha 2 – Saúde Animal. Essas linhas compreendem atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa que proporcionem a apresentação de uma dissertação.

Art. 15º - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito, obedecendo aos seguintes critérios:

I - Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas/aula em disciplinas regulares do curso;

II – O crédito prático corresponde a trinta horas/aula de atividades programadas.

III - Créditos cursados como aluno não-regular poderão ser aproveitados desde que cursados até cinco anos antes da matrícula.

Parágrafo único: O programa exige a integralização de no mínimo 24 créditos, sendo 12 créditos de disciplinas obrigatórias e no mínimo 12 créditos de disciplinas eletivas. Não serão computadas, para efeito de integralização de créditos, as horas dedicadas à elaboração da dissertação.

Art. 16º - Faz parte da estrutura curricular do curso de Mestrado o estágio de docência:



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.34



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 7

I - a duração mínima do estágio de docência será de um semestre e a duração máxima será de dois semestres;

II - compete ao professor responsável pela disciplina na qual será realizado o estágio de docência registrar e avaliar o estágio de docência para fins de crédito do pós-graduando, bem como a definição quanto à supervisão e o acompanhamento do estágio;

III - o docente de ensino superior, que comprovar tais atividades, ficará facultado do estágio de docência;

Parágrafo único. Pode obter equivalência no estágio de docência o pós-graduando que comprovar atividades no ensino superior de no mínimo trinta horas para pós-graduando de mestrado, desde que realizadas dentro da área em que o pós-graduando está realizando a pós-graduação e respeitando o prazo máximo de realização da atividade docente de dois anos anteriores à data da matrícula no curso do mestrado;

IV - as atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando;

V - a carga horária máxima do estágio de docência será de 4 horas semanais;

VI - a carga horária de aulas expositivas e/ou de laboratório não deve ultrapassar 30% da carga horária total de cada disciplina do curso de graduação e 50% da carga horária total do estágio;

VI - a carga horária do estágio de docência em sala de aula deve ser acompanhada por um professor responsável.

TÍTULO VI

DO CORPO DOCENTE

Art. 17º - O corpo docente dos Programas é composto por docentes credenciados nas categorias: permanente, colaborador e visitante:

I - Integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo Programa na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos:

a) desenvolvimento de atividades de ensino na pós-graduação;

b) participação de projetos de pesquisa do Programa;

c) orientação de alunos de mestrado do Programa;

d) vínculo funcional-administrativo com a instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, e se enquadrem em uma das seguintes condições:

-quando recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento;

-quando, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a instituição termo de compromisso de participação como docente do Programa;

-quando tenham sido cedidos, por acordo formal, para atuar como docente do Programa;

-a critério do Programa, quando o docente estiver em afastamento longo para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação.

II - Integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino no programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.35



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 8

Parágrafo único. A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no programa deverá ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

III - Integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a instituição.

Parágrafo único - O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca de exame ou co-autor de trabalhos não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do programa, não podendo o mesmo ser enquadrado como docente colaborador;

TÍTULO VII

DO CORPO DISCENTE

Art. 18º - O corpo discente do Programa de Pós-Graduação é formado por alunos regulares, não regulares e ouvintes:

I - alunos regulares são aqueles portadores de atestado de conclusão de curso superior, aceitos por meio de processo de seleção e matriculados no Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal.

II - alunos não-regulares são aqueles matriculados em uma ou mais disciplinas, aceitos de acordo com Regulamento do Programa, mas sem qualquer outro tipo de vínculo;

III - alunos ouvintes são aqueles que recebem autorização do docente responsável pela disciplina, para assistirem aulas dos cursos, não tendo direito a aproveitamento dos estudos realizados ou avaliação de seus conhecimentos adquiridos.

Parágrafo único - Excepcionalmente e mediante aprovação do Conselho Acadêmico do Programa, podem ser aceitos, como alunos não-regulares, alunos não diplomados cursando o último ano de graduação da UEM.

Art. 19º - Alunos com necessidades especiais têm seus direitos resguardados, conforme previsto em legislação própria.

TÍTULO VIII

DA ADMISSÃO, MATRÍCULA, AFASTAMENTO E DESLIGAMENTO

Art. 20º - O ingresso nos Programas de Pós-Graduação dar-se-á por meio de processo seletivo interno a ser realizado pelo Programa em consonância com o disposto no Anexo I da Res. 027/2022 - CEP

I - o resultado do processo de seleção deve ser homologado pelo Conselho Acadêmico do Programa.

Parágrafo único - Os procedimentos relativos ao processo de seleção, inclusive o aceite de alunos estrangeiros, devem ser definidos em resolução específica do Conselho Acadêmico do Programa.

Art. 21º - O candidato classificado, no limite de vagas, deve requerer sua matrícula na secretaria do Programa, dentro do prazo estabelecido em calendário próprio:

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.36



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 9

I - os alunos regulares devem efetuar a matrícula inicial e a renovação de matrícula no Programa dentro do prazo previsto em calendário próprio, inclusive no período de elaboração da dissertação ou tese, conforme normas do Programa.

II - a matrícula inicial deve ser efetivada junto ao órgão de controle acadêmico da UEM.

III - o Conselho Acadêmico do Programa deve regulamentar a matrícula de alunos não regulares.

Art. 22º - A matrícula pode ser trancada por solicitação do aluno, no máximo, por seis meses, consecutivos ou não, com anuência do orientador.

Parágrafo único. Durante o período de trancamento da matrícula, fica suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do curso.

Art. 23º - As atividades domiciliares ou licença médica para tratamento de saúde devem ser requeridas por meio de protocolo usual obedecendo aos seguintes critérios:

I - o aluno tem até três dias úteis, contados a partir da data do impedimento, para protocolar o requerimento junto à Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA);

II - após análise e deferimento, a DAA comunica a secretaria do Programa, que deve notificar o docente responsável pela disciplina e o professor orientador;

III - o período de afastamento não pode ser inferior a 15 dias, nem superior a 60 dias no ano letivo, exceto para o caso de gestante, que pode afastar-se por um período determinado pelo órgão federal regulatório para licença maternidade.

§ 1º - A concessão de licença médica não implica em prorrogação automática dos prazos parciais e de conclusão do curso.

§ 2º - A solicitação de licença maternidade ou paternidade é requerida via e-protocolo junto à DAA, que comunica a secretaria do Programa.

Art. 24º - A licença maternidade ou paternidade é concedida, mediante solicitação, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 25º - O discente regular será desligado do Programa na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - o discente que caracterizar sua desistência pelo não cumprimento da matrícula semestral, sem justificativa, num prazo de até 30 dias;

II - por recomendação do orientador, e com aprovação do Conselho Acadêmico, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa.

III - o discente que ultrapassar o limite máximo de 24 meses, caso não solicite trancamentos, ou de 30 meses, incluídos os períodos de trancamento e licença, contados a partir da matrícula inicial.

IV - o discente que reprovar em no mínimo três disciplinas.

V - por iniciativa própria.

TÍTULO IX

DO REGIME DIDÁTICO E PEDAGÓGICO

Art. 26º - O aproveitamento das atividades desenvolvidas em cada disciplina é avaliado conforme o plano de ensino do professor, aprovado pelo Conselho Acadêmico do Programa:

I - o rendimento escolar do discente é expresso de acordo com os seguintes conceitos:



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.37



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 10

A = Excelente
B = Bom
C = Regular
R = Reprovado

II - são considerados aprovados nas disciplinas os discentes que tiverem o mínimo de 75% de frequência e obtiverem os conceitos A, B ou C;
III - para efeito de registro acadêmico, adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0
B = 7,5 a 8,9
C = 6,0 a 7,4
R = Inferior a 6,0

Art. 27º - As disciplinas podem ser ministradas em idioma distinto do português.

Art. 28º - Alunos regulares, com ciência do orientador, poderão solicitar ao Conselho Acadêmico Programa, o aproveitamento dos créditos pertinentes, em outros Cursos Stricto Sensu, da UEM ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, devidamente reconhecidas no país e internacionalmente conceituadas, nas quais o aluno já tenha sido aprovado, de até 6 (seis) dos créditos exigidos para o mestrado.

TÍTULO X

DA ORIENTAÇÃO

Art. 29º - Cada pós-graduando tem um professor-orientador de dissertação dentre os professores credenciados do Programa:

I - podem ser aceitos como coorientadores professores vinculados ou não ao Programa, com a aprovação do Conselho Acadêmico;

II - o número máximo de orientandos deve ser de 6 (seis) por orientador. Excepcionalmente, o número de orientados por orientador poderá ser ampliado, a critério do Conselho Acadêmico, mediante solicitação e justificativa do orientador, devendo respeitar as normas do órgão federal de avaliação.

Art. 30º - Compete ao orientador:

I - elaborar, juntamente com o discente, o plano de estudos do orientando e endossar o formulário de matrícula;

II - orientar o desenvolvimento do projeto de dissertação;

III - acompanhar e avaliar qualitativa e quantitativamente o desempenho do aluno nas atividades programadas.

Art. 31º - É permitida a substituição de orientador ou inclusão de coorientador conforme solicitação fundamentada do orientador ou discente, mediante análise do Conselho Acadêmico.

TÍTULO XI

DA DISSERTAÇÃO

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.38



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 11

Art. 32º - Para a defesa de dissertação, o candidato deve ter, ter a anuência do orientador, ter integralizado todos os créditos exigidos pelo Programa, ter sido aprovado no exame de suficiência em língua estrangeira e, no exame de qualificação.

Art. 33º - É exigida suficiência em língua inglesa.

§ 1º - O programa poderá aplicar avaliação própria de exame de suficiência em língua estrangeira.

§ 2º - Aos candidatos estrangeiros é exigida a suficiência em língua portuguesa.

§ 3º - Poderão ser aceitos certificados de suficiência em língua inglesa, reconhecidos e aprovados pelo Conselho Acadêmico do Programa.

Art. 34º - Para realização do exame de qualificação:

I - o discente poderá solicitar o exame de qualificação na secretaria do curso, após integralizar o número mínimo de créditos exigidos ou no semestre em que estiver integralizando tais créditos. O prazo máximo para realização do exame de qualificação é de até 22 meses após a data de matrícula;

II - o candidato será avaliado como aprovado ou reprovado pela banca examinadora. No caso de reprovação, o discente poderá realizar novo exame de qualificação em até 30 dias após a data da primeira qualificação. Deverá ser mantida a mesma banca, ou solicitada a participação do suplente, em caso do impedimento da participação de algum membro da banca;

III - composição de banca deve ser aprovada pelo Conselho Acadêmico, sendo composta de no mínimo, três membros doutores do programa ou não, sendo um deles o orientador. Em casos em que o orientador não possa participar deverá ser feita a solicitação por ele mesmo, com a devida justificativa e nominando o presidente da banca.

Art. 35º - A dissertação pode ser redigida integralmente em português, inglês ou espanhol.

I - independente do idioma no qual esteja redigido, a dissertação deve conter, no mínimo, título, resumo e palavras-chave nos idiomas português e inglês;

Art. 36º - A formatação das dissertações deve seguir as normas definidas pelo Programa, em Resolução própria.

Art. 37º - As bancas examinadoras de dissertação devem atender às exigências da área de Medicina Veterinária, publicadas pelo órgão federal de avaliação dos Programas de Pós-Graduação e, serem aprovadas pelo Conselho Acadêmico do Programa.

Art. 38º - As bancas examinadoras de dissertação devem ser compostas, respectivamente, de no mínimo três, um dos quais o orientador ou seu representante:

I - o representante que trata o caput deste artigo deve ser escolhido dentre os docentes permanentes do Programa pelo Conselho Acadêmico;

II - as bancas examinadoras de dissertação devem ter pelo menos um membro externo ao programa e de outra instituição;

III - cada banca tem pelo menos um suplente da Instituição e um suplente externo ao programa;

IV - o orientador de dissertação ou seu representante é o presidente da banca examinadora;

V - é vedada a participação na banca examinadora de parentes do pós-graduando, do presidente e dos demais membros na forma:

a) parentes em linha reta, por consanguinidade, em qualquer grau;

b) parentes em linha colateral, por consanguinidade, até o terceiro grau;

c) parentes em linha reta ou em linha colateral, por afinidade, até o terceiro grau (Artigo 1.595, § 1º, do Código Civil);

VI - é vedada, ainda a participação na banca examinadora daqueles que se enquadrem nas seguintes situações de impedimento com o pós-graduando:

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.39



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 024/2015-CI/CCA

fls 12

a) cônjuge ou companheiro;
b) ex-cônjuge ou ex-companheiro;
c) esteja litigando ou tenha litigado judicialmente ou administrativamente com o pós-graduação ou com seu respectivo cônjuge ou companheiro.

Parágrafo único. A participação remota de membros em bancas de defesa de dissertações, por videoconferência, deverá seguir as diretrizes estabelecidas pelo órgão federal de regulamentação da Pós-graduação.

Art. 39º - A defesa da dissertação deve ser pública, e o resultado é registrado em ata, assinada por todos os membros da banca com participação presencial; da avaliação deve decorrer uma das seguintes decisões:

I - aprovado;
II - aprovado com correções;
III - sugestão de reformulação, a ser apresentada no prazo máximo de até 90 dias, respeitando o item III do Art. 25, ficando a critério da banca estipular a necessidade de nova defesa pública;
IV - reprovado.

§ 1º A defesa da dissertação deixará de ser pública em caso de necessidade de proteção intelectual visando solicitação de patente, desde que haja pedido formal pelo orientador/orientado e aprovação pelo Conselho Acadêmico do Programa.

§ 2º A defesa da dissertação pode ser realizada em idioma distinto do português, desde que com aprovação do Conselho Acadêmico e da banca examinadora.

Art. 40º - Para a obtenção do grau de mestre em Medicina Veterinária, além das exigências regulamentares do Programa, devem ser atendidos os seguintes requisitos:

I - cumprimento de todos os créditos disciplinares exigidos pelo Programa;
II - aprovação no exame de suficiência em língua estrangeira, conforme especificado no Regulamento do Programa;
III - aprovação no exame de qualificação;
IV - aprovação em defesa pública de uma dissertação;

V - entrega, em até 60 dias após a realização da defesa pública de dissertação, de uma cópia definitiva impressa e de uma em meio digital da dissertação;

VI - entrega de comprovante de submissão ou aceite ou publicação de pelo menos uma produção científica qualificada resultante da pesquisa concluída, com aval e coautoria do orientador, a periódicos qualificados.

Art. 41º - Para emissão do diploma, todos os documentos exigidos pela DAA devem ser encaminhados pela secretaria do Programa.

TÍTULO XII

DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 42º - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

TÍTULO XIII

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 43º - Os casos omissos neste regulamento serão resolvidos pelo Conselho Acadêmico e, quando necessário, aprovados pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Av. Colombo, 5790 – Centro de Ciências Agrárias - CEP 87020-900 - Maringá - PR
Fones: (44) 3011-8918 - www.cca.uem.br - e-mail: sec-cca@uem.br



2.3.2. Autoavaliação do Programa

Com o intuito de acompanhar e aprimorar suas atividades, o PPS instituiu uma comissão permanente de Autoavaliação - Resoluções no. 003/2020-PPS, 004/2020-PPS e estabeleceu os critérios para os processos de autoavaliação interna - 025/2020-PPS (Anexo II). Essas Resoluções estão disponíveis no endereço: Normas e Legislação — Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (uem.br).

O PPS, considerou como referência para nortear os trabalhos da referida comissão de autoavaliação a Resolução no. 038/2019 – CEP apresentada a seguir, e o Ofício Circular no 001/2020-PPG. Esta Resolução encontra-se também disponível no endereço: UEM -SCS





Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.41

Resolução 038/2019 - CEP

Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UEM





=====

RESOLUÇÃO N.º 038/2019-CEP

CERTIDÃO

Certifico que a presente resolução foi afixada em local de costume, nesta Reitoria e publicada no site <http://www.scs.uem.br>, no dia 10/02/2020.

Dispõe sobre a Sistemática de Autoavaliação no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade Estadual de Maringá.

Isac Ferreira Lopes,
Secretário.

Considerando o conteúdo do **Processo n.º 6.802/2019-PRO**, considerando os fundamentos apresentados no Parecer n.º 019/2019-CPG, os quais foram adotados como motivação para decidir,

O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO APROVOU E EU, REITOR, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Capítulo I - Dos Princípios

Art. 1º Instituir a Sistemática de Autoavaliação no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na Universidade Estadual de Maringá (UEM), com o objetivo de tornar-se componente essencial para a avaliação externa realizada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

§ 1º A autoavaliação é um processo dinâmico, avaliativo, conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica e envolve a participação de distintos atores internos ou externos da academia (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros).

§ 2º Seu principal objetivo é responder questões que evidenciam se um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ou o conjunto de suas atividades, estão adequadamente definidas para produzir os resultados esperados.

Art. 2º A Sistemática de Autoavaliação, no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UEM, deve estar alinhada com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), e instituída com definição de princípios, fundamentos e procedimentos a serem observados.

Parágrafo único. Trata-se, na prática, de colocar em ação o processo de detectar pontos fortes e potencialidades, tanto quanto discriminar pontos fracos e ameaças dos programas e prever oportunidades e metas.

Art. 3º Cada programa pode propor um delineamento de autoavaliação apto a captar aspectos pertinentes a sua missão e seus objetivos, incluindo aqueles relativos à sua inserção social, econômica e cultural no âmbito local, regional, nacional e internacional.

§ 1º Os programas devem constituir um diálogo com os quesitos e itens estabelecidos na ficha de avaliação vigente (DAV/CAPES), visto que, no seu conjunto, a avaliação externa se mantém atuando em consonância e articulação com a autoavaliação.

§ 2º Os programas devem considerar que os documentos de área elaborados pela CAPES são referências para os processos avaliativos, tanto na construção e submissão de propostas de cursos novos quanto na avaliação dos cursos em funcionamento.

§ 3º A autoavaliação deve possibilitar a reflexão sobre contexto e políticas adotadas pelo programa, além da sistematização dos dados que levam à tomada de decisão.

§ 4º A reflexão sobre os resultados obtidos deve ser central ao processo de autoavaliação, e deve levar em conta a correção de trajetórias e de futuros percebidos.

Capítulo II - Da Operacionalização Técnica da Autoavaliação

Art. 4º A Sistemática de Autoavaliação no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UEM, deve contemplar as fases de preparação, implementação, análise de dados, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação.

§ 1º A etapa de preparação contempla a designação de comissão responsável pela autoavaliação no programa e a elaboração de materiais e logística de implementação das diferentes fases descritas no *caput* do artigo. A comissão responsável pela autoavaliação pode contar com membros externos ao programa no âmbito da UEM, sendo recomendável membros externos a UEM para programas avaliados com nota 6 e 7.



§ 2º Implementação compreende a etapa de coleta de informações referentes a todas as dimensões previstas na autoavaliação:

I - a coleta de dados deve ter como base os dados inseridos na Plataforma Sucupira e demais fontes pertinentes a cada programa e área do conhecimento, tais como Sistema de Disseminação de Informações (SDI-CAPES), GEOCAPES, CONECTI Brasil, ORCID, dentre outros;

II - os dados devem ser informados em planilhas específicas.

§ 3º A fase de análise de dados compreende o tratamento das informações coletadas, de forma a proporcionar visão geral da situação e posicionamento do programa frente a missão, objetivos e planejamento.

§ 4º A fase de divulgação compreende a disseminação dos resultados no âmbito do programa, e encaminhamento formal à Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG).

§ 5º A fase de uso dos resultados compreende as tomadas de decisões decorrentes dos resultados percebidos na autoavaliação.

Capítulo III - Das Dimensões a Serem Avaliadas

Seção I - Dimensão Programa de Pós-Graduação

Art. 5º A Sistemática de Autoavaliação no Âmbito dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UEM, deve contemplar as dimensões Programa, Formação e Impacto na Sociedade, conforme ficha de avaliação DAV/CAPES vigente.

Art. 6º Na Dimensão Programa, a autoavaliação deve avaliar o funcionamento, estrutura e planejamento do programa em relação ao seu perfil e seus objetivos.

§ 1º Referente a proposta do programa devem ser avaliados os seguintes itens:

I - aderência da(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisas e de atuação científico-tecnológica em relação ao perfil proposto ao egresso e modalidade do programa;

II - necessidade de atualização das linhas de pesquisa e de atuação científico-tecnológica;

III - coerência e atualização da estrutura curricular do programa.

§ 2º Referente à infraestrutura para sustentação das atividades de ensino e pesquisa devem ser avaliados os seguintes itens:

I - infraestrutura disponível para serviços administrativos;

II - infraestrutura para ensino e extensão;

III - infraestrutura de laboratórios de pesquisa.

§ 3º Deve ser avaliado o perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta e missão do programa conforme os itens a seguir:

I - perfil do corpo docente frente a missão do programa (área de formação quanto a ambientes e instituições de treinamento, capacitação etc.);

II - distribuição dos docentes na(s) área(s) de concentração e nas linhas de pesquisa e em projetos de pesquisa;

III - distribuição dos docentes nas orientações;

IV - relação Docente Permanente (DP) e Colaborador (DC);

V - distribuição da carga horária do programa entre os docentes;

VI - contribuição dos docentes nas atividades de ensino e pesquisa na graduação;

VII - participação de DP em outros programas da IES ou externos;

VIII - participação de docente estrangeiro ou de outra IES nas atividades do programa;

IX - política de capacitação docente.

§ 4º Avaliar o planejamento estratégico do programa, frente ao planejamento institucional por meio do seu PDI, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, considerando:

I - verificar se o planejamento do programa está alinhado com o PDI institucional;

II - avaliar se o PDI atende o planejamento estratégico do programa com vistas ao seu desenvolvimento futuro.

Seção II - Dimensão Formação

Art. 7º A Dimensão Formação tem seu foco na qualidade dos recursos humanos formados, levando em conta a atuação dos docentes e a produção de conhecimento diretamente associada às atividades de pesquisa e de formação no programa.

Parágrafo único. Nessa dimensão, a autoavaliação deve contemplar itens referentes à qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente (programas profissionais) em relação à(s) área(s) de concentração e linhas de pesquisa do programa, considerando:

I - qualidade da produção intelectual de discentes e egressos, com base no Qualis/CAPES, premiações, dentre outros;

II - destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida;

III - eficiência do programa na formação de mestres e doutores;



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.44

IV - qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa, medida com base no Qualis/CAPES, índices paramétricos, premiações, dentre outros;
V - qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa;

Seção III - Dimensão Impacto na Sociedade

Art. 8º Na Dimensão Impacto na Sociedade, o programa deve avaliar os aspectos relativos aos impactos gerados pela formação de recursos humanos e a produção de conhecimentos do programa contemplando, também, itens relativos a inserção internacional, considerando:

- I - caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa;
- II - impacto econômico, social e cultural do programa, com destaque para a inserção regional;
- III - internacionalização do programa;
- IV - visibilidade do programa.

Capítulo IV - Da Meta-Avaliação

Art. 9º A meta-avaliação corresponde à avaliação da autoavaliação, com finalidade de verificação do nível de qualidade da própria avaliação à luz dos diversos critérios, e nível de qualidade com que se desenvolveu o processo e a suficiência do sistema para o que se propõem.

§ 1º Nesta fase o programa deve avaliar se os instrumentos, procedimentos e processos empregados na autoavaliação foram adequados para mostrar, com clareza, a situação do programa.

§ 2º A autoavaliação deve captar a dimensão do objetivo da CAPES cuja finalidade dos programas é formar pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender as necessidades de desenvolvimento do país.

§ 3º É recomendável que a meta-avaliação leve em conta as recomendações apontadas por relatórios da Comissão Especial de Acompanhamento do Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG).

Capítulo V - Da Avaliação no Âmbito da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Art. 10. A avaliação no âmbito da PPG/UEM compreende a sumarização e diagnóstico dos resultados da autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, e constitui fundamento para assegurar a qualidade e a gestão do Sistema de Pós-Graduação na instituição.

Parágrafo único. A PPG deve avaliar a taxa de sucesso dos programas em executar seus processos autoavaliativos em todos os seus aspectos e perspectivas.

Art. 11. Para avaliar o Sistema de Pós-Graduação na UEM, a PPG deve definir descritores que permitam assegurar padrões básicos de qualidade da pós-graduação institucional.

Parágrafo único. Dentre os descritores definidos pela PPG devem constar:

- I - políticas de preparação da autoavaliação dos programas;
- II - implementação da autoavaliação;
- III - coleta de dados da autoavaliação;
- IV - aderência ao PDI institucional;
- V - divulgação da autoavaliação no âmbito do programa;
- VI - meta-análise da autoavaliação no âmbito do programa;
- VII - uso dos resultados da autoavaliação no âmbito do programa;
- VIII - evolução da nota do programa;
- IX - ações de internacionalização do programa;
- X - ações de inserção social e regional do programa;
- XI - estágio da inserção internacional do programa;
- XII - eficiência de titulação do programa;
- XIII - sistema de acompanhamento de egressos;
- XIV - visibilidade do programa.

Art. 12. Após a realização do diagnóstico, a PPG deve apresentar soluções a curto, médio e longo prazo, necessárias para resolver possíveis obstáculos encontrados.

Capítulo VI - Das Disposições Finais

Art. 13. Os casos omissos são resolvidos pelo CEP.

Art. 14. Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Maringá, 27 de novembro de 2019.

Julio César Damasceno,

Reitor.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.45

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Para o processo de autoavaliação é instituída uma comissão pelo colegiado do curso, formada por pelo menos dois professores do curso e ao menos um discente. Podem participar da comissão membros externos ao programa, preferencialmente docentes de outros programas de pós-graduação, externos ao departamento de medicina veterinária.

Faz parte do processo de autoavaliação do PPS/UEM, o acompanhamento de discentes egressos. Para autoavaliação são utilizados instrumentos elaborados pela comissão de autoavaliação, em formato digital, ancorado na plataforma Google Forms. Estes documentos apresentam formatos específicos para docentes, discentes e egressos, configurados para receber apenas uma resposta de cada convite enviado. Ainda como parte do processo, dados originados da plataforma Sucupira são encaminhados à comissão para análise.

Os docentes enviam informações quanto a bolsa produtividade, oferta de cursos/eventos de extensão, satisfação com serviço de secretaria, uso de recursos provenientes do PROAP, agências financiadoras de projetos, uso de equipamentos financiados pelo FINEP, recursos para participação em eventos, parcerias com outras instituições, aptidão para lecionar em outro idioma, orientação de discentes estrangeiros, questões relacionadas à infraestrutura de pesquisa, entre outras questões.

Por outro lado, os discentes e egressos, informam à comissão a sua satisfação quanto a formação, motivação para realizar o curso de pós-graduação parceria com outras instituições, participação em eventos, participação em disciplinas de outras instituições, participação em projetos de extensão, contribuição das disciplinas na sua formação, satisfação com o corpo docente, orientador, secretaria e infraestrutura de pesquisa, atuação profissional, entre outras questões. O envio de informações pelos discentes e egressos é realizado de forma anônima, a fim de garantir a idoneidade e anonimato.

O processo de autoavaliação é realizado a cada dois anos, e observa os objetivos definidos no Plano de Desenvolvimento Estratégico do programa e da instituição. O resultado do relatório de autoavaliação fica disponível para consulta pública na página do programa.

Na última avaliação, observou-se que 26% dos egressos estavam cursando doutorado em outras instituições, demonstrando demanda para o curso de doutorado. Esta demanda fica ainda mais clara quando se observa que todos os egressos buscaram cursar o doutorado em instituições públicas, apesar de haver oferta do curso em uma instituição privada na região.

Ainda como resultado da auto-avaliação 30% dos egressos do PPS mantiveram o mesmo emprego (não docente), mas com progressão na carreira, 23,2% começaram a atuar na carreira acadêmica como professor do ensino superior. Esses são alguns resultados que demonstram a contribuição do programa como agente de desenvolvimento regional e capacitação de recursos humanos. E que explicitam a necessidade de desenvolvimento de um curso de Doutorado para suprir as demandas de alunos que terminam o curso de mestrado no PPS/UEM e também de alunos de outras instituições que desejam aprimoramento profissional.

Ao se considerar os programas da área de Medicina Veterinária na região, o único programa ofertado atualmente, possui linhas de pesquisa distintas daquelas oferecidas pelo PPS/UEM, sendo



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.46

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

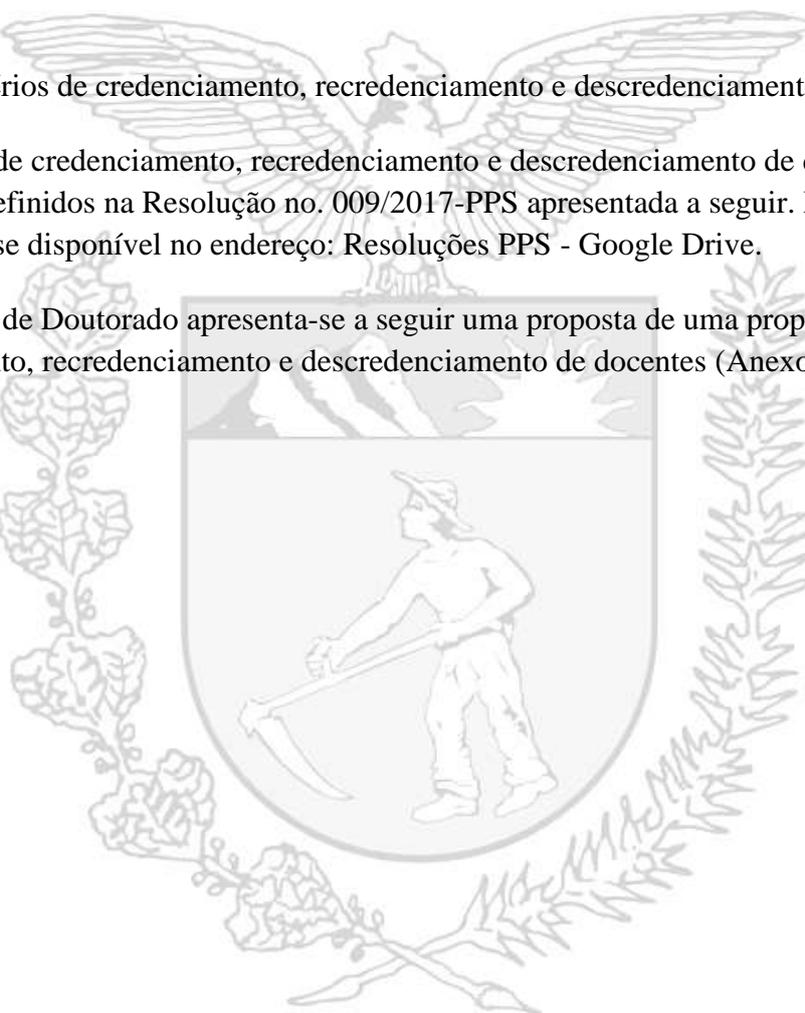
estas voltadas para Terapêutica Experimental de Produtos Bioativos Aplicados a Clínica e Reprodução Animal, e Educação e Saúde Única na Cadeia Produtiva e Comunitária.

O PPS/UEM, apesar de sua natural aptidão em contribuir para as ações em Saúde Única, tem como diferencial a busca de soluções sustentáveis para melhorias na produção animal, demonstrado pelos seus projetos com a avaliação de subprodutos da indústria na alimentação animal, bem como melhorias de técnicas reprodutivas. Além disso, na linha de pesquisa de Saúde Animal são desenvolvidos projetos que visam desenvolver produtos, melhorar o bem-estar, e desenvolver técnicas diagnósticas e terapêuticas.

2.3.3. Critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes

Os critérios de credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes do PPS/UEM estão definidos na Resolução no. 009/2017-PPS apresentada a seguir. Esta Resolução também encontra-se disponível no endereço: Resoluções PPS - Google Drive.

Para o curso de Doutorado apresenta-se a seguir uma proposta de uma proposta de Resolução para credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes (Anexo III).





Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.47

Proposta de Resolução - PPS para o curso de Doutorado

Credenciamento, recredenciamento e descredenciamento de docentes do Programa





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS GRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL – PPS/UEM

Proposta de Resolução de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes no PPS/UEM

Considerando ao Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá,

Considerando o Regulamento do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal – PPS/UEM

O Conselho Acadêmico do curso de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal aprovou e eu, coordenador do curso, sanciono a seguinte Resolução.

Art. 1º. Para iniciar a atividade de orientação no Mestrado, o Docente deverá:

- I- Solicitar ao Colegiado do Programa sua intenção de participação.
- II- Apresentar documentação comprobatória, de acordo com os critérios de credenciamento de Docentes Permanentes estabelecidos pelo Colegiado do PPS, sendo esses:
- III- Experiência com atividade didática, no ensino superior, por, pelo menos, 3 (três) anos;
- IV- Ter orientado, no mínimo, dois alunos em iniciação científica (PIC/PIBIC/PIBITI) ou ter orientado ou co-orientado em Programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- V- Fazer parte de um grupo de pesquisa, com participação com efetiva participação.
- VI- Ter, no mínimo, a média de 1,3 (um vírgula três) artigos Equivalente A1 publicados em periódicos Qualis CAPES A1, A2, A3 ou A4 por ano, no quadriênio anterior à solicitação, sendo pelo menos um como autor principal.

Art. 2º - Para iniciar a atividade de orientação no Doutorado, o Docente deverá comprovar:

- I- Ter orientado 2 (duas) dissertações em nível de Mestrado;
- II- Ter, no mínimo, a média de 1,3 (um vírgula três) artigos Equivalente A1 publicados em periódicos Qualis CAPES A1, A2, A3 ou A4 por ano, no quadriênio anterior à solicitação, sendo pelo menos um como autor principal.
- III- Ter sido coordenador ou participante de projeto de pesquisa aprovado em agência de fomento no quadriênio anterior à solicitação.

Art. 3º - Os docentes permanentes deverão solicitar



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.49



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS GRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL – PPS/UEM

recredenciamento no PPS a cada 2 (dois) anos, sendo condicionada a sua aprovação, ao atendimento do Item d do artigo 1º desta Resolução.

- I- - O Docente orientador que não preencher os requisitos previstos no Artigo 1º será, temporariamente, descredenciado como orientador do programa.
- II- - O Docente Permanente que for descredenciado temporariamente poderá solicitar o recredenciamento, no ano subsequente.

Art. 4º - O(s) orientando(s) do Docente descredenciado passará (ão), automaticamente, a ser orientado(s) pelo co-orientador do(s) mesmo(s).

Parágrafo único: Na situação em que o coorientador não for Docente Permanente do PPS, o Colegiado do PPS designará um novo orientador.

Art. 5º - Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do PPS, mediante apresentação de solicitação acompanhada das justificativas.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.

Cumpra-se.

Maringá, 02 de julho de 2018.

Prof.(a) Dr.(a).... XXXX

Coordenador(a) do PPS



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.50





2.4. Alinhamento entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade e com o PDI do Programa

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Universidade Estadual de Maringá (UEM), no período de 2020 a 2024, é regido pela Resolução n. 028/2018-COU.

Esta Resolução apresenta 10 Eixos Temáticos que orientam transversalmente o planejamento institucional. São eles:

- Agilização dos Serviços Internos,
- Consolidação da Extensão e Cultura,
- Consolidação da Graduação,
- Consolidação da Pós-graduação Stricto Sensu,
- Consolidação da UEM como Instituição de Pesquisa,
- Interação com a Sociedade Civil e o Mercado.
- Internacionalização do Ensino e da Pesquisa,
- Racionalização da Gestão e da Estrutura Organizacional,
- Recomposição dos Quadros Docente e de Agentes Universitários,
- Sustentabilidade e Responsabilidade Social.

O PDI define Objetivos nas Áreas de Ensino de Graduação e Ensino Básico, Ensino de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura e Gestão. Esses objetivos são traduzidos em metas e ações.

A Resolução n. 028/2018-COU prevê um novo fluxo de informações, estabelecendo hierarquia e temporalidade. Com base nesta Resolução, foi desenvolvido um novo sistema para registro do planejamento do período de 5 anos, bem como para avaliar o resultado do período anterior.

O Novo Sistema PDI foi concebido com tecnologias modernas para desenvolvimento de software. No entanto, preserva o histórico do sistema antigo para possibilitar a continuidade do planejamento e da avaliação das informações constantes nos banco de dados.

O PPS/UEM tem realizado ações de alinhamentos de seu PDI na mesma direção daquele definido pela Universidade Estadual de Maringá, conforme descrito a seguir.

- Agilização dos Serviços Internos

A partir da pandemia causada pelo Covid – 19, o PPS/UEM incrementou a utilização de tecnologias de comunicação e troca de documentos, dados e informações visando atender aos protocolos de distanciamento necessários. Entre as ações mais diretas, o trâmite de documentos físicos – em papel, entre discentes, docentes e secretarias - foi substituído por documentos eletrônicos, promovendo maior agilidade nos serviços internos, economia de recursos (papel, tinta de impressão, deslocamentos e tempo). Além destes, a maior utilização de meios eletrônicos para a comunicação entre docentes, discentes e secretaria também permitiu maior agilidade dos serviços internos ao Programa. De forma paralela a essas ações, o Governo do Estado do Paraná, juntamente com a Universidade Estadual de Maringá implementaram o sistema oficial de troca de documentos - e-protocolo. O PPS/UEM prontamente passou a fazer uso deste sistema para atividades cotidianas e trâmites internos.



Meta: Fazer uso de forma contínua e ampliada de ferramentas que permitam maior agilidade e segurança de trâmites legais internos ao PPS e as instituições afetas ao Programa.

- Consolidação da Extensão e Cultura

Ao longo dos anos, o PPS/UEM tem incentivado e desenvolvido ações de extensão e cultura entre discentes e docentes. Entre as principais ações, podemos citar: o programa realiza anualmente um evento intitulado “Ciclo de Palestras do PPS” onde os discentes do programa ministram palestras voltadas ao público de graduandos e graduados em Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas e áreas afins. O evento é gratuito e transmitido ao vivo pelo YouTube. As palestras também ficam disponíveis no Canal do programa “Ciência online para Todos”. Essa ações estão disponíveis no endereço: [Ciência on Line PPS - YouTube](#)

Meta: Ampliar a promoção de ações de extensão e cultura promovidos pelo PPS/UEM, incentivando docentes e discentes para o desenvolvimento destas ações.

- Consolidação da Graduação

O PPS/UEM tem contribuído para a consolidação do curso de graduação em Medicina Veterinária de diversas formas. Entre essas, com a participação de docentes do PPS em disciplinas da graduação, orientação de projetos de iniciação científica (PIBIC, PIC, PIBIT), trabalhos de conclusão de curso, estágios curriculares e extracurriculares, promoção de eventos técnico-científicos com participação de alunos do curso de graduação em Medicina Veterinária entre outras atividades. A criação do curso de Doutorado ampliará a contribuição do PPS/UEM para consolidação do curso de Medicina Veterinária. Alunos de doutorado auxiliarão no desenvolvimento e acompanhamento de alunos de iniciação científica e promoverão um ambiente mais propício para gerar incentivos e participação de alunos de graduação na pesquisa.

Meta: Ampliar a participação de alunos de graduação em programas de iniciação científica e na divulgação de pesquisas e ações realizadas pelo PPS/UEM.

- Consolidação da Pós-graduação Stricto Sensu e Consolidação da UEM como Instituição de Pesquisa

O PPS/UEM iniciou suas atividades em 2015 com o curso de Mestrado – nota 3 na avaliação da Capes. Na última avaliação da Capes (2017-2020) o programa melhorou, tendo recebido nota 4. Esse resultado é fruto do esforço coletivo e do crescente desenvolvimento do PPS/UEM. Até 2023 foram titulados 67 mestres, o que corresponde a uma média de 8 mestres por ano. Atualmente o Programa conta com 22 alunos matriculados. Esses, são orientados por 15 docentes permanentes e 1 professor colaborador. Esta formação de profissionais especializados se faz importante para o desenvolvimento regional e para a consolidação da UEM como instituição de pesquisa.



Pretendemos que a abertura do doutorado em Medicina Veterinária no PPS possa contribuir de forma ainda mais intensa para a consolidação da UEM como instituição de pesquisa.

Meta: Abertura do curso de Doutorado no PPS/UEM e a ampliação da formação de pessoas capacitadas para lidar com os desafios atuais e futuros na Medicina Veterinária - produção sustentável e saúde animal.

- Interação com a Sociedade Civil e o Mercado

O impacto social das atividades realizadas pelo PPS/UEM, podem ser verificados por diversos aspectos, entre esses, a formação de pessoas/profissionais, a geração de produtos e processos resultantes de pesquisas e, pelas atividades de ensino, extensão e prestação de serviços realizados junto à comunidade externa – a exemplo, das atividades desenvolvidas no Hospital Veterinário entre outras, como aquelas citadas anteriormente e disponíveis no endereço: [Ciência on Line PPS - YouTube](#)

Meta 1: Ampliação da prestação de serviços no Hospital Veterinário de Umuarama.

- Internacionalização do Ensino e da Pesquisa

O PPS/UEM tem buscado avanços para a inserção internacional de diversas formas. Entre essas, com a publicação de artigos científicos em periódicos de abrangência internacional, o estreitamento de relações com pesquisadores e instituições internacionais feita por professores permanentes do Programa e o acompanhamento constante de ações divulgadas e promovidas pelo Escritório de Cooperação Internacional – ECI/UEM. Entre essas ações, está em andamento a discussão sobre a oferta de curso de mestrado para uma turma de alunos de uma Universidade no Perú. Além disso, os professores do PPS têm buscado ações de internacionalização via oferta de disciplinas e “conteúdos espelho”, com universidades estrangeiras – via ECI/UEM. Com a abertura do curso de Doutorado no PPS/UEM, a internacionalização do Programa poderá ser alavancada, dado o maior número de alunos no Programa e alunos com maior possibilidade de estabelecimento de ações internacionais, a exemplo da participação em programas de doutorado sanduíche. O curso de Doutorado também poderá incentivar a vinda de alunos estrangeiros para o PPS/UEM. A exemplo de outros programas, o PPS poderá abrir vagas ou editais específicos para recebimento de alunos estrangeiros para cursarem Doutorado no Programa.

Meta: Ampliar a internacionalização do PPS/UEM nas seguintes áreas: intercâmbio de alunos e professores, oferta de disciplinas em idioma estrangeiro, aumentar a participação de pesquisadores internacionais nas pesquisas e defesas de mestrado e doutorado do PPS/UEM.

- Racionalização da Gestão e da Estrutura Organizacional, sustentabilidade e responsabilidade social

Conforme descrito no item “agilização dos serviços internos”, o PPS/UEM tem feito nos últimos anos uso de uma estrutura de gestão mais informatizada e ágil. Todo esse processo, além de racionalizar a gestão e melhorar a estrutura organizacional do programa, permitirá melhorias



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.54

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

voltadas à sustentabilidade. Com essas ações reduziu-se o uso de recursos, tais como, papel, eletricidade e até deslocamento de pessoas nas atividades rotineiras do Programa. A informatização dos processos de rotina do PPS permitiu também maior responsabilidade social diante do momento de pandemia causado pelo Covid-19.

Meta: Fomentar e conscientizar professores e alunos para a racionalização das atividades, da gestão e da estrutura organizacional do PPS bem como, para ações de sustentabilidade e responsabilidade social.

- **Recomposição dos Quadros Docente e de Agentes Universitários**

O PPS/UEM, juntamente com o Departamento de Medicina Veterinária (DMV), Centro de Ciências Agrárias (CCA) e demais órgãos afetos, têm feito esforços no sentido de demonstrar e cobrar a necessidade de contratação de professores e de agentes universitários. Em 2023, estão previstas três novas contratações de docentes para o DMV e de técnicos administrativos. Conforme Edital disponível em: [Divisão de Recrutamento e Seleção - RES — Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Comunitários \(uem.br\)](#)

Meta: Apoiar e subsidiar o Departamento de Medicina Veterinária e o Centro de Ciências Agrárias em suas ações para a contratação de professores e agentes universitários em todas as esferas institucionais.

2.4. Coerência entre área de concentração, linhas de pesquisa ou atuação, e projetos

O Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal em sua Autoavaliação demonstrou clara coerência entre sua área de concentração, linhas de pesquisa e projetos desenvolvidos. O programa, com Área de concentração em Produção Sustentável e Saúde Animal, apresenta duas linhas de pesquisa, que contemplam 11 projetos cada, totalizando 22 projetos de pesquisa vigentes no Programa. Somam-se a esses, mais 4 projetos de extensão vigentes no PPS/UEM.

Em 2023, o conjunto de disciplinas ofertadas no Programa (5 obrigatórias, 14 eletivas e 7 tópicos especiais) buscou propiciar ao discente amplo conhecimento, com enfoque interdisciplinar. Ao longo do amadurecimento do programa foram criadas outras disciplinas para atendimento de demandas da Capes e de mercado, visando a formação de profissionais de excelência na área de Medicina Veterinária.



2.5. Linhas de Pesquisa

As linhas de pesquisa do PPS/UEM são: 1- Produção Sustentável e 2- Saúde Animal. Os projetos de pesquisa desenvolvidos em cada uma das linhas do Programa e os projetos de extensão estão apresentados nos quadros a seguir (Quadros 6 a 8).

Quadro 6: Projetos de pesquisa vigentes na linha Produção Sustentável

Título do projeto
Quitosana e líquido da castanha de caju, como aditivos para bovinos mantidos a pasto
Aplicação de ferramentas baseadas em Espectrometria de Massas na compreensão de doenças da Soja
Suplementação proteico, energética e proteico/energética para bovinos mantidos a pasto
Avaliação de aditivos naturais na Nutrição Animal
Avaliação de potenciais Moduladores de Fermentação Ruminal, para animais ruminantes
Efeito do estresse térmico sobre a taxa de concepção em bovinos de corte
Influência de fatores psicológicos na intenção de produtores rurais em adotarem medidas de adequação institucional e de mercado nos sistemas de produção
Biossegurança e sanidade na produção de frangos de corte no Paraná
Desenvolvimento de fármacos para uso veterinário
Utilização de grãos de oleaginosas e de seus coprodutos, na alimentação de Ruminantes
Avaliação de novos aditivos microbiológicos para forragens conservadas



Quadro 7: Projetos de pesquisa vigentes na linha Saúde Animal

Título do projeto
Estudo de potenciais biomarcadores para a mastite subclínica no soro lácteo de vacas leiteiras
Agentes oxidantes para preservação seminal
Efeito do estresse térmico sobre a taxa de concepção em bovinos de corte.
Desenvolvimento de fármacos para uso veterinário
Estudo sobre novos protocolos anestésicos em animais
Avaliação e tratamento da dor em animais
O uso da imagiologia para o diagnóstico de afecções em pequenos animais
Desenvolvimento de fármacos para uso veterinário
Saúde, Diagnóstico, Bem-estar nos equinos no âmbito da Saúde Anima
O uso da imagiologia para o diagnóstico de afecções em pequenos animais
Perfil genotípico de resistência aos antimicrobianos de bactérias isoladas de infecções em pequenos animais na Região de Umuarama, Paraná

Quadro 8: Projetos de extensão vigentes no Programa

Título do projeto
Ações de Extensão em Produção Sustentável
Onde está o egresso do PPS



Ações de Extensão em Saúde Animal

Difusão de novas espécies forrageiras como artifício à intensificação da produção animal

2.6. Estrutura curricular, disciplinas e referencial bibliográfico

O Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal possui estrutura curricular que oferece um total de 22 disciplinas permanentes, sendo 5 obrigatórias e 17 eletivas e outras 7 disciplinas caracterizadas como tópicos especiais. Para essas últimas a oferta não acontece todos os anos e a cada ano outras têm sido ofertadas. A relação destas disciplinas está nos Quadros 8 a 10. As ementas e programas das disciplinas estão apresentadas no Anexo IV deste documento e estão disponíveis no endereço: [Disciplinas — Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal \(uem.br\)](#).

Quadro 8: Disciplinas obrigatórias no curso de Mestrado e Doutorado do PPS/UEM

Nome da Disciplina	Nível**	Professor Responsável	Linha de Pesquisa*	Carga Horária	Créditos
Educação Básica e Técnica	M/D	Dra. Marilda Onghero Taffarel	PS/SA	30	3
Empreendedorismo	M/D	Dr. Ferenc Istvan Bánkuti	PS/SA	30	2
Estágio Docência I	M	Dr. Max Gimenez Ribeiro	PS/AS	30	2
Estágio Docência II	D	Dr. Ferenc Istvan Bánkuti	PS/SA	60	4
Estatística Experimental Aplicada a Produção e Saúde Animal	M/D	Dr. Jefferson Rodrigues Gandra	PS/SA	45	3
Metodologia de Pesquisa	M/D	Dr. Antonio Campanha Martinez	PS/SA	45	3

*SA= Saúde Animal; PS= Produção Sustentável; ** M=Mestrado e D=Doutorado



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.58

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Quadro 9: Disciplinas Eletivas no curso de Mestrado e Doutorado do PPS/UEM

Nome da Disciplina	Nível* *	Professor Responsável	Linha de Pesquisa*	Carga Horária	Créditos
Bioquímica clínica aplicada à medicina veterinária	M/D	Dr. André Marcos Santana	SA	45	3
Clínica Cirúrgica de Equinos	M/D	Dra. Marilda Onghero Taffarel	SA	30	2
Ética Científica	M/D	Dr. Antonio Campanha Martinez	PS/SA	15	1
Fisiologia e Tratamento da dor	M/D	Dra. Marilda Onghero Taffarel	SA	30	2
Formulação e avaliação de alimentos para cães e gatos	M/D	Dr. Ricardo Souza Vasconcellos	PS	45	3
Introdução à Espectrometria de Massas	M/D	Dr. Eduardo Jorge Pilau	SA	60	4
Manejo Produtivo da Biodiversidade	M/D	Dr. Jefferson Rodrigues Gandra	PS	45	3
Métodos analíticos aplicados à Medicina Veterinária	M/D	Dr. Flávio Augusto Vicente Seixas	PS	30	2
Nutrição e Alimentação Animal	M/D	Dr. Rafael H. de T. e B. de Goes	PS	45	3
Produção de Frangos de Corte	M/D	Dra. Simara Marcia Marcato	PS	30	2
Produção de ruminantes a pasto	M/D	Dr. Jefferson Rodrigues Gandra	PS	45	3



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.59

Sanidade Animal	M/D	Dr. Antonio Campanha Martinez	SA	45	3
Zoonoses e saúde do coletivo	M/D	Dra. Marilda Onghero Taffarel	SA	45	3
Seminários	M/D	Dr. Antonio Campanha Martinez	PS/SA	45	3
Modelos Farmacocinéticos	M/D	Dra. Andrea Diniz	SA	45	3
Estratégias de Liberação de Fármacos a partir de Sistemas Terapêuticos	M/D	Dr. Marcos Luciano Bruschi	SA	30	2
Processamento sustentável e caracterização de produtos e subprodutos agrícolas	M/D	Dra. Beatriz Cervejeira Bolanho Barros	PS	30	2
Coordenação de sistemas agroindustriais	D	Dr. Ferenc Istvan Bánkuti	PS	60	4

*SA= Saúde Animal; PS= Produção Sustentável; ** M=Mestrado e D=Doutorado



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.60

Quadro 10: Disciplinas Tópicos Especiais no curso de Mestrado e Doutorado do PPS/UEM

Nome da Disciplina	Nível* *	Professor Responsável	Linha de Pesquisa*	Carga Horária	Créditos
Tópicos atuais em clínica médica veterinária	M/D	Dra. Sheila Rezler Wosiacki	SA	45	3
Tópicos Especiais em Bovinocultura Leiteira	M/D	Dr. Rafael H. de T. e B. de Goes	PS	45	3
Tópicos especiais em Produção sustentável e saúde animal	M/D	Dr. Antonio Campanha Martinez Dr. Rafael H. de T. e B. de Goes Dr. Ferenc I. Bánkuti, Dr. Flávio A. V. Seixas	PS/SA	30	2
Tópicos Especiais em Saúde Animal	M/D	Dra. Marilda Onghero Taffarel	SA	30	2
Tópicos especiais: Bioquímica computacional aplicada ao desenvolvimento de fármacos	M/D	Dr. Flávio Augusto Vicente Seixas	SA	30	2
Tópicos Relacionados à Eficiência Reprodutiva	M/D	Dr. Antonio Campanha Martinez	SA	45	3
Tópicos especiais: Methodologies to assess farming systems	D	Dr. Ferenc Istvan Bánkuti	PS	60	3

*SA= Saúde Animal; PS= Produção Sustentável; ** M=Mestrado e D=Doutorado

As disciplinas do PPS possuem cargas horárias que variam entre 15, 30 e 45 horas por disciplina. A carga horária correspondente para cada crédito teórico é de 15 horas e para crédito prático é de 30 horas.

Para a obtenção do grau de Doutor o aluno deverá cumprir no mínimo 32 créditos em disciplinas (12 créditos em disciplinas obrigatórias e 20 créditos em disciplinas optativas e tópicos especiais). O prazo para conclusão do curso, com aprovação da tese, terá um prazo mínimo de 24



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.61

(vinte e quatro) meses e máximo de 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir da matrícula inicial do candidato como aluno regular.

Poderão ser utilizados, para integralização do mínimo de 32 (trinta e dois) créditos para o Doutorado, um total de 12 (doze) créditos em disciplinas de Tópicos Especiais e/ou Atividades Complementares e 04 (quatro) créditos na disciplina Estágio Docência conforme normatizado em Resolução Própria do PPS.

Para a obtenção do Título de Doutor, poderão ser aproveitados, no máximo, 24 (vinte e quatro) créditos aos portadores do Título de Mestre, bem como a proficiência em língua estrangeira obtida durante o Mestrado, mediante aprovação do Conselho Acadêmico.

O Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal, em nível de Mestrado, terá duração mínima de 12 meses e o máximo de 24 meses e, em nível de Doutorado, terá duração mínima de 24 meses e o máximo de 48 meses, excluído o período de trancamento e licença maternidade. Para os alunos de mestrado, poderá ser concedida a prorrogação aos prazos estabelecidos acima, mediante pedido de concessão requerido pelo aluno ao Conselho Acadêmico, acompanhado de parecer circunstanciado do orientador, justificativa da solicitação, relatório referente ao estágio atual da dissertação e de cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas no período.

A avaliação do aluno será feita mediante o rendimento escolar que é expresso em notas e conceitos, de acordo com a seguinte escala:

- De 9,0 a 10,0 - A = Excelente;
- De 7,5 a 8,9 - B = Bom;
- De 6,0 a 7,4 - C = Regular;
- Inferior a 6,0 - R = Reprovado;
- Incompleto – I;
- Abandono justificado – J.

Mediante avaliação do professor poderá ser atribuído o conceito “I” (incompleto), no caso do aluno não completar, dentro do período letivo, as exigências de uma atividade programada. No caso da atribuição do conceito “I” (incompleto), o aluno terá no máximo 60 (sessenta) dias, após o término do período em que a atividade está sendo realizada, para completar as exigências estabelecidas, findo o qual, o acadêmico deverá ter seu conceito alterado para “A”, “B”, “C” ou “R”. O conceito “S” será atribuído em disciplina(s) da grade curricular que não conta(m) crédito(s) e que o discente tenha obtido aprovação. Serão considerados aprovados nas disciplinas, os alunos que obtiverem os conceitos “A”, “B” ou “C”, observando-se a frequência mínima exigida, ou seja, de 75% (setenta e cinco por cento). O conceito “J” deverá ser atribuído em disciplina(s) que esteja(m) sendo cursada(s) quando o discente solicitar seu desligamento do PPS, depois de transcorridos mais de 1/3 da carga horária da(s) disciplina(s).



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.62

A média global do aluno no Programa será a média ponderada, tendo-se como peso, os créditos pertinentes. Para efeito do cômputo da média global, a nota da disciplina em que o aluno for reprovado uma única vez, será substituída após ter sido aprovado na mesma disciplina. Na hipótese da disciplina que se refere ao parágrafo anterior ser optativa, ela somente poderá ser substituída por outra da mesma natureza.

Será desligado do Programa o aluno que obtiver conceito “R” por duas vezes na mesma disciplina, ou obtiver média global inferior a 6,0 (seis vírgula zero), apurada no final de cada ano letivo.

O candidato ao doutorado deverá ser aprovado no exame de qualificação, que deverá ser solicitado pelo aluno, com anuência do professor orientador, ao Conselho Acadêmico do Curso, a partir da conclusão dos créditos exigidos e da aprovação no exame de suficiência em língua inglesa, num prazo máximo de trinta e seis meses, a partir da matrícula inicial.

A composição da banca de Defesa da Tese deverá ter um membro de uma instituição externa da UEM, a qual deverá ser previamente aprovada pelo Conselho do Programa. A defesa pública da tese consistirá de uma exposição, com duração máxima de 50 minutos, durante a qual o candidato fará uma síntese de seu trabalho, seguida de arguição individual pelos membros da Banca Examinadora. A ordem dos examinadores, na arguição, ficará a critério do presidente da Banca Examinadora.

- Encerrados os trabalhos de arguição, cada componente da Banca Examinadora deverá emitir parecer circunstanciado sobre:

I - aprovado;

II - aprovado com correções;

III - sugestão de reformulação, a ser apresentada no prazo máximo de até 6 meses, ficando a critério da banca estipular a necessidade de nova defesa pública;

IV - Reprovado.

Será considerado “aprovado” o candidato que obtiver aprovação com a maioria dos examinadores, condicionada ou não a pequenas alterações.

- Nos casos de reprovação não será admitida a reapresentação do mesmo trabalho, ainda que reformulado, caso o candidato re-ingresse no Programa.

- No prazo de 60 dias a contar da data da defesa, o aluno deverá entregar na secretaria do Programa três exemplares da dissertação corrigida e uma cópia digital, gravada em PDF, mediante aval do orientador, além do comprovante de submissão do(s) artigo(s) em periódicos.

- O aluno receberá uma cópia da ata de defesa da tese no ato da defesa, se aprovada sem correção.

- A solicitação do título de Doutor em Medicina Veterinária – Área de Concentração Produção Sustentável e Saúde Animal deverá ser feita por protocolo e conter a anuência do orientador.



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.63





2.7. Critérios de seleção de alunos

Considerando a estrutura curricular, o número de docentes e a sustentabilidade do programa, as vagas ao doutorado serão oferecidas uma vez ao ano. Caso haja vagas remanescentes, o programa poderá optar por editais complementares de seleção.

Anualmente, a seleção é realizada por uma comissão constituída pelo Coordenador em exercício, mais dois docentes permanentes do PPS/UEM.

Os critérios do processo de seleção a alunos regulares, para ingresso no Curso de Doutorado Acadêmico do PPS/UEM dar-se-á por meio de processo seletivo, constituído de uma fase eliminatória e outra classificatória.

I – Fase eliminatória

Prova geral de interpretação de texto em inglês e prova específica da área, ambas de caráter eliminatório. A pontuação mínima para esta fase é de 6,0 (seis pontos), obtida pela média aritmética das duas provas.

II – Fase Classificatória

Os candidatos aprovados na fase eliminatória serão classificados pela análise de currículo, cuja pontuação estará disponível em Edital de Seleção.

2.8. Quantitativo de vagas e relação de orientandos por orientador

O curso de doutorado irá ofertar inicialmente 12 vagas, sendo uma vaga para cada um dos docentes permanentes do PPS/UEM, aptos a atuarem no curso de Doutorado. No ano seguinte, será consultado o número de vagas que cada orientador deseja e será verificada a possibilidade de atendimento considerando a produção científica do orientador e o número total de alunos já sob orientação do docente. A decisão também respeitará o critério de no máximo oito orientações em andamento. Todos os docentes permanentes do curso de Mestrado que possuem requisitos para orientação no curso proposto farão parte do curso de doutorado do PPS/UEM. Somam-se a estes, três professores que serão credenciados ao curso de Doutorado do PPS/UEM. Os professores a serem credenciados já desenvolvem pesquisas conjuntas com aqueles hoje pertencentes ao quadro de docentes permanentes do PPS e aceitaram participar desta proposta.

No quadro a seguir (Quadro 11), são apresentadas informações sobre os Docentes Permanentes do PPS, com a indicação daqueles aptos a atuarem no curso de Doutorado, as vagas de doutorado que serão abertas no primeiro ano e a experiência acumulada em orientação pelos Docentes Permanentes no PPS e em outros PPG's.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.65

Quadro 11: Relação de Docentes Permanentes no PPS por linha de pesquisa - aptos a não aptos a atuarem no curso de Doutorado, número de vagas, orientações em andamento e concluídas no PPS ou em outros PPG's

Docentes permanentes	Linha* *	Vagas Dout. +	Orientações em Andamento	Orientações Concluídas Mestrado +	Orientações Concluídas Doutorado +
Andrea Diniz*	SA	1	0	16	4
Eduardo Jorge Pilau	PS	1	0	10	6
Antonio Campanha Martinez	PS	1	4	7	0
Ferenc Istvan Bánkuti	PS	1	2	20	11
Flávio Augusto Vicente Seixas	PS	1	0	13	10
Jefferson Rodrigues Gandra	PS	1	2	14	0
Marcos Luciano Bruschi*	SA	1	0	25	13
Beatriz Cervejeira Bolanho Barros*	PS	1	0	15	1
Marilda Onghero Taffarel	SA	1	5	9	0
Rafael H. de T. e Buschinelli de Goes	PS	1	2	44	5
Ricardo Souza Vasconcellos	SA	1	1	23	12
Simara Márcia Marcato	PS	1	0	16	4
André Marcos Santana (+)	SA	0	3	4	0
Sheila Rezler Wosiacki (+)	SA	0	2	9	0
Max Gimenez Ribeiro (+)	SA	0	5	1	2

* Professores a serem credenciados no curso de Doutorado do PPS/UEM

**Linhas de pesquisa, SA= Saúde Animal; PS= Produção Sustentável;

(+) Professores que não farão parte do doutorado neste momento

++ Orientações concluídas no PPS/UEM e em outros PPG's.

Os professores André Marcos Santana, Sheila Rezler Wosiacki e Max Gimenez Ribeiro inicialmente não farão parte do corpo docente que receberá alunos para orientação no curso de Doutorado do PPS por não terem atingido pontuação mínima que atenda aos requisitos do Programa. Entretanto, esses professores continuarão como orientadores do curso de mestrado.O



PPS juntamente com esses professores irá fazer esforços para que a produção científica destes professores possa ser melhorada e espera-se que muito em breve eles possam integrar o quadro de docentes orientadores do curso de Doutorado do PPS.

2.9. Formação pretendida e perfil do egresso – para cursos acadêmicos e profissionais

Espera-se que os profissionais egressos do programa de Produção Sustentável e Saúde Animal tenham a capacidade de participar, desenvolver e avaliar com senso crítico atividades de pesquisa, ensino, extensão e gestão, especialmente no que tange à produção sustentável e saúde animal, particularmente quando significativos para as cadeias produtivas que compõem o agronegócio do sul fronteiriço do país.

Esse profissional terá formação multidisciplinar sobre as diferentes áreas de atuação da produção sustentável, incluindo manejos integrados de diferentes sistemas de produção animal e saúde animal, adequações nos sistemas de produção e suas interfaces com as características socioeconômicas e produtivas do produtor rural e sua família. Além disso, terá formação multidisciplinar em saúde animal onde vislumbrará a prevenção, controle e caracterização de doenças, atuando na defesa sanitária e biossegurança animal e ambiental.

O egresso será capacitado a executar, desenvolver, avaliar e opinar com senso crítico sobre temas e ações relacionadas às diferentes áreas relacionadas ao programa, incluindo atividades de investigação científica e geração, desenvolvimento e transferência de tecnologia aplicada ao agronegócio e ensino.

Quanto à inserção no mercado de trabalho, o egresso poderá optar pela atividade docente, atividade de pesquisa, atuação em órgãos públicos de saúde, indústria pecuária e farmacêutica, entre outros. Uma característica do programa é estimular o empreendedorismo de seus discentes para que os mesmos não dependam de terceiros para garantir sua inserção no mercado de trabalho.

2.10. Outras considerações

Diante do exposto neste documento, a proposta do curso de doutorado em Produção Sustentável e Saúde Animal visa contribuir para o crescimento regional, possibilitando aos profissionais de diversas áreas a oportunidade de cursar doutorado em uma instituição pública e de qualidade. O programa tem como missão promover a perfeita integração entre a produtividade sustentável quando se utiliza animais de produção sempre com foco na saúde animal. Formar profissionais capacitados para atender as demandas da sociedade promovendo o desenvolvimento sustentável da produção e a melhoria da saúde e bem-estar animal em todas as espécies. Assim, o profissional formado deve ser agente transformador da sua realidade, na medida em que será capaz de implementar e pesquisar novas técnicas e tecnologias, não apenas no aspecto da produtividade e da saúde animal, mas também da saúde pública.

Também se salienta o amadurecimento do programa durante os desafios impostos pela pandemia de Covid-19 nos anos de 2020-2021, período no qual houve a necessidade de adaptação de diversos projetos de pesquisa, formas de ministrar aulas, entre outros. Contudo, observou-se a



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.67

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

criação de novos projetos adequados à nova realidade, assim como maior contribuição entre programas diante da necessidade de implementação de aulas remotas.





3. Corpo docente

3.1. Caracterização geral do corpo docente (relação entre número de docentes permanentes e demais categorias)

Para o curso de doutorado, será considerado o corpo docente que já atua no curso de mestrado do PPS/UEM e outros 3 professores serão incluídos no curso de Doutorado. No Quadro 8 são apresentados os docentes permanentes e as linhas de pesquisa de cada um deles.

Quadro 12: Docentes permanentes para o curso de doutorado e linhas de pesquisa - PPS/UEM

Docentes PPS	Categoria	Linha de pesquisa
ANDREA DINIZ*	PERMANENTE	Saúde Animal
ANTONIO CAMPANHA MARTINEZ	PERMANENTE	Saúde Animal
BEATRIZ CERVEJEIRA BOLANHO BARROS*	PERMANENTE	Produção Sustentável
EDUARDO JORGE PILAU	PERMANENTE	Produção Sustentável
FERENC ISTVAN BANKUTI	PERMANENTE	Produção Sustentável
FLAVIO AUGUSTO VICENTE SEIXAS	PERMANENTE	Saúde Animal
JEFFERSON RODRIGUES GANDRA	PERMANENTE	Produção Sustentável
MARCOS LUCIANO BRUSCHI*	PERMANENTE	Saúde Animal
MARILDA ONGHERO TAFFAREL	PERMANENTE	Saúde Animal
RAFAEL HENRIQUE DE TONISSI E BUSCHINELLI DE GOES	PERMANENTE	Produção Sustentável
RICARDO SOUZA VASCONCELLOS	PERMANENTE	Saúde Animal
SIMARA MARCIA MARCATO	PERMANENTE	Produção Sustentável

* Professores a serem credenciados no curso de Doutorado do PPS/UEM



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.69

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Entre os docentes do Programa, a totalidade será incluída como docente permanente. Quanto à dedicação exclusiva ao PPS/UEM, dos 12 docentes permanentes, 67% terão dedicação exclusiva ao Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal. O PPS/UEM também possui 2 docentes permanentes externos à instituição, o que representa 17% em relação ao total de docentes do Programa. A grande parte (67%) dos docentes permanentes possui bolsa produtividade em pesquisa (Quadro 13).

Quadro 13: Percentual de docentes permanentes, colaboradores e externos

Categoria	Número	Percentual
Docentes Permanentes	12	100%
Docentes Colaboradores	0	0%
Docentes Permanentes em dedicação exclusiva a UEM	10	83%
Docentes Permanentes externos à instituição	2	17%
Docentes Permanentes Bolsistas em Produtividade	8	67%



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.70

3.1.2. Quantidade mínima de docentes permanentes para cada nível (mestrado e doutorado) e modalidade (acadêmico e profissional) de curso

O corpo docente do doutorado do PPS/UEM será composto de 12 docentes permanentes, entre as duas linhas de pesquisa do programa, conforme apresentado anteriormente no Quadro 12.

A totalidade dos docentes permanentes possuem no mínimo 12 horas de dedicação exclusiva ao PPS/UEM (Quadro 14).

Quadro 14: Relação de docentes Permanentes com exclusividade ao PPS e externos a UEM

Docentes Permanentes	Horas no PPS	Participação em outros PGs	Horas em outros PPGs	Externo a UEM
ANDREA DINIZ	12	Sim	10	Não
ANTONIO CAMPANHA MARTINEZ	20	Não	0	Não
BEATRIZ CERVEJEIRA BOLANHO BARROS	12	Sim	10	Não
EDUARDO JORGE PILAU	12	Sim	10	Não
FERENC ISTVAN BANKUTI	12	Sim	10	Não
FLAVIO AUGUSTO VICENTE SEIXAS	12	Sim	10	Não
JEFFERSON RODRIGUES GANDRA	15	Não	0	SIM
MARCOS LUCIANO BRUSCHI	12	Sim	10	Não
MARILDA ONGHERO TAFFAREL	20	Não	0	Não
RAFAEL HENRIQUE DE TONISSI E BUSCHINELLI DE GOES	15	Sim	10	SIM
RICARDO SOUZA VASCONCELLOS	12	Sim	10	Não
SIMARA MARCIA MARCATO	12	Sim	10	Não



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.71

3.1.3. Qualificação mínima de docentes permanentes

Todos os docentes do PPS/UEM possuem título de doutor e formação diversificada, corroborando para uma formação interdisciplinar.

Quadro 15: Formação docente dos docentes do PPS/UEM

Docente	Categoria	Área de conhecimento
ANDREA DINIZ	Permanente	Ciências Farmacêuticas
ANTONIO CAMPANHA MARTINEZ	Permanente	Medicina Veterinária
BEATRIZ CERVEJEIRA BOLANHO BARROS	Permanente	Ciências de Alimentos
EDUARDO JORGE PILAU	Permanente	Geociências
FERENC ISTVAN BANKUTI	Permanente	Eng. de Produção
FLAVIO AUGUSTO VICENTE SEIXAS	Permanente	Biofísica
JEFFERSON RODRIGUES GANDRA	Permanente	Medicina Veterinária
MARCOS LUCIANO BRUSCHI	Permanente	Ciências Farmacêuticas
MARILDA ONGHERO TAFFAREL	Permanente	Medicina Veterinária
RAFAEL HENRIQUE DE TONISSI E BUSCHINELLI DE GOES	Permanente	Zootecnia
RICARDO SOUZA VASCONCELLOS	Permanente	Medicina Veterinária
SIMARA MARCIA MARCATO	Permanente	Produção Animal

3.1.4. Vinculação da qualificação acadêmica, didática, técnica ou científica do grupo proponente ao objetivo da proposta

A qualificação acadêmica dos docentes do PPS e a diversidade de áreas de conhecimento e cursos de base permitem que o aluno tenha um desenvolvimento aprofundado em Medicina Veterinária e áreas correlatas, de acordo com as linhas de pesquisa do programa - Produção Sustentável e Saúde Animal. Essas características estão alinhadas também com as demandas atuais de mercado e institucionais, que buscam profissionais versáteis, capazes de tomar decisões considerando questões sistêmicas que terão impactos em diversas esferas - técnicas, sociais, econômicas e ambientais.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

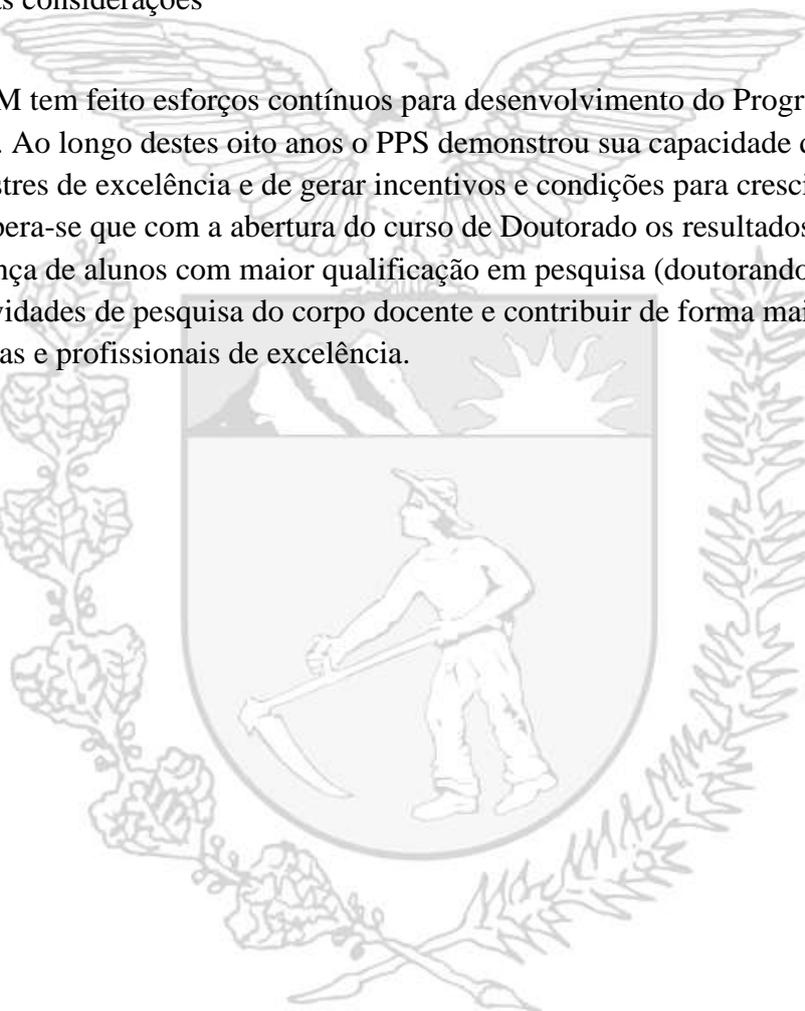
Fis.72

Por outro lado, a participação de docentes de outras áreas, como ciência farmacêuticas, engenharia de alimentos e biofísica, permite uma formação multidisciplinar e interdisciplinar, possibilitando ainda a formação e capacitação de profissionais de áreas correlatas.

Além disso, grande parte do corpo docente proposto possui experiência na orientação de discentes de mestrado e doutorado, com projetos de pesquisa em andamento, possibilitando que o programa já se inicie sólido.

3.1.5 Outras considerações

O PPS/UEM tem feito esforços contínuos para desenvolvimento do Programa, do corpo docente e discente. Ao longo destes oito anos o PPS demonstrou sua capacidade de formar profissionais - mestres de excelência e de gerar incentivos e condições para crescimento do seu corpo docente. Espera-se que com a abertura do curso de Doutorado os resultados possam ser ainda melhores. A presença de alunos com maior qualificação em pesquisa (doutorandos) poderá impulsionar as atividades de pesquisa do corpo docente e contribuir de forma mais efetiva para a formação de pessoas e profissionais de excelência.





4. Produção

4.1. Avaliação da produção

A seguir, estão listadas as cinco produções mais relevantes (últimos cinco anos) de cada docente permanente do PPS

1- ANDREA DINIZ

1- SOUZA, F. P. ; ZIMMERMANN, E. S. ; SILVA, R. T. C. ; BORGES, L.N. ; VILA-NOVA, M ; LIMA, M. M. S. ; DINIZ, A. . Model-Informed Drug Development of Gastroretentive Release Systems for Sildenafil Citrate. EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACEUTICS AND BIOPHARMACEUTICS, v. 1, p. 1-10, 2022.

2- SOARES, ANA LUIZA P.P.D.P. ; MONTANHA, MAIARA C. ; ALCANTARA, CONRADO D.S. ; SILVA, SANDRA R.B. ; KURODA, CRISTINA M. ; YAMADA, SÉRGIO S. ; NICACIO, ANTÔNIO E. ; MALDANER, LIANE ; VISENTAINER, JESUI V. ; SIMÕES, CAROLINE F. ; LOCATELLI, JOÃO CARLOS ; LOPES, WENDELL A. ; MAZUCHELI, JOSMAR ; Diniz, Andrea ; PAIXÃO, PAULO J.P.A. ; KIMURA, ELZA . Pharmacokinetics of amoxicillin in obese and nonobese subjects. BRITISH JOURNAL OF CLINICAL PHARMACOLOGY, v. 87, p. 3227-3233, 2021.

3- BIESDORF, CARLA ; MARTINS, FREDERICO S. ; SY, SHERWIN K.B. ; Diniz, Andrea . Physiologically-based pharmacokinetics of ziprasidone in pregnant women. BRITISH JOURNAL OF CLINICAL PHARMACOLOGY, v. 1, p. 10, 2019.

4- MONTANHA, M.C. ; MAGON, T.F.D.S. ; ALCANTARA, C.D.S. ; SIMÕES, C.F. ; SILVA, S.R.B. ; KURODA, C.M. ; YAMADA, S.S. ; DE OLIVEIRA, L.E.S. ; NASSER, D. ; JUNIOR, N.N. ; MAZUCHELI, J. ; DINIZ, A. ; PAIXÃO, P.J.P.A. ; KIMURA, E. . Reduced bioavailability of oral amoxicillin tablets compared to suspensions in RYGB bariatric subjects. BRITISH JOURNAL OF CLINICAL PHARMACOLOGY, v. 85, p. 2118-2125, 2019.

5- LACHI-SILVA, L. ; BARTH, A. ; SANTOS, G.M.L ; AHAMADI, M. ; BRUSCHI, MARCOS LUCIANO ; KIMURA, ELZA ; ARAÚJO, B. V. ; DINIZ, ANDRÉA . Population pharmacokinetics of orally administrated bromopride: focus on the absorption process. EUROPEAN JOURNAL OF PHARMACEUTICAL SCIENCES, p. 105081, 2019.



2- ANTONIO CAMPANHA MARTINEZ

1- VENÂNCIO, STEPHANI TALIA NARDONI ; DOS REIS, VICTÓRIA FERNANDA AZEVEDO ESTEVES ; GANDRA, JEFFERSON RODRIGUES ; GOES, R. H. T. B. ; PINTO NETO, ADALGIZA ; MARTINEZ, Antonio Campanha . Protozoários ruminais de cordeiros alimentados com dieta de grão total. CONTRIBUTIONES A LAS CIÊNCIAS SOCIALES, v. 16, p. 9604-9616, 2023

2- MOTTA, RODRIGO GARCIA ; MARTINS, L. S. A. ; MARTINEZ, Antonio Campanha ; GIUFFRIDA, ROGÉRIO ; RIBEIRO, MÁRCIO GARCIA . Ceftiofur efficacy in the intramammary extended treatment of staphylococcal subclinical mastitis in primiparous cows. SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE), v. 43, p. 1957-1974, 2022.

3- OLIVEIRA, MITALLY RAYANA C. DE ; ECHEVERRIA, LARISSA ; MARTINEZ, ANTONIO C. ; GOES, RAFAEL HENRIQUE T.B. DE ; SCANAVACCA, JULIANA ; BARROS, BEATRIZ C.B. . Safflower seed supplementation in lamb feed: effects upon fatty acid profile and quality of meat patty formulations. ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS (ONLINE), v. 93, p. e20190903, 2021.

4- DA SILVA, LUAN SITÓ ; RUIVO, MAYCON ARAÚJO ; DA CRUZ, TAINÁ MICHELLE ; MENEGUELLO, JEAN EDUARDO ; PILAU, EDUARDO JORGE ; CARUSO, ÍCARO PUTINHON ; DE MORAES, GENTIL VANINI ; MARTINEZ, ANTÔNIO CAMPANHA ; SEIXAS, FLAVIO AUGUSTO VICENTE . Structural and biophysical characterization of the major proteins from the seminal plasma of Dorper rams. THERIOGENOLOGY, v. 166, p. 64-70, 2021.

5- VILLELA CONDESSA, MANOEL AUGUSTO KLEMPOVUS ; PIMENTEL, ARETHUSA LOBO ; VICENTE SEIXAS, FLAVIO AUGUSTO ; MARTINEZ, Antonio Campanha . Purification, structural and biophysical characterisation of the major seminal plasma protein from Texel rams. ANIMAL REPRODUCTION SCIENCE, v. 189, p. 11-18, 2018.



3- BEATRIZ CERVEJEIRA BOLANHO BARROS

1- GIOMBELLI, CRISTIANE ; RASPE, DJÉSSICA ; DONADONE, DAYARA ; DA SILVA, CAMILA ; BARROS, BEATRIZ . Chemical Composition and Functional Properties of Dietary Fiber Concentrates Obtained from Peach Palm By-Product. JOURNAL OF THE BRAZILIAN CHEMICAL SOCIETY, v. 1, p. 1-10, 2023.

2- VANALLI, SIMONE APARECIDA RIGOBELI ; SCANAVACCA, JULIANA ; BOLANHO BARROS, BEATRIZ CERVEJEIRA . Alimentação Escolar: medidas adotadas no município de Umuarama - PR durante a pandemia de Covid-19. REVISTA ELETRÔNICA DE EDUCAÇÃO (SÃO CARLOS), v. 17, p. e6182055, 2023.

3- ECHEVERRIA, LARISSA ; DA SILVA, CAMILA ; Danesi, Eliane Dalva Godoy ; PORCIUNCULA, BARBARA DANIELE ALMEIDA ; BOLANHO BARROS, BEATRIZ CERVEJEIRA . Characterization of okara and rice bran and their application as fat substitutes in chicken nugget formulations. LWT-FOOD SCIENCE AND TECHNOLOGY, v. 161, p. 113383, 2022.

4- ZAMPAR, GABRIELLA GIOVANA ; ZAMPAR, ISABELLA CAROLINA ; BESERRA DA SILVA DE SOUZA, SANDRA ; DA SILVA, CAMILA ; BOLANHO BARROS, BEATRIZ CERVEJEIRA . Effect of solvent mixtures on the ultrasound-assisted extraction of compounds from pineapple by-product. Food Bioscience, v. 50, p. 102098, 2022.

5- OLIVEIRA, M. R. C.; ECHEVERRIA, L. ; MARTINEZ, A. C. ; GOES, R. H. T. E. B. ; SCANAVACCA, J. ; BOLANHO, B.C. . Safflower seed supplementation in lamb feed: effects upon fatty acid profile and quality of meat patty formulations. ANAIS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS, v. 93, p. 1-11, 2021.



4- EDUARDO JORGE PILAU

1- JACQUES DIT LAPIERRE, THIBAUT JOSEPH WILLIAM ; CRUZ, MARIZA GABRIELA FALEIRO DE MOURA LODI ; BRITO, NÍCOLAS PETERSON FERREIRA ; RESENDE, DANIELA DE MELO ; SOUZA, FELIPE DE OLIVEIRA ; Pilau, Eduardo Jorge ; DA SILVA, MERYCK FELIPE BRITO ; NEVES, BRUNO JUNIOR ; MURTA, SILVANE MARIA FONSECA ; REZENDE JÚNIOR, CELSO DE OLIVEIRA . Hit-to-lead optimization of a pyrazinylpiperazine series against *Leishmania infantum* and *Leishmania braziliensis*. EUROPEAN JOURNAL OF MEDICINAL CHEMISTRY

2- RODRIGUES, DAYANA ALVES ; DE SOUSA, BIANCA LANA ; PRESSETE, CAROLINA GIROTTO ; SILVA, JÚNIO GONÇALVES ; ZAVAN, BRUNO ; CAIXETA, ESTER SIQUEIRA ; DEMUNER, ANTÔNIO JACINTO ; PILAU, EDUARDO ; SILVA, EVANDRO ; IONTA, MARISA ; DOS SANTOS, MARCELO HENRIQUE . Triazole derivatives of guttiferone-A inhibit the proliferation of HepG2 cells by modulating MAPK/ERK signaling and expression profiles of regulators of G1/S transition. NEW JOURNAL OF CHEMISTRY, v. 1, p. 1, 2023.

3- BARZOTTO, IONETE ; OLIVEIRA, SIMONE ; SOARES SILVA, NEWTON ; ALMEIDA, RAFAELA ; PILAU, EDUARDO ; DELABENETA, MATHEUS ; VIEIRA, LÚCIA . Chemical constituents and cytotoxic activity of *Eugenia involucrata* DC. infusion. CONCILIUM (ENGLISH LANGUAGE EDITION), v. 23, p. 216-232, 2023.

4- JORGE PILAU, EDUARDO. Synthesis of 1,2,3-Triazole-Containing Methoxylated Cinnamides and Their Antileishmanial Activity against the *Leishmania braziliensis* Species. PHARMACEUTICALS, v. 16, p. 1-10, 2023.

5- MENDES, LORENA L. ; VAREJÃO, JODIEH O. S. ; DE SOUZA, JOSÉ ANTÔNIO ; CARNEIRO, JOSÉ WALKIMAR DE M. ; VALDO, ANA K. S. M. ; MARTINS, FELIPE T. ; FERREIRA, BRUNO W. ; BARRETO, ROBERT W. ; DA SILVA, TOSHIK I. ; KOHLHOFF, MARKUS ; Pilau, Eduardo J. ; V. VAREJÃO, EDUARDO V. . 2,5-Diketopiperazines via Intramolecular N -Alkylation of Ugi Adducts: A Contribution to the Synthesis, Density Functional Theory Study, X-ray Characterization, and Potential Herbicide Application. JOURNAL OF AGRICULTURAL AND FOOD CHEMISTRY, v. 70, p. 1799-1809, 2022.



5- FERENC ISTVAN BANKUTI

1- BÁNKUTI, FERENC ISTVAN; OLIVEIRA, GABRIELLA; DAMASCENO, JULIO CESAR; LIMA, PEDRO GUSTAVO LOESIA; ZAMBOM, MAXIMILIANE ALAVARSE; BOUROULLEC, MELISE DANTAS MACHADO. Differences in the typology of dairy systems producing artisanal cheese and those producing only raw milk in Paraná State, Brazil. REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, v. 52, p. 1-13, 2023.

2- BHAT, RAJEEV; DI PASQUALE, JORGELINA; BÁNKUTI, FERENC ISTVAN; SIQUEIRA, TIAGO TEIXEIRA DA SILVA; SHINE, PHILIP; MURPHY, MICHAEL D.. Global Dairy Sector: Trends, Prospects, and Challenges. Sustainability, v. 14, p. 4193, 2022.

3- DE OLIVEIRA SIDINEI, MARIA ELIZA ANTUNES; MARCATO, SIMARA MÁRCIA; PEREZ, HENRIQUE LEAL; BÁNKUTI, FERENC ISTVAN. Biosecurity, environmental sustainability, and typological characteristics of broiler farms in Paraná State, Brazil. PREVENTIVE VETERINARY MEDICINE, v. 194, p. 105426, 2021.

4- BÁNKUTI, F. I. PRIZON, R. C.; DAMASCENO, J. C.; DE BRITO, M. M.; POZZA, M. S. S.; LIMA, P. G. L. Farmer's actions toward sustainability: a typology of dairy farms according to sustainability indicators. Animal, v. 1, p. 1-7, 2020.

5- LIMA, P. G. L.; BANKUTI, FERENC ISTVAN; DAMASCENO, J. C.; BORGES, J. A. R.; SANTOS, GT. Short communication: Socio-psychological factors influencing dairy farmers' intention to adopt high-grain feeding in Brazil. JOURNAL OF DAIRY SCIENCE, v. 103, p. 10283-10288, 2020.



6- FLAVIO AUGUSTO VICENTE SEIXAS

1- DE PAULA, Mariana Nascimento et al. An In Vitro and In Silico Investigation about *Monteverdia ilicifolia* Activity against *Helicobacter pylori*. *Antibiotics*, v. 12, n. 1, p. 46, 2022. <http://dx.doi.org/10.3390/antibiotics12010046>

2- DA SILVA, Tamires Barlati Vieira et al. Purple tea: chemical characterization and evaluation as inhibitor of pancreatic lipase and fat digestion in mice. *Food & Function*, v. 14, n. 3, p. 1761-1772, 2023. <http://dx.doi.org/10.1039/d2fo02442j>

3- SANTOS, Jessyka Lima et al. Heterologous overexpression and characterization of homoserine dehydrogenase from *Paracoccidioides brasiliensis*. *Biochimie*, v. 211, p. 87-95, 2023. <http://dx.doi.org/10.1016/j.biochi.2023.03.003>

4- MOREIRA, Thaysa Fernandes Moya et al. Chemometric evaluation of enzymatic hydrolysis in the production of fish protein hydrolysates with acetylcholinesterase inhibitory activity. *Food chemistry*, v. 367, p. 130728, 2022. <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodchem.2021.130728>

5- DA SILVA, Tamires Barlati Vieira et al. The inhibitory action of purple tea on in vivo starch digestion compared to other *Camellia sinensis* teas. *Food Research International*, v. 150, p. 110781, 2021. <http://dx.doi.org/10.1016/j.foodres.2021.110781>



7- JEFFERSON RODRIGUES GANDRA

1- CAMPANA, MARIANA ; DE MORAIS, JOZIVALDO PRUDÊNCIO GOMES ; CAPUCHO, ESTEFANI ; GARCIA, THAINA MOREIRA ; PEDRINI, CIBELI ALMEIDA ; Gandra, Jefferson Rodrigues ; VALLE, TIAGO ANTÔNIO DEL . Fibrolytic Enzymes Increase Fermentation Losses and Reduce Fiber Content of Sorghum Silage. *Annals of Animal Science*, v. 23, p. 165-172, 2023.

2- GANDRA, JEFFERSON R.; GOES, RAFAEL H. T. B. ; ANSCHAU, DOUGLAS G. ; GANDRA, ERIKA R.S. ; PEDRINI, CIBELI A. ; MACHADO, FABIO S. ; SILVA, NAYARA G. . Feeding cows with agroecologically diets: intake, digestibility, ruminal fermentation and N-utilisation. *NEW ZEALAND JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH*, v. 55, p. 1-12, 2023.

3- GANDRA, JEFFERSON R.; URIO, GIOVANA S. ; PEDRINI, CIBELI A. ; MACHADO, FABIO S. ; SENO, LEONARDO O. ; GOES, RAFAEL H. T. B. ; GANDRA, ERIKA R. S. . Solid supplementation and energy sources for grazing beef cattle: digestion and metabolism. *NEW ZEALAND JOURNAL OF AGRICULTURAL RESEARCH*, v. 56, p. 1-13, 2023.

4- SANGUINE, ISADORA STRANIERI ; CAVALHEIRO, GABRIELA FINOTO ; GARCIA, NAYARA FERNANDA LISBOA ; DOS SANTOS, MARIANA VIEGAS ; Gandra, Jefferson Rodrigues ; DE GOES, RAFAEL HENRIQUE DE TONISSI E BUSCHINELLI ; DA PAZ, MARCELO FOSSA ; FONSECA, GUSTAVO GRACIANO ; LEITE, RODRIGO SIMÕES RIBEIRO . Xylanases of *Trichoderma koningii* and *Trichoderma pseudokoningii*: Production, characterization and application as additives in the digestibility of forage for cattle. *BIOCATALYSIS AND AGRICULTURAL BIOTECHNOLOGY*, v. 1, p. 102482-9, 2022.

5- DE OLIVEIRA, EUCLIDES REUTER ; MUNIZ, ELAINE BARBOSA ; SOARES, JOÃO PAULO GUIMARÃES ; DE ARAÚJO GABRIEL, ANDRÉA MARIA ; Gandra, Jefferson Rodrigues ; MENEGAT, ALZIRA SALETE ; SILVA, JANAINA TAYNA ; NEVES, NATHALIE FERREIRA ; MARQUES, ORLANDO FILIPE COSTA . Ecological and socio-environmental impacts of conversion to organic dairy farming. *ORGANIC AGRICULTURE*, v. 12, p. 495-512, 2022.



8- MARCOS LUCIANO BRUSCHI

1- FERNANDES, ARIANE STEPHANIE ; DE SOUZA FERREIRA, SABRINA BARBOSA ; Bruschi, Marcos Luciano ; BRUSCHI, M. L. . Design as strategy for evaluation of the mechanical properties of binary mixtures composed of poly(methyl vinyl ether-alt-maleic anhydride) and Pluronic F127 for biomedical applications. Journal of the Mechanical Behavior of Biomedical Materials, v. 138, p. 105608, 2023.

2- CAMPANHOLI, K. S. S. ; SILVA, I. C. ; DOS SANTOS, R. S. ; VECCHI, C. F. ; BASSI da SILVA, J. ; BRUSCHI, M. L. ; BRUSCHI, M. L. ; POZZA, M. ; CASTRO-HOSHINO, L. V. ; Baesso, M. L. ; CAETANO, W. . Thermoresponsive micellar emulgel for topical release of Rose bengal dye and Copaifera reticulata Ducke: a phototherapeutic treatment alternative. JOURNAL OF MOLECULAR LIQUIDS, v. April, p. 121807, 2023.

3- BRUSCHI, M. L.; NUNES, G. C. S. . Magnetic gels in skin cancer treatment: A review of potential applications in diagnostics, drug delivery and hyperthermia. PHARMACEUTICS, v. 15, p. 1244, 2023.

4- BASSI da SILVA, J. ; DOS SANTOS, R. S. ; VECCHI, C. F. ; CAMPANHOLI, K. S. S. ; SILVA JUNIOR, R. C. ; CASTRO-HOSHINO, L. V. ; CAETANO, W. ; Baesso, M. L. ; SIMAS, F. F. ; COOK, M. T. ; BRUSCHI, M. L. ; BRUSCHI, M. L. . Boosting the photodynamic activity of erythrosine B by using thermoresponsive and adhesive systems containing cellulose derivatives for topical delivery. INTERNATIONAL JOURNAL OF BIOLOGICAL MACROMOLECULES, p. 125491, 2023.

5- OLIVEIRA, M. C. ; BALBINOT, R. B. ; VILLA NOVA, Mônica ; GONÇALVES, RENATO SONCHINI ; BIDÓIA, D. L. ; CAETANO, W. ; NAKAMURA, C. V. ; BRUSCHI, M. L. ; BRUSCHI, M. L. . Development of environmentally responsive self-emulsifying system containing copaiba oil-resin for leishmaniasis oral treatment. PHARMACEUTICS, v. 15, p. 2127, 2023.



9- MARILDA ONGHERO TAFFAREL

1 - TRINDADE, P. H. E. ; TAFFAREL, M. O. ; TAFFAREL, M. O. ; LUNA, STELIO P. L. . Spontaneous Behaviors of Post-Orchiectomy Pain in Horses Regardless of the Effects of Time of Day, Anesthesia, and Analgesia. *ANIMALS*, v. 11, p. 1629, 2021.

2 - BARRETO DA ROCHA, PAULA ; DRIESSEN, BERND ; MCDONNELL, SUE M. ; HOPSTER, KLAUS ; ZARUCCO, LAURA ; GOZALO-MARCILLA, MIGUEL ; HOPSTER-IVERSEN, CHARLOTTE ; ESTEVES TRINDADE, PEDRO HENRIQUE ; GONZAGA DA ROCHA, THAMIRIS KRISTINE ; Taffarel, Marilda Onghero ; TAFFAREL, M. O. ; ALONSO, BRUNA BODINI ; SCHAUVLIEGE, STIJN ; LUNA, STELIO PACCA LOUREIRO . A critical evaluation for validation of composite and unidimensional postoperative pain scales in horses. *PLoS One*, v. 16, p. e0255618, 2021.

3 - TOMACHEUSKI, RUBIA M. ; Taffarel, Marilda O. ; TAFFAREL, M. O. ; CARDOSO, GUILHERME S. ; DERUSSI, ANA A. P. ; FERRANTE, MARCOS ; VOLPATO, RODRIGO ; LUNA, STELIO P. L. . Postoperative Analgesic Effects of Laserpuncture and Meloxicam in Bitches Submitted to Ovariohysterectomy. *VETERINARY SCIENCES*, v. 7, p. 94, 2020.

4 - TOMACHEUSKI, RUBIA M. ; Taffarel, Marilda O. ; TAFFAREL, M. O. ; FERRANTE, MARCOS ; LUNA, STELIO PL. . Preliminary survey of the attitudes of Brazilian scientists towards pain management and assessment in animals used in science. *VETERINARY ANAESTHESIA AND ANALGESIA*, v. x, p. xxx, 2020.

5- SILVA, NUNO EMANUEL OLIVEIRA FIGUEIREDO ; TRINDADE, PEDRO HENRIQUE ESTEVES ; OLIVEIRA, ALICE RODRIGUES ; MOREIRA, MARIA ALICE PIRES ; DENADAI, RENAN ; ROCHA, PAULA BARRETO ; LUNA, S. P. L. . Validation of the Unesp-Botucatu composite scale to assess acute postoperative abdominal pain in sheep (USAPS). *PLoS One*, v. 15, p. e0239622, 2020.



10- RAFAEL HENRIQUE DE TONISSI E BUSCHINELLI DE GOES

1- GANDRA, J. R. ; GOES, RAFAEL H. T. B. ; ANSCHAU, D. G. ; PEDRINI, C. A. ; GANDRA, Érika Rosendo de Sena ; MACHADO, F. S. ; SILVA, N. G. . Feeding cows with agroecologically diets: intake, digestibility, ruminal fermentation and N-utilization. *New Zealand Journal of Agricultural Research*, v. 66, p. 1-12, 2023.

2- SANTOS, M.V. ; GOES, R.H.T.B.; TAKIYA, C. S. ; CABRAL, L. S. ; MOMBACH, M. A. ; OLIVEIRA, R.T. ; SILVA, N. G. ; ANSCHAU, D. G. ; OLIVEIRA, S. S. ; FREITAS JUNIOR, J. E. ; ARAUJO, M. L. ; GANDRA, J.R. . Effect of increasing doses of chitosan to grazing beef steers on the relative population and transcript abundance of Archea and cellulolytic and amyolytic bacterias. *ANIMAL BIOTECHNOLOGY*, v. 34, p. 246-252, 2023.

3- VIEIRA, E. R. Q. ; GOES, RAFAEL H. T. B. ; DIAZ, T. G. ; OSMARI, M. P. ; SENO, L. O. ; GANDRA, J. R. ; ANSCHAU, D. G. ; OLIVEIRA, R.T. ; SILVA, N. G. ; JACAUNA, A. G. . Chitosan combined with technical cashew nut shell liquid improves in vitro ruminal parameters and gas production kinetics. *REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA-BRAZILIAN JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE*, v. 51, p. e20200186, 2022.

4- JACAUNA, A. G. ; GOES, R. H. T. B.; SENO, L. O. ; ITAVO, L. C. V. ; GANDRA, J. R. ; SILVA, N. G. ; ANSCHAU, D. G. ; OLIVEIRA, R.T. ; BEZERRA, L. R. ; OLIVEIRA, R. L. . Degradability, fermentation parameters and kinetic degradation of diets with increasing levels of forage and chitosan. *Translational Animal Science*, v. 86, p. tabx086, 2021.

5- FERREIRA, M. S. ; GOES, R.H.T.B. ; MARTINEZ, Antonio Campanha ; GANDRA, J. R. ; FERNANDES, A. R. M. ; GONCALES JUNIOR, W. A. ; CARDOSO, C. A. L. ; BRABES, K. C. S. ; MACHADO NETO, O. . Safflower seeds in the diet of feedlot lambs improved fat carcass, color and fatty acid profile of the meat. *SOUTH AFRICAN JOURNAL OF ANIMAL SCIENCE*, v. 49, p. 920-931, 2019.



11- RICARDO SOUZA VASCONCELLOS

1- GONZÁLEZ, FERNANDO ; CARELLI, AMANDA ; KOMARCHEUSKI, ALINA ; UANA, MAYARA ; DO PRADO, RODOLPHO MARTIN ; ROSSONI, DIOGO ; GOMES, MÁRCIA ; VASCONCELLOS, RICARDO . Yeast Cell Wall Compounds on The Formation of Fermentation Products and Fecal Microbiota in Cats: An In Vivo and In Vitro Approach. ANIMALS, v. 13, p. 637-662, 2023.

2- VASCONCELLOS, Ricardo Souza; HENRÍQUEZ, LUCAS BEN FIUZA ; LOURENÇO, PATRICK DOS SANTOS . Spray-Dried Animal Plasma as a Multifaceted Ingredient in Pet Food. ANIMALS, v. 13, p. 1773, 2023.

3- VOLPATO, JOSIANE APARECIDA ; RIBEIRO, L. B. ; TOREZAN, GUILHERME BAÚ ; SILVA, I. C. ; MARTINS, ISABELA DE OLIVEIRA ; FRANCISCO, JOYCE CRISTINA PAIVA ; GENOVA, JANSLER LUIZ ; DE OLIVEIRA, NEWTON TAVARES ESCOCARD ; CARVALHO, SILVANA TEIXEIRA ; CARVALHO, PAULO LEVI DE OLIVEIRA ; Vasconcellos, R. S. . Determinant production factors to the in vitro organic matter digestibility and protein oxidation of poultry by-product meal. POULTRY SCIENCE, v. 102, p. 1-9, 2023.

4- VOLPATO, JOSIANE APARECIDA ; RIBEIRO, LEONIR BUENO ; TOREZAN, GUILHERME BAÚ ; DA SILVA, INGRID CAROLINE ; MARTINS, ISABELA DE OLIVEIRA ; GENOVA, JANSLER LUIZ ; DE OLIVEIRA, NEWTON TAVARES ESCOCARD ; CARVALHO, SILVANA TEIXEIRA ; CARVALHO, PAULO LEVI DE OLIVEIRA ; VASCONCELLOS, Ricardo Souza . Characterization of the variations in the industrial processing and nutritional variables of poultry by-product meal. POULTRY SCIENCE, v. 1, p. 101926-1, 2022.

5- COSTA, J.L.G. ; PEDREIRA, R.S. ; GOMES, A.C.P. ; RESTAN, A.Z. ; Vasconcellos, R.S. ; Loureiro, B.A. . Concentration of synthetic antioxidants and peroxide value of commercial dry pet foods. ANIMAL FEED SCIENCE AND TECHNOLOGY, v. 294, p. 115499-7, 2022.



12- SIMARA MARCIA MARCATO

1- Perine, T.P. ; 0000-0003-4559-4183 . Requirement of digestible methionine + cystine for growing Japanese quail and its subsequent effects on laying phase. REVISTA BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, v. 52, p. 1-13, 2023.

2- OLIVEIRA-BRUXEL, T. M. ; Furlan, Antônio Cláudio ; JANEIRO, V. ; ZANCANELA, V. ; PRESTES PERINE MORETTO RODRIGUES, TAYNARA ; STANQUEVIS, C. E. ; BENITES, M. I. ; SILVA, B. C. R. ; MARCATO, SMM . Metabolizable energy and digestible lysine requirements of growing Japanese quail (*Coturnix coturnix japonica*). SEMINA. CIÊNCIAS AGRÁRIAS (ONLINE), v. 44, p. 1299-1320, 2023.

3- SILVA, B. C. R. ; Ana Paula Ton ; MÁRCIA MARCATO, SIMARA . Dietary high-protein distiller's dried grains with solubles can fully replace soybean meal in diets for meat quails without affecting growth performance. BRITISH POULTRY SCIENCE, v. 63, p. 650-661, 2022.

4- STANQUEVIS, CAROLINE ESPEJO ; Furlan, Antônio Cláudio ; MARCATO, SIMARA MÁRCIA ; OLIVEIRA-BRUXEL, TACIANA MARIA DE ; PERINE, TAYNARA PRESTES ; FINCO, ELINE MARIA ; GRECCO, ERICA TRAVAINI ; BENITES, MARIANI IRENI ; ZANCANELA, VITTOR TUZZI . Calcium and available phosphorus requirements of Japanese quails in early egg-laying stage. POULTRY SCIENCE, v. 100, p. 147-158, 2021.

5- DE OLIVEIRA SIDINEI, MARIA ELIZA ANTUNES ; MARCATO, SIMARA MÁRCIA ; PEREZ, HENRIQUE LEAL ; BÁNKUTI, FERENC ISTVAN . Biosecurity, environmental sustainability, and typological characteristics of broiler farms in Paraná State, Brazil. PREVENTIVE VETERINARY MEDICINE, v. 194, p. 105426, 2021.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.85

ANEXOS

ANEXO I - REGULAMENTO DO PPS/UEM PARA O CURSO PROPOSTO

ANEXO II – RESOLUÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL – PPS/UEM

ANEXO III - REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO, REcredENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DO PPS/UEM PARA O CURSO PROPOSTO

ANEXO IV - PROGRAMAS DAS DISCIPLINAS





Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.86

ANEXO I

REGULAMENTO DO PPS/UEM PARA O CURSO PROPOSTO





Universidade Estadual de Maringá
Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.87

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO
SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL – PPS/UEM



REGULAMENTO

(DE ACORDO COM A RESOLUÇÃO Nº 027/2022-CEP)



SETEMBRO DE 2023

TÍTULO I

OBJETIVOS E ORGANIZAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 1. O Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS), vinculado a Universidade Estadual de Maringá (UEM) e ao Departamento de Medicina Veterinária (DMV) abriga duas Áreas de Concentração: **Produção Sustentável e Saúde Animal**

Parágrafo único: O Programa de Pós-Graduação Produção Sustentável e Saúde Animal (PPS) foi desenvolvido com o objetivo principal de formar recursos humanos qualificados para o exercício de atividades de magistério superior, pesquisa e desenvolvimento tecnológico em Medicina Veterinária.

Art. 2. O PPS compreende dois níveis de formação, Mestrado e Doutorado, atribuindo, respectivamente, títulos acadêmicos de Mestre e de Doutor em Medicina Veterinária.

Parágrafo único: O título de Mestre não constitui requisito obrigatório para a obtenção do título de Doutor.

Art. 3. O PPS reger-se-á pelo Estatuto, Regimento Geral e Regulamento dos Cursos de Pós-Graduação “Stricto-Sensu” da UEM e, pelo presente Regulamento.

TÍTULO II

CONSTITUIÇÃO

Art. 4. - O Conselho Acadêmico do PPS será constituído pelo:

I - Coordenador, Coordenador Adjunto e 04 (quatro) docentes, eleitos dentre os professores permanentes do PPS.

II – 01 (um) representante discente do curso de Mestrado, 01 (um) representante discente do curso de Doutorado e mais 02 (dois) suplentes, um para cada representante eleito. Os representantes discentes devem ser eleitos dentre os discentes regulares do PPS.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.89

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Art. 5. - O Conselho Acadêmico do PPS será presidido pelo Coordenador, e terá a seguinte estrutura de funcionamento:

I - O mandato do Coordenador, do Coordenador Adjunto e dos representantes docentes será de 02 (dois) anos, e dos representantes discentes de 01 (um) ano. Ao coordenador, coordenador adjunto e representantes discentes será permitida apenas uma recondução de mandato e aos representantes docentes do Conselho Acadêmico do PPS será permitida mais de uma recondução.

II - o Coordenador Adjunto substituirá o Coordenador em suas faltas e impedimentos;

III - nas faltas e impedimentos do Coordenador e do Coordenador Adjunto, o membro do Conselho Acadêmico mais antigo na carreira docente da UEM assumirá a Coordenação;

IV - no caso de vacância do cargo de Coordenador e/ou Coordenador Adjunto, observar-se-á o seguinte:

a) se tiverem decorridos dois terços do mandato, o professor remanescente assume sozinho a coordenação até a complementação do mandato;

b) no caso de vacância simultânea do cargo de coordenador e coordenador adjunto, assume a coordenação o docente indicado conforme inciso III deste Artigo 5º. deste Regulamento;

c) se não tiverem decorridos dois terços do mandato, deverá ser realizada, no prazo de 30 dias, eleição para provimento do restante do mandato.

V - o Conselho Acadêmico se reunirá com a maioria simples de seus membros e deliberará por maioria de votos;

VI - no caso de afastamento de membro(s) que compõe(m) o Conselho Acadêmico, será realizada eleição específica para complementar a composição do mesmo.

TÍTULO III

DAS ELEIÇÕES

Art. 6. – As eleições para a escolha do Coordenador, Coordenador Adjunto e demais membros do Conselho Acadêmico do PPS ocorrerão de maneira presencial ou virtual e serão convocadas pelo Coordenador com, no mínimo, 30 dias de antecedência ao término dos mandatos.

§1º - O coordenador e o coordenador adjunto são escolhidos dentre os membros do corpo docente permanente e eleitos por todos os professores do Programa e pelos representantes discentes.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fis.90

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

§2º - O representante do corpo discente e seu suplente serão eleitos pelos discentes regulares do PPS.

Art. 7. - A organização das eleições para Coordenador, Coordenador Adjunto e demais representantes docentes para compor o Conselho Acadêmico do PPS ficará a cargo de uma Comissão Eleitoral, constituída por 03 (três) docentes que compõem o quadro de docentes permanentes do PPS.

§1º - As inscrições dos professores, candidatos à composição do Conselho Acadêmico, serão efetuadas conforme resolução própria do PPS.

§2º - A eleição deverá ser realizada em dois turnos.

§3º - No primeiro turno serão eleitos seis professores dentre os inscritos, que comporão o Conselho Acadêmico. Após a divulgação do resultado em Edital, será(ão) registrada(s) chapa(s) entre os professores eleitos no primeiro turno para escolha do Coordenador e Coordenador Adjunto do PPS. A inscrição dos candidatos à coordenação deve ser por chapa, formada por 01 (um) Coordenador e 01 (um) Coordenador Adjunto, e deve ser realizada via e-Protocolo, respeitando os prazos estabelecidos pela comissão eleitoral, em prazo não superior a 1 (um) dia útil.

§4º - A escolha do Coordenador e Coordenador Adjunto ocorrerá em eleição, no segundo turno, em prazo não superior a 02 (dois) dias úteis após o registro e homologação das chapas.

Art. 8. - A organização das eleições para representante discente ficará a cargo de Comissão Eleitoral formada por um docente representante no Conselho Acadêmico e por um discente matriculado no curso.

§1º - As inscrições das chapas a titular e suplente, serão efetuadas via e-protocolo obedecendo aos prazos definidos em edital pela Comissão Eleitoral.

§2º - A eleição deverá ser realizada em turno único.

Art. 9 - Os recursos contra as decisões da eleição podem ser interpostos na secretaria do PPS durante o dia útil imediatamente posterior ao da apuração, devendo o Conselho Acadêmico do PPS emitir a decisão sobre o recurso até 72 horas posterior ao encerramento do prazo para a interposição de recurso.

Art. 10 - O coordenador encaminha ao reitor o resultado da eleição, devendo ser mantida em arquivo a ata da eleição na secretaria do Programa.



TÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO CONSELHO ACADÊMICO E DO COORDENADOR DO PROGRAMA

Art. 11 - Compete ao Conselho Acadêmico do Programa:

I- reunir-se periodicamente, por convocação do coordenador ou a pedido, por escrito, de dois terços dos seus membros, sob a presidência do coordenador, com a maioria de seus membros em primeira convocação, ou com qualquer número de presentes em segunda convocação, e deliberar por maioria de votos dos presentes;

II - deliberar sobre a composição dos quadros de docentes do Programa nas categorias: permanentes, colaboradores e visitantes;

III – credenciar, descredenciar e recredenciar docentes segundo critérios estabelecidos pelo CA do Programa;

IV – Aprovar a atribuição de orientações conforme regulamento do programa.

V - propor alterações curriculares e submetê-las à apreciação do Conselho Interdepartamental (CI);

VI - aprovar, conforme regulamentado, projetos de dissertação e tese;

VII - aprovar ementas, programas de disciplinas, carga horária, número de créditos e critérios de avaliação de disciplinas e o calendário acadêmico do Programa;

VIII - designar professores integrantes do quadro docente do Programa para proceder à seleção dos candidatos e aprovar as normas e editais de seleção de acordo com resolução específica sobre processos seletivos;

IX - aprovar a Banca Examinadora da dissertação ou tese e do exame de qualificação;

X - apreciar e propor convênios com entidades públicas ou privadas de interesse do Programa;

XI - acompanhar as atividades do Programa nos departamentos ou em outros setores;

XII - propor ao Conselho Interdepartamental aprovação de normas ou suas modificações;



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.92

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

XIII - submeter ao Conselho Interdepartamental, anualmente, o número de vagas do Programa;

XIV - julgar recursos e pedidos;

XV - analisar e decidir sobre aproveitamento de estudos, em disciplinas cursadas em Programas Stricto Sensu ou Lato Sensu, equivalência de créditos, dispensa de disciplinas, bem como sobre outras questões referentes à vida acadêmica do pós-graduando;

XVI - homologar os resultados dos exames de suficiência em língua estrangeira;

XVII - colaborar com a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PPG) na elaboração do Catálogo Geral dos Programas de Pós-Graduação;

XVIII - decidir sobre a concessão e manutenção de bolsas de estudo a partir do relatório da Comissão de Bolsas;

XIX - interagir com instituições afins e órgãos de fomento em aspectos relacionados às atividades da pós-graduação;

XX - deliberar sobre a distribuição de recursos orçamentários e financeiros dos Programas de Pós-Graduação;

XXI - aprovar e propor modificações no Regulamento do Programa.

Art. 12 - O coordenador do CA do Programa tem as seguintes atribuições:

I - coordenar as atividades acadêmicas e administrativas do Programa;

II - convocar e presidir as reuniões do CA, estabelecendo as pautas destas;

III - promover ações com a finalidade de obter recursos humanos e materiais para suporte do desenvolvimento das atividades do Programa de Pós-Graduação;

IV - executar as deliberações do CA;

V - elaborar relatórios exigidos pelos órgãos oficiais, assim como organizar processo de pedido de credenciamento ou reconhecimento do Programa, quando for o caso;

VI - remeter à PPG o calendário das principais atividades de pós-graduação;

VII - expedir atestados e declarações relativas às atividades de pós-graduação;

VIII - convocar a eleição dos membros do novo Conselho Acadêmico;



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.93

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

IX - convocar eleição para escolha dos membros da Comissão de Bolsa;

X - administrar os recursos financeiros do Programa;

XI - participar de outras atividades que se fizerem necessárias e que possuam relação com a pós-graduação;

XII - integrar o Conselho Interdepartamental do Centro de Ensino afeto ao Programa e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEP).

XIII – organizar e acompanhar o processo de autoavaliação do programa em acordo com regulamentações institucionais e internas ao Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal – PPS/UEM.

Art. 13 - A coordenação do Programa conta com uma secretaria que tem as seguintes atribuições:

I - divulgar editais de abertura e seleção de vagas e receber a inscrição dos candidatos ao exame de seleção;

II - providenciar editais de convocação das reuniões do Conselho Acadêmico do Curso;

III - receber a matrícula dos alunos;

IV - receber a inscrição dos alunos em disciplinas;

V - secretariar, organizar e manter o cadastro de reuniões do CA;

VI - manter em dia o livro de atas;

VII - manter os corpos docentes e discentes informados sobre prazos, procedimentos, resoluções e normas inerentes à pós-graduação;

VIII - manter atualizada e tornar disponível aos docentes do Programa a documentação contábil referente às finanças do Programa;

IX - enviar ao órgão de controle acadêmico da Universidade toda a documentação necessária requerida, assim como informações referentes ao cumprimento das exigências institucionais e do Programa que surgirem durante a vida acadêmica do pós-graduando, nos prazos devidos e sempre que solicitado;

X - tomar as providências administrativas relativas às defesas de qualificação das dissertações e das teses;



XI - tomar providências para aquisição de bens e materiais necessários ao desenvolvimento das atividades do Programa conforme as legislações estadual e federal vigentes;

XII - contribuir para a elaboração de relatórios exigidos pelos órgãos oficiais.

TÍTULO V

DAS NORMAS BÁSICAS PARA FUNCIONAMENTO DO PROGRAMA

Art. 14 - O Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal possui como área de concentração: Produção Sustentável e Saúde Animal, com suas duas linhas de pesquisa, sendo elas: Linha 1 – Produção Sustentável e Linha 2 – Saúde Animal. Essas linhas compreendem atividades acadêmicas em disciplinas e atividades de pesquisa que proporcionem a apresentação de dissertação e tese.

Art. 15 - O PPS desenvolve atividades acadêmicas, via oferta de disciplinas, e atividades de pesquisa que permitem aos professores e discentes o desenvolvimento de Dissertações ou Teses.

Art. 16 - As atividades acadêmicas serão expressas em unidades de crédito.

Parágrafo Único: Cada unidade de crédito corresponde a 15 horas-aula teóricas ou 30 horas-aula práticas.

Art. 17 - O PPS exige a integralização de:

I - Mestrado: O programa exige a integralização de no mínimo 24 créditos, sendo 12 créditos de disciplinas obrigatórias e no mínimo 12 créditos de disciplinas eletivas.

II - Doutorado: No mínimo 32 (tinta e dois) créditos, em disciplinas (12 créditos em disciplinas obrigatórias e 20 créditos em disciplinas optativas e tópicos especiais) que podem ser cumpridos em disciplinas em nível de Doutorado e/ou Mestrado/Doutorado do PPS.

§1º - A relação das disciplinas encontra-se atualizada no site do PPS;

§2º - Poderão ser utilizados, para integralização do mínimo de 24 (vinte e quatro) créditos para o Mestrado, um total de 06 (seis) créditos em disciplinas de Tópicos Especiais e/ou Atividades Complementares, conforme normatizado em Resolução própria do PPS.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.95

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

§3º - Poderão ser utilizados, para integralização do mínimo de 32 (trinta e dois) créditos para o Doutorado, um total de 12 (doze) créditos em disciplinas de Tópicos Especiais e/ou Atividades Complementares e 04 (quatro) créditos na disciplina Estágio Docência conforme normatizado em Resolução própria do PPS.

§4º - Respeitados os incisos I e II, alunos regulares poderão solicitar ao Conselho Acadêmico a integralização, em outros cursos de pós-graduação reconhecidos por órgãos oficiais, de até um terço dos créditos exigidos para o Mestrado e de até metade dos créditos a serem cursados no PPS, para alunos de Doutorado.

Art. 18 - Para a obtenção do Título de Doutor, poderão ser aproveitados, no máximo, 24 (vinte e quatro) créditos aos portadores do Título de Mestre, bem como a proficiência em língua estrangeira obtida durante o Mestrado, mediante aprovação do Conselho Acadêmico.

Art. 19 - O Programa de Pós-Graduação Produção Sustentável e Saúde Animal, em nível de Mestrado, terá duração mínima de 12 meses e o máximo de 24 meses e, em nível de Doutorado, terá duração mínima de 24 meses e o máximo de 48 meses, excluído o período de trancamento e licença maternidade.

§1º - Para os alunos de mestrado, poderá ser concedida a prorrogação aos prazos estabelecidos acima, mediante pedido de concessão requerido pelo aluno ao Conselho Acadêmico, acompanhado de parecer circunstanciado do orientador, justificativa da solicitação, relatório referente ao estágio atual da dissertação e de cronograma indicativo das atividades a serem desenvolvidas no período.

Art. 20 – Para o Estágio Docência ficam definidos:

I - a duração mínima do estágio de docência será de um semestre para o mestrado e dois semestres para o doutorado, e a duração máxima para o mestrado será de dois semestres e três semestres para o doutorado;

II - compete ao professor responsável pela disciplina de estágio docência, na qual será realizado o estágio, registrar e avaliar o estágio de docência para fins de crédito do pós-graduando, assim como a definição quanto à supervisão e o acompanhamento do estágio;

III - o docente de ensino superior que comprovar tais atividades, ficará dispensado do estágio de docência;

Parágrafo único. Pode obter equivalência no estágio de docência o pós-graduando que comprovar atividades no ensino superior de no mínimo trinta horas, para pós-graduando de mestrado, e de 60 horas para pós-graduando de doutorado, desde que realizadas dentro da área em que o pós-graduando está realizando a pós-graduação, e respeitando o prazo máximo de realização da atividade docente de dois anos anteriores à data da matrícula no curso de mestrado ou de doutorado;



IV - as atividades do estágio de docência deverão ser compatíveis com a área de pesquisa do programa de pós-graduação realizado pelo pós-graduando;

V - a carga horária máxima do estágio de docência será de 4 horas semanais;

VI - a carga horária de aulas expositivas e/ou de laboratório não deve ultrapassar 30% da carga horária total de cada disciplina do curso de graduação, e 50% da carga horária total do estágio;

IX - a carga horária do estágio de docência em sala de aula deve ser acompanhada por um professor responsável.

TÍTULO VI

AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA

Art. 21- A sistemática de autoavaliação do Programa deverá ser definida conforme estabelecido em Resoluções de órgãos superiores - Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão - CEP da Universidade Estadual de Maringá e deverá atender às Regulamentações e orientações definidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Parágrafo único: Sempre que necessário, o Programa deverá regulamentar medidas complementares para a execução e acompanhamento das atividades de autoavaliação.

TÍTULO VII

CORPO DOCENTE

Art. 22 - O corpo docente do Programa é composto por docentes credenciados nas categorias de permanente, colaborador e visitantes:

I - integram a categoria de permanentes os docentes enquadrados e declarados anualmente pelo Programa na plataforma Sucupira e que atendam a todos os seguintes pré-requisitos:

- a) desenvolvimento de atividades de ensino na pós-graduação;
- b) participação em projetos de pesquisa do Programa;
- c) orientação de alunos de mestrado e/ou doutorado do Programa;

d) vínculo funcional-administrativo com a Instituição ou, em caráter excepcional, consideradas as especificidades de áreas, instituições e regiões, e se enquadrem em uma das seguintes condições:



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fis.97

- quando recebam bolsa de fixação de docentes ou pesquisadores de agências federais ou estaduais de fomento;
- quando, na qualidade de professor ou pesquisador aposentado, tenham firmado com a Instituição termo de compromisso de participação como docente do Programa;
- quando tenham sido cedidos, por acordo formal, para atuar como docente do Programa;
- a critério do Programa, quando o docente estiver em afastamento longo para a realização de estágio pós-doutoral, estágio sênior ou atividade relevante em Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação.

II - integram a categoria de visitantes os docentes ou pesquisadores com vínculo funcional administrativo com outras instituições, brasileiras ou não, que sejam liberados, mediante acordo formal, das atividades correspondentes a tal vínculo para colaborarem, por um período contínuo de tempo e em regime de dedicação integral, em projeto de pesquisa e/ou atividades de ensino do programa, permitindo-se que atuem como orientadores e em atividades de extensão.

Parágrafo único. A atuação dos docentes ou pesquisadores visitantes no programa deve ser viabilizada por contrato de trabalho por tempo determinado com a instituição, ou por bolsa concedida para esse fim, pela própria instituição ou por agência de fomento.

III - integram a categoria de colaboradores os demais membros do corpo docente do Programa que não atendam aos requisitos para serem enquadrados como docentes permanentes ou como visitantes, incluídos os bolsistas de pós-doutorado, mas que participem de forma sistemática do desenvolvimento de projetos de pesquisa ou atividades de ensino ou extensão e/ou da orientação de estudantes, independentemente de possuírem ou não vínculo com a Instituição.

§1º - O desempenho de atividades esporádicas como conferencista, membro de banca de exame ou co-autor de trabalhos, não caracteriza um profissional como integrante do corpo docente do Programa, não podendo o mesmo ser enquadrado como docente colaborador;

§2º - O corpo docente deve ser credenciado, descredenciado e reconhecido, conforme previsto no inciso III do artigo 11 deste regulamento.

TÍTULO VIII

DA INSCRIÇÃO, SELEÇÃO E ADMISSÃO DE DISCENTES

Art. 23 - As atividades do PPS são destinadas a candidatos portadores de diploma de curso superior.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.98

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Art. 24 - Periodicamente, o Conselho Acadêmico proporá o número de vagas, considerando a disponibilidade de orientadores e a avaliação dos docentes orientadores, conforme previsto em resolução vigente do PPS.

§1º - Devem ser definidos o número de vagas regulares, o número de vagas destinadas à Pessoas Com Deficiência - PCD e o número de vagas para pessoas que se enquadram nas Políticas de Ações Afirmativas, devendo ser considerando também, a inclusão de gênero e as boas práticas de acessibilidade para pessoas com deficiência, atendendo as Regulamentações da Universidade Estadual de Maringá e Regulamentações externas superiores.

§2º A avaliação anual dos docentes permanentes seguirá regulamentação própria por meio de Resolução do PPS.

Art. 25 - A inscrição e a seleção de alunos regulares ao processo de seleção de candidatos a discentes deverá ser realizada de acordo com a resolução específica do PPS.

Art. 26 - A matrícula em disciplinas em PPS será aceita em uma das seguintes categorias:

I - discentes regulares: que se matricularem nos cursos em nível de Mestrado ou Doutorado com direito a diploma, após o cumprimento integral das exigências previstas.

II - discentes não regulares: que se matricularem em disciplinas no PPS em nível de Mestrado ou Doutorado, sujeitos às exigências estabelecidas para os discentes regulares e com direito a atestado após a conclusão dos estudos.

III – discentes ouvintes: são aqueles que recebem autorização do professor responsável pela disciplina para assistirem aulas dos cursos, não tendo direito a aproveitamento dos estudos realizados ou avaliação de seus conhecimentos adquiridos.

Art. 27 – O discente regular poderá solicitar aproveitamento de até um terço dos créditos exigidos para o Mestrado ou Doutorado no PPS, quando cursados créditos na condição de aluno não regular.

Art. 28 - Os discentes matriculados no PPS, em nível de Mestrado, poderão pleitear sua transferência para o Doutorado, desde que atendam aos requisitos dispostos na Resolução 027/2022-CEP da Universidade Estadual de Maringá.

Art. 29. Alunos com necessidades especiais têm seus direitos resguardados, conforme previsto em legislação própria.

TÍTULO IX

DA ADMISSÃO, MATRÍCULA, AFASTAMENTO E DESLIGAMENTO



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.99

Art. 30 - O ingresso nos Programas de Pós-Graduação se dá por meio de processo seletivo interno a ser realizado pelos próprios Programas em consonância com o disposto no Anexo I da Resolução 027/2022 – CEP e Resolução(es) específica(s) do PPS.

Parágrafo único: A Seleção e o aceite de alunos estrangeiros são regulamentados em Resolução Própria do PPS.

Art. 31 - Apenas os candidatos selecionados para a categoria de discentes regulares poderão requerer a sua matrícula no curso.

I - os alunos regulares devem efetuar a matrícula inicial e a renovação de matrícula no Programa dentro do prazo previsto em calendário próprio, inclusive no período de elaboração da dissertação ou tese, conforme normas do Programa.

II - a matrícula inicial deve ser efetivada junto ao órgão de controle acadêmico da UEM.

III – os critérios e regulamentações das matrículas são definidas em Resolução Própria do PPS.

Parágrafo Único: A não realização da matrícula, dentro do prazo fixado pelo Conselho Acadêmico, implicará em perda automática da condição de candidato selecionado.

Art. 32 - A matrícula poderá ser cancelada uma vez em cada disciplina, antes de ministrado um terço de sua carga horária, com anuência do orientador.

Art. 33 - O discente regular reprovado em qualquer disciplina terá que cursá-la novamente.

Art. 34 - O discente poderá requerer, ao Conselho Acadêmico, trancamento de sua matrícula, com anuência do orientador, desde que tenha cursado, no mínimo, 01 (um) semestre letivo.

§1º - O requerimento deverá vir acompanhado de exposição de motivos e de documentos comprobatórios.

§2º - A matrícula poderá ser trancada, no máximo, por 06 (seis) meses, consecutivos ou não.

§3º - Ao término do período de trancamento, o discente deve solicitar reabertura do registro acadêmico.

§4º - Durante o período de trancamento da matrícula, para efeitos de avaliação do orientador, estará suspensa a contagem de tempo para o prazo máximo de conclusão do Curso.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.100

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Art. 35 - As atividades domiciliares ou licença médica para tratamento de saúde devem ser requeridas por meio de protocolo usual obedecendo aos seguintes critérios:

I - o aluno tem até três dias úteis, contados a partir da data do impedimento, para protocolar o requerimento junto à Diretoria de Assuntos Acadêmicos (DAA);

II - após análise e deferimento, a DAA comunica a secretaria do Programa, que deve notificar o docente responsável pela disciplina e o professor orientador;

III - o período de afastamento não pode ser inferior a 15 dias, nem superior a 60 dias no ano letivo, exceto para o caso de licença maternidade ou paternidade, que pode afastar-se por um período determinado pelo órgão federal regulatório.

§ 1º - A concessão de licença médica não implica em prorrogação automática dos prazos parciais e de conclusão do curso.

§ 2º - A solicitação de licença maternidade ou paternidade é requerida via protocolo junto à DAA, que comunica a secretaria do Programa.

§ 3º - A prorrogação do prazo para a integralização do curso não é automática, devendo ser solicitada ao Conselho Acadêmico do Programa, no momento da necessidade.

Art. 36 - A licença maternidade ou paternidade é concedida, mediante solicitação, de acordo com a legislação em vigor.

Art. 37 - O discente regular será desligado do PPS na ocorrência de uma das hipóteses seguintes:

I - quando não obtiver rendimento acadêmico igual ou superior a 7,0 (sete vírgula zero) ao final do primeiro semestre letivo e 7,5 (sete vírgula cinco) ao final dos semestres subsequentes, computando-se sempre o rendimento acadêmico de todas as disciplinas já cursadas, inclusive do primeiro semestre.

II - o discente que, sem autorização formal do orientador e do Conselho Acadêmico, deixar de exercer atividades acadêmicas e/ou de pesquisa por prazo superior a 30 dias;

III - o discente que não realizar a matrícula semestral dentro do período estabelecido pelo PPS;

IV - o discente com duas reprovações em disciplinas do curso, seja ou não na mesma disciplina, independente de ter cursado novamente uma delas e logrado aprovação.

V - por recomendação do orientador ao Conselho Acadêmico, quando não demonstrar progresso e bom desempenho em suas atividades de pesquisa.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.101

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

VI - O discente que ultrapassar o limite máximo de tempo para conclusão dos cursos de Mestrado e Doutorado, incluídos os períodos de trancamento, contados a partir da matrícula inicial.

VII – O discente que não solicitar reabertura do registro acadêmico ao término do período de trancamento.

VIII - Por iniciativa própria.

TÍTULO X

AVALIAÇÃO E FREQUÊNCIA

Art. 38 - A porcentagem mínima de frequência para o discente, em cada disciplina do PPS é de 75% de presença.

Art. 39 - O aproveitamento das atividades desenvolvidas pelos discentes, em cada disciplina, será expresso através dos seguintes conceitos:

A - Excelente, com direito a crédito.

B - Bom, com direito a crédito.

C - Regular, com direito a crédito.

I - Incompleto

S - Suficiente

J - Abandono justificado

R - Reprovado

§1º - O conceito "I" poderá ser atribuído, a critério do professor da disciplina, ao discente que não completar, no prazo estabelecido, todas as exigências de uma ou mais atividade(s) programada(s). Neste caso, o discente terá um prazo não superior a 03 (três) meses para completar os trabalhos, quando, ao seu final, o discente receberá o conceito A, B, C ou R.

§2º - O conceito "S" será atribuído em disciplina(s) da grade curricular que não conta(m) crédito(s) e que o discente tenha obtido aprovação.

§3º - O conceito "J" deverá ser atribuído em disciplina(s) que estejam sendo cursadas quando o discente solicitar o seu desligamento do PPS, após transcorridos mais de 1/3 do programa a ser ministrado na mesma.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.102

§4º - Para efeito de registro acadêmico adotar-se-á a seguinte equivalência em notas:

A = 9,0 a 10,0

B = 7,5 a 8,9

C = 6,0 a 7,4

R = inferior a 6,0

§5º - Serão considerados aprovados os alunos que obtiverem os conceitos A, B, C ou S.

Art. 40 - A indicação T (Transferido) será atribuída às disciplinas cursadas em outras Instituições com Programas de Pós-Graduação reconhecidos pelos órgãos oficiais, e que forem aceitas pelo Conselho Acadêmico para a integralização dos créditos no PPS.

Art. 41 – A avaliação do rendimento acadêmico do discente no PPS será expressa pela média ponderada das notas finais obtidas em cada disciplina. Para efeito do cálculo de coeficiente de rendimento escolar (CR), serão atribuídos os seguintes pesos (P) aos conceitos: A = 3, B = 2, C = 1 e R = 0.

Parágrafo único: As disciplinas cuja indicação tenha sido "I" não serão consideradas para a avaliação do rendimento acadêmico.

Art. 42 - A critério do CA do Programa, as disciplinas podem ser ministradas em idioma distinto do português.

Art. 43 – Mediante aprovação do Conselho Acadêmico do PPS, podem ser aproveitados os estudos realizados, com a concessão dos créditos pertinentes, em outros Cursos Stricto Sensu, da UEM ou de outras instituições, nacionais ou estrangeiras, devidamente reconhecidas no país e internacionalmente conceituadas, nas quais o aluno já tenha sido aprovado.

TÍTULO XI

DA CONCESSÃO DE BOLSA

Art. 44 - Terão direito aos benefícios da bolsa no PPS, de acordo com sua disponibilidade, os discentes com dedicação exclusiva ao curso e que atendam aos critérios estabelecidos no Regulamento do Programa de Demanda Social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e nas Diretrizes Gerais para Bolsa no País do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Parágrafo único: Os discentes ingressantes no PPS poderão receber bolsa, desde que haja disponibilidade, após a avaliação dos demais pós-graduandos do curso, seguindo sempre a ordem semestral de classificação.

Art. 45 - Para efeito de concessão de bolsa, semestralmente, os discentes serão classificados por uma comissão composta pelo Coordenador do Programa, um Docente membro do Conselho Acadêmico e o Representante Discente.

Parágrafo único: A classificação dos discentes será realizada segundo critérios estabelecidos em Resolução pelo PPS.

Art. 46 - No primeiro semestre, os discentes ingressantes no PPS serão classificados conforme resolução própria do PPS.

Art. 47 - O período a que o aluno terá direito aos benefícios da bolsa será de até 24 meses para o Mestrado ou até 36 meses para o Doutorado, contados a partir da data da matrícula de ingresso no PPS, ou até a data de previsão de defesa da Dissertação/Tese aprovado no Programa de Estudos, valendo o que ocorrer primeiro.

§1º - Os alunos que saírem do país para doutorado sanduíche (PDSE) terão direito à solicitação de prorrogação de prazo para o recebimento de bolsa por período de até 90 dias além do prazo regular estabelecido neste Artigo, desde que permitido pelas regulamentações dos órgãos de fomento financiadores da bolsa.

§2º - Excepcionalmente, na eventualidade de sobra de bolsas, tanto em nível de Mestrado como em nível de Doutorado, poderão concorrer às bolsas os alunos que ultrapassaram os prazos estabelecidos no caput do Art. 18 desta Resolução.

I - o usufruto da bolsa será de até 24 cotas para o Mestrado ou de até 48 cotas para o Doutorado, contados a partir da data da matrícula de ingresso no PPS, ou até a data de defesa da Dissertação/Tese;

II - a seleção dos bolsistas será feita utilizando-se os mesmos critérios utilizados para a concessão de bolsa, conforme Resolução que normatiza a seleção de bolsistas no Programa de Pós-Graduação Produção Sustentável e Saúde Animal.

TÍTULO XII

ORIENTAÇÃO, PROGRAMA DE ESTUDOS E QUALIFICAÇÃO

Art. 48 - Cada discente terá 01 (um) orientador dentre os professores e pesquisadores credenciados no PPS, aprovado(s) pelo Conselho Acadêmico, juntamente com o Programa de



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.104

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Estudos do discente. O discente poderá solicitar adicionalmente, o credenciamento até 02 (dois) coorientadores.

Art. 49 - O número máximo de orientandos por orientador seguirá a regulamentação institucional e as normativas da CAPES.

Art. 50 - Compete ao orientador:

I - orientar o discente com respeito aos aspectos acadêmicos;

II - orientar o discente na elaboração do Programa de Estudos;

III - acompanhar o desempenho e o progresso do discente nas atividades e sugerir medidas cabíveis quando necessárias.

Art. 51 - É permitida a substituição de orientador ou coorientador mediante apresentação de justificativa e aprovação pelo Conselho Acadêmico do PPS.

Art. 52 - Discentes regulares do PPS deverão submeter, ao Conselho Acadêmico, o Programa de Estudos, no máximo, até 60 (sessenta) dias após a data de encerramento das matrículas.

§1º - O Programa de Estudos, com anuência do orientador, deverá conter informações relativas a integralização do curso, tais como as disciplinas a serem cursadas, número de créditos, previsão dos semestres que serão cursadas e área de pesquisa para a Dissertação ou Tese.

§2º - O discente poderá solicitar, ao Conselho Acadêmico, mudanças no seu Programa de Estudos, com anuência do orientador.

Art. 53 - O Protocolo Experimental de Dissertação ou Tese deverá ser apresentado ao Conselho Acadêmico, para aprovação, no máximo, até 06 (seis) meses, para os alunos do Mestrado e 12 (doze) meses para os alunos do Doutorado, após a data de encerramento das matrículas, no ano de ingresso no PPS.

Art. 54- Completados os créditos exigidos em disciplinas, os discentes do Doutorado deverão submeter-se ao Exame Geral de Qualificação.

§1º - As normas e os prazos de realização do Exame Geral de Qualificação serão estabelecidos através de resolução própria.

TÍTULO XIII

SUFICIÊNCIA EM LÍNGUA ESTRANGEIRA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Art. 55 - O Conselho Acadêmico fixará normas de realização de exame de suficiência em língua estrangeira, tanto para o Mestrado como para o Doutorado.

I- Para alunos de mestrado e de doutorado exige-se aprovação no exame de suficiência em língua inglesa;

II – Para alunos de Doutorado, exige-se suficiência em uma segunda língua estrangeira.

III- Aos candidatos estrangeiros é exigida a suficiência em língua portuguesa.

IV- Aos candidatos estrangeiros, no caso de Doutorado, além da língua portuguesa, exige-se suficiência em uma segunda língua estrangeira distinta de sua língua materna.

TÍTULO XIV

DISSERTAÇÃO, TESE E OUTORGA DE TÍTULO

Art. 56 - A solicitação de defesa da Dissertação ou da Tese, deverá ser requerida pelo discente, com anuência do orientador, ao Conselho Acadêmico, em prazo não inferior a 20 dias da data prevista para a defesa.

§1º - A solicitação de defesa de Dissertação só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso e a aprovação no exame de suficiência em língua estrangeira.

§2º - Solicitação de defesa de Tese só poderá ocorrer após a integralização do número mínimo de créditos em disciplinas do curso, aprovação no exame de suficiência em línguas estrangeiras e aprovação no exame de Qualificação.

§3º - Anexo à solicitação de defesa, o discente deverá entregar à Secretaria os documentos e materiais conforme regulamentação específica para a defesa de dissertações e teses do PPS.

Art. 57 - Será outorgado o título de Mestre ou Doutor em Medicina Veterinária, ao discente regular do PPS que preencher os seguintes requisitos:

I- aprovação na defesa da Dissertação ou Tese;

II - entrega ao Conselho Acadêmico da versão final da Dissertação ou Tese e demais documentos, conforme Resolução própria.

Art. 58 - A dissertação ou tese pode ser redigida integralmente em idioma distinto do português, conforme Resolução própria do PPS.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.106

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

I - independente do idioma no qual esteja redigido, todas as dissertações e teses devem conter, no mínimo, título, resumo e palavras-chave nos idiomas português e inglês;

Art. 59 - As bancas examinadoras de dissertação ou tese devem ser compostas, respectivamente, de no mínimo três e cinco examinadores, um dos quais o orientador ou seu representante:

I - o representante que trata o caput deste artigo deve ser escolhido dentre os docentes permanentes do Programa pelo Conselho Acadêmico;

II - as bancas examinadoras de dissertação devem ter pelo menos um membro externo ao programa, sendo desejável de outra instituição;

III - cada banca tem pelo menos um suplente da Instituição e um suplente externo ao programa no caso de dissertação e externo a Instituição no caso de tese;

IV - as bancas examinadoras de tese devem ter, pelo menos, um membro de outra instituição, porém, sendo desejável a presença de dois membros de instituições diferentes;

V - o orientador de dissertação ou tese ou seu representante é o presidente da banca examinadora;

VI - é vedada a participação de parentes na banca examinadora sejam eles do pós-graduando, do presidente, e dos demais membros na forma:

- a) parentes em linha reta, por consanguinidade, em qualquer grau;
- b) parentes em linha colateral, por consanguinidade, até o terceiro grau;
- c) parentes em linha reta ou em linha colateral, por afinidade, até o terceiro grau (Artigo 1.595, § 1º, do Código Civil);

VII - é vedada, ainda a participação na banca examinadora daqueles que se enquadrem nas seguintes situações de impedimento com o pós-graduando:

- a) cônjuge ou companheiro;
- b) ex-cônjuge ou ex-companheiro;
- c) esteja litigando ou tenha litigado judicialmente ou administrativamente com o pós-graduando ou com seu respectivo cônjuge ou companheiro.

Parágrafo único. A participação remota de membros em bancas de defesa de dissertações ou teses, por videoconferência, deverá seguir as diretrizes estabelecidas pelo órgão federal de regulamentação da pós-graduação.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.107

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Art. 60 - A defesa da Dissertação ou Tese consistirá de uma apresentação pública em local, data e horário previamente divulgados.

Art. 61 - Após a defesa, a Banca Examinadora deliberará em reunião reservada, sobre a avaliação do trabalho de Dissertação ou Tese, expressando seu julgamento por meio de uma das seguintes alternativas:

I - “aprovado”;

II - aprovado com correções;

II - “reprovado”;

III - sugestão de reformulação, a ser apresentada no prazo máximo de 90 dias ficando a critério da banca estipular a necessidade de nova defesa.

§1º - O resultado da avaliação deverá ser encaminhado ao Conselho Acadêmico para homologação.

§2º - Em hipótese alguma a Universidade emitirá documentos de aprovação do discente, sem o cumprimento de todos os requisitos constantes no presente Regulamento.

Art. 62 - A defesa da Dissertação ou da Tese e o resultado da avaliação serão registrados em Livro de Ata próprio, e submetidos ao Conselho Acadêmico para homologação.

TÍTULO XV

DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 63 - O órgão de controle acadêmico manterá um registro completo da história acadêmica de cada discente.

Art. 64 - Os casos omissos no presente Regulamento serão resolvidos pelo Conselho Acadêmico do PPS._



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.108

ANEXO II

RESOLUÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL – PPS/UEM





RESOLUÇÃO N. 025/2020/PPS

Estabelece normas para Comissão Permanente de Autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal.

O CONSELHO ACADÊMICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL APROVOU, E EU COORDENADORA SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:

Art. 1º. A Comissão deve ser composta por pelo menos dois docentes permanentes e um discente. É recomendada a inclusão de um membro externo ao programa.

Art. 2º. O processo de autoavaliação deve ser permanente, e a comissão deve apresentar ao Colegiado do programa um relatório bianual.

Art. 3º. O processo de autoavaliação deve levar em consideração como itens as exigências da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) para a área de Medicina Veterinária, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) Institucional da Universidade Estadual de Maringá e o Plano de Desenvolvimento estratégico do PPS.

Art. 4º. A Comissão tem autonomia para definir os métodos a serem utilizados no processo de autoavaliação, e os mesmos devem ser apreciados pelo Colegiado do Programa.

Art. 5º. Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se Ciência.

Cumpra-se.

Umuarama, 19 de novembro de 2020.

Profa. Dra. Marilda Onghero Taffarel
Coordenadora do PPS/UEM



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.110

ANEXO III

REGULAMENTO DE CREDENCIAMENTO, RECREDENCIAMENTO E DESCREDENCIAMENTO DO PPS/UEM PARA O CURSO PROPOSTO





Proposta de Resolução de Credenciamento, Recredenciamento e Descredenciamento de Docentes no PPS/UEM

Considerando ao Regulamento dos Programas de Pós-graduação da Universidade Estadual de Maringá,

Considerando o Regulamento do Programa de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal – PPS/UEM

O Conselho Acadêmico do curso de Pós-graduação em Produção Sustentável e Saúde Animal aprovou e eu, coordenador do curso, sanciono a seguinte Resolução.

Art. 1º. Para iniciar a atividade de orientação no Mestrado, o Docente deverá:

- I- Solicitar ao Colegiado do Programa sua intenção de participação.
- II- Apresentar documentação comprobatória, de acordo com os critérios de credenciamento de Docentes Permanentes estabelecidos pelo Colegiado do PPS, sendo esses:
- III- Experiência com atividade didática, no ensino superior, por, pelo menos, 3 (três) anos;
- IV- Ter orientado, no mínimo, dois alunos em iniciação científica (PIC/PIBIC/PIBITI) ou ter orientado ou co-orientado em Programas de Pós-Graduação stricto sensu;
- V- Fazer parte de um grupo de pesquisa, com efetiva participação;
- VI- Ter, no mínimo, a média de 1,3 (um vírgula três) artigos Equivalente A1 publicados em periódicos Qualis CAPES A1, A2, A3 ou A4 por ano, no quadriênio anterior à solicitação, sendo pelo menos um como autor principal.

Art. 2º - Para iniciar a atividade de orientação no Doutorado, o Docente deverá comprovar:

- I- Ter orientado 2 (duas) dissertações em nível de Mestrado;
- II- Ter, no mínimo, a média de 1,3 (um vírgula três) artigos Equivalente A1 publicados em periódicos Qualis CAPES A1, A2, A3 ou A4 por ano, no quadriênio anterior à solicitação, sendo pelo menos um como autor principal.
- III- Ter sido coordenador ou participante de projeto de pesquisa aprovado em agência de fomento no quadriênio anterior à solicitação.

Art. 3º - Os docentes permanentes deverão solicitar recredenciamento no PPS a cada 2 (dois) anos, sendo condicionada a sua aprovação, ao atendimento do item d do artigo 1º desta Resolução.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.112

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

- I- O Docente orientador que não preencher os requisitos previstos no Artigo 1º será, temporariamente, descredenciado como orientador do programa.
- II- O Docente Permanente que for descredenciado temporariamente poderá solicitar o credenciamento, no ano subsequente.

Art. 4º - O(s) orientando(s) do Docente descredenciado passará (ão), automaticamente, a ser orientado(s) pelo co-orientador do(s) mesmo(s).

Parágrafo único: Na situação em que o coorientador não for Docente Permanente do PPS, o Colegiado do PPS designará um novo orientador.

Art. 5º - Os casos omissos serão analisados pelo Colegiado do PPS, mediante apresentação de solicitação acompanhada das justificativas.

Art. 6º - Esta Resolução entra em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Dê-se ciência.
Cumpra-se.

Umuarama, setembro de 2023.

Prof.(a) Dr.(a)... XXXX

Coordenador(a) do PPS



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.113

ANEXO - IV PROGRAMAS E EMENTAS DAS DISCIPLINAS





Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Educação Básica e Técnica	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV4001	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dra. Marilda Onghero Taffarel	

EMENTA:

A formação do professor e a integração com a comunidade por meio de atividades educativas nas diferentes características regionais e locais.

OBJETIVOS:

Discutir o papel do professor como agente de mudança na sociedade e na formação de profissionais. Conhecer o processo de ensino aprendizagem e as metodologias e tecnologias disponíveis. Praticar os temas discutidos em sala de aula em apresentações aos mais diversos públicos. Compreender o papel do profissional da área a saúde na promoção da saúde pública, incluindo vigilância epidemiológica, enfermidades infecciosas e zoonoses. Desenvolver ações de prevenção e controle de enfermidades zoonóticas envolvendo a participação popular nas áreas onde existam riscos. Contribuir e participar das atividades de educação permanente relacionadas, ações de vigilância epidemiológica e de controle das enfermidades infecciosas e zoonoses.

PROGRAMA:

Ensino aprendizagem:

O processo ensino-aprendizagem e formação do profissional; as estratégias de ensino no processo de aprendizagem; as metodologias e tecnologias facilitadoras no ensino; o papel do professor como agente de mudança na sociedade e na academia.

A integração com a comunidade:

A compreensão sobre as relações entre o indivíduo, trabalho e a sociedade; o ensino da ciência, do princípio da sustentabilidade e preservação ambiental; ações de vigilância epidemiológica e de controle das enfermidades infecciosas e zoonoses.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários/aulas/palestras a comunidade interna e externa da universidade.

BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.115

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Básica. Vigilância em saúde : zoonoses / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília : Ministério da Saúde, 2009. 228 p. : il. (Série B.Textos Básicos de Saúde) (Cadernos de Atenção Básica ; n. 22) ISBN 978-85-334-1591-1 1. Zoonoses. 2. Atenção básica. 3. Saúde pública. I. Título. II. Série ESTEBAN, M. T. (org.) Práticas avaliativas e aprendizagens significativas em diferentes áreas

do currículo. Editora Mediação, 2003.

FREITAS, Luiz Carlos et al. Avaliação educacional: caminhando pela contramão. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. Indicadores de qualidade na educação/Ação Educativa, VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A aventura de formar professores. Campinas,



Universidade Estadual de Maringá

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

SP: Papyrus, 2009 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).

UNESCO. Perfil dos professores brasileiros: o que fazem, o que pensam, o que almejam Pesquisa Nacional UNESCO. São Paulo: Moderna, 2004.

Periódicos: Ciência e Educação (UNESP. Impresso) Educação e Pesquisa (USP. Impresso)

Environmental Education Research Globalisation, Societies and Education História, Ciências, Saúde-Manguinhos International Journal of Science Education Journal of Research in Science Teaching

Revista Brasileira de Educação Science Education International Science Education

Prof. Dra. Marilda Onghero Taffarel





Universidade Estadual de Maringá

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: **Empreendedorismo**

Código : **DMV4002**

Tipo/Nível: Obrigatória

CURRÍCULO III

Nº de créditos: **02 (DOIS)**

Carga horária: **30 horas/aula**

Professor responsável: **Dr. Ferenc Istvan Bánkuti**

EMENTA:

Aprimorar os conhecimentos sobre planejamento e empreendedorismo. Análise do ambiente externo e interno de organizações. Determinação de vantagens competitivas para desenvolvimento de novos negócios. O desenvolvimento de um novo negócio: abordagens para o agronegócio. Introdução ao planejamento estratégico; Análise do ambiente externo à organização: ambiente geral, setorial e competitivo; Análise PEST e Cinco forças de Porter aplicações para o agronegócio Análise do ambiente interno à organização: desenvolvimento de competências essenciais. Determinação de vantagens competitivas: liderança em custos; estratégia de diferenciação. Estratégia de enfoque Análise conjunta do ambiente externo e da organização.

OBJETIVOS:

Aplicar os princípios e conceitos sobre o planejamento estratégico e empreendedorismo. Proporcionar aos alunos, um ambiente de discussão e formatação de ideias de novos negócios para a área de veterinários, a partir de métodos e teorias sobre o planejamento estratégico de organizações.

PROGRAMA:

Tema 1: Conceitos Iniciais de empreendedorismo e planejamento estratégico
Tema 2: Análise PEST – Fatores Políticos, Econômicos, Sociais e Tecnológicos
Tema 3: As cinco forças de Porter
Tema 4: Análise do ambiente interno das organizações
Tema 5: Análise das estratégias genéricas das organizações
Tema 5: Análise do ambiente externo e interno das organizações

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação será feita a partir de trabalho entregue ao final da disciplina, com pontuação entre 0,0 e 10,0.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.117

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Empreendedorismo	Tipo/Nível: Obrigatória
Código : DMV4002	CURRÍCULO III
Nº de créditos: 02 (DOIS)	Carga horária: 30 horas/aula
Professor responsável: Dr. Ferenc Istvan Bánkuti	

BIBLIOGRAFIA:

BARNEY, J.B. HESTERLY, W.S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva. São Paulo: Prentice-Hall, 2010.

DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 5ª ed. Rio de Janeiro: Empreende/LTC, 2014

HOSKISSON, R.E. HITT, M. A. IRELAND, R.D. HARRISON, J.S. Estratégia competitiva. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PORTER, M. Estratégia competitiva: Técnicas Para Análise de Indústrias e da Concorrência. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

SILVA, A. L. BATALHA, M. O. Marketing estratégico aplicado ao agronegócio. In: BATALHA, M. O (Coord.). 3º. ed. Gestão Agroindustrial. São Paulo: Atlas, 2007, v.1.

Viagem ao mundo do empreendedorismo. 2º. ed. Florianópolis: Instituto de Estudos Avançados – IEA, 2005. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2016/06/Viagem-ao-Mundo-do-Empreendedorismo.pdf>. Acesso em 15 fev. 2012.

Bibliografia complementar:

BÁNKUTI, F. I. Planejamento de um novo negócio: um exemplo para as carnes nobres. In: Instituto de Estudos Pecuários - IEPEC, 2011.

BÁNKUTI, F. I. Uma boa idéia nem sempre significa um bom negócio: qual a melhor? In: Instituto de Estudos Pecuários IEPEC. 2010.

CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: Dando Asas ao Espírito Empreendedor. 2º. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MAXIMIANO, A.C.A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

Prof. Dr. Ferenc Istvan Bánkuti



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.118

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Estágio Docência Código : DMV4019	Tipo/Nível: obrigatoria currículo III Carga horária: 30 horas/aula
Nº de créditos: 02 (dois) Professor responsável: Coordenador(a) Programa	

EMENTA:

Será desenvolvida em forma de atividades didáticas, em que a participação do aluno da pós-graduação nos cursos de graduação, complementando sua formação didática e pedagógica.

PROGRAMA:

Atividades didáticas em nível de graduação, sob supervisão e acompanhamento direto do professor orientador didático-pedagógico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatório de atividades

BIBLIOGRAFIA:

LIMA, M.S.L., et al. **A hora da prática**: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.

PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. 5. ed. Campinas Papyrus, 2000.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2004

Bibliografia variável em função da disciplina da graduação em que o estágio docência será realizado.

Prof. Dr. Max Gimenez Ribeiro



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.119

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina Estágio Docência II	Tipo/Nível: Obrigatória
Código : DMV	Carga horária: 60 horas/aula
Nº de créditos: 04 (quatro)	
Professor responsável: Prof. Dr. Ferenc Istvan Bánkuti	

EMENTA:

Será desenvolvida em forma de atividades didáticas, em que a participação do aluno da pós-graduação nos cursos de graduação, complementando sua formação didática e pedagógica

OBJETIVOS:

Capacitar alunos do curso de pós-graduação para atividades de ensino, preparação de aulas, elaboração de atividades e atendimento a alunos de cursos de graduação.

PROGRAMA:

Atividades didáticas em nível de graduação, sob supervisão e acompanhamento direto do professor orientador didático-pedagógico.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Relatório de atividades

BIBLIOGRAFIA:

LIMA, M.S.L., et al. A hora da prática: reflexões sobre o estágio supervisionado e a ação docente. 4. ed., Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2004.
PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). A prática de ensino e o estágio supervisionado. 5. ed. Campinas Papirus, 2000.
PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004.

Bibliografia variável em função da disciplina da graduação em que o estágio docência será realizado.

Prof.Dr. Ferenc Istvan Bánkuti



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Estatística Experimental Aplicada a Produção e Saúde Animal	Tipo/Nível: Obrigatória
Código : DMV 4022	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dr. Jefferson Rodrigues Gandra	

EMENTA:

Visão geral de delineamentos utilizados em experimentação animal.
Estatística paramétrica e não paramétrica
Cálculo e interpretação de medidas de dispersão e médias
Análise de variância voltadas a experimentação animal
Programação do SAS (Statistical Analysis System) para experimentos com utilização de animais

PROGRAMA:

Unidade I- Revisão de delineamentos experimentais
Unidade II – Cálculo de média e medidas de dispersão
Unidade III- Introdução aos Software SAS 9.4
Unidade IV – Análise de Variacía pelo SAS 9.4
Unidade V- Analisando dados diversos no SAS 9.4
Unidade VI – Interpretando estatisticamente artigos científicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Exercícios em sala de aula utilizando o software SAS (Statistical Analysis System)

BIBLIOGRAFIA:

BANZATTO, D. A., KRONKA, S. N. Experimentação agrícola. 4 ed., FUNEP, Jaboticabal 2006. PIMENTEL
GOMES, F. Curso de Estatística Experimental. 15 ed., Fealq, São Paulo, 2009.
DIAS, L. A. S. & BARROS, W. S. Biometria Experimental. 1 ed., Editora UFV, Viçosa, 2009.
SAS® 9.4 Statements: Reference, Third Edition SAS Institute Inc., 2014 Cary, NC, USA
Base SAS® 9.4 Procedures Guide, Third Edition SAS Institute Inc., 2014 Cary, NC, USA
SAS Guide to TABULATE Processing, Second Edition SAS Institute Inc., 1990 Cary, NC, USA ISBN 1-55544-416-4

Prof. Dr. Jefferson Rodrigues Gandra



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Metodologia de pesquisa	Tipo/Nível: Obrigatória
Código: DMV 4023	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Antônio Campanha Martinez	

EMENTA:

Técnicas de elaboração de projetos de pesquisa e revisões bibliográficas. Técnicas para busca de dados e informações para pesquisas científicas. Redação científica.

OBJETIVOS:

Capacitar alunos sobre métodos científicos para o desenvolvimento de pesquisas.

PROGRAMA:

Metodologia, métodos e técnicas de leitura e pesquisa científica. Tipos de documentos científicos. Estilo, redação e normas de documentos científicos. Classificação das pesquisas científicas, métodos científicos e etapas da pesquisa. Introdução ao método científico. As diferentes formas de conhecimento. Análise Crítica. Métodos e processo de pesquisa e elaboração de projeto e de trabalhos científicos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Elaboração e apresentação de projetos de pesquisa e/ou revisão bibliográfica.

BIBLIOGRAFIA:

BRANDÃO, M.L. Manual para publicação Científica. Elaborando Manuscritos, Teses e Dissertações. São Paulo: Elsevier, 2009, 128p.
CUNHA, A. C., FREDDI, M.J.A.L.,CRESTANA, M.F. et al. Guia de apresentação de dissertações, teses e monografias / 3a ed. – São Paulo : Divisão de Biblioteca e Documentação - DBD/FMUSP, 2011. 92p.
DA SILVA, E. L. & MENEZES, E. M. Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação. Florianópolis:UFSC, 4. ed. rev. Atual,138p. MORESI, E., Metodologia de Pesquisa, Universidade Católica de Brasília, 2003.
SEVERINO, A.J. Metodologia do trabalho científico. São Paulo, 2007, 304p.
VOLPATO, G. Ciência da filosofia à publicação. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2013, 377p.
VOLPATO, G. Publicação científica. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2008, 125p.
<http://www.periodicos.capes.gov.br>

Prof.Dr. Antonio Campanha Martinez



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.122

Disciplinas Eletivas





Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina Bioquímica clínica aplicada a medicina veterinária	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV 4025	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dr. Marcos Luciano Bruschi	

EMENTA:

Conhecimentos teóricos avançados sobre vários aspectos ligados a bioquímica clínica aplicada aos animais domésticos. Interpretação de alterações no perfil bioquímico de animais domésticos durante alterações patológicas.

OBJETIVOS:

Oferecer conhecimentos teóricos sobre aspectos ligados a bioquímica clínica em animais domésticos.
Capacitar os alunos a interpretar alterações no perfil bioquímico de animais domésticos durante alterações patológicas.
Adquirir conhecimentos sobre as técnicas mais utilizadas para o estudo do perfil bioquímico dos animais domésticos.

PROGRAMA:

1) Bioquímica clínica aplicada à nefrologia e urologia. 2) Bioquímica clínica aplicada à função hepatobiliar (enzimologia clínica). 3) Utilização da bioquímica clínica para avaliação do pâncreas endócrino e exócrino. 4) Utilização da bioquímica clínica para avaliação do líquido e do líquido sinovial. 5) Utilização da bioquímica clínica para avaliação do soro lácteo. 6) Proteinograma: importância, realização e interpretação. 7) Aplicação da técnica de eletroforese unidimensional e bidimensional para estudo do proteinograma de soro sanguíneo e soro lácteo. 8) Aplicação da hemogasometria na medicina veterinária: Estudo do equilíbrio ácido-básico e hidroeletrólítico. 9) Citometria de fluxo aplicada a medicina veterinária. 10) ELISA aplicada a bioquímica clínica na medicina veterinária.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários

BIBLIOGRAFIA:

THRALL, M. A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 2007. Roca. 592 p.
RASKIN, R.E.; MEYER, D.J. Citologia Clínica de Cães e Gatos. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2012, 450p.
STOCKHAM, S.L.; SCOTT, M.A. Fundamentos de Patologia Clínica Veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011, 729p.

Prof.Dr. . Marcos Luciano Bruschi



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.124

MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL PROPOSTA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Clinica Cirúrgica de equinos
Código:	DMV 4014
Condição:	Eletiva
Ementa:	Desenvolvimento de temas emergentes em cirurgia de eqüinos e treinamento clínico-cirúrgico em procedimentos avançados, na área de eqüino.
Programa	<p>Proceder ao estudo do diagnóstico e tratamento das afecções cirúrgicas em eqüinos, por meio do conteúdo programático. Para tanto, a disciplina oferece aulas teóricas expositivas e aulas práticas objetivando constante atualização das técnicas e equipamento.</p> <p>Programa</p> <ul style="list-style-type: none">• Tratamento de feridas.• Afecções podais.• Afecções cirúrgicas articulares.• Afecções cirúrgicas dos tendões e ligamentos.• Afecções cirúrgicas do sistema digestivo.• Afecções cirúrgicas do sistema urogenital.• Afecções cirúrgicas do sistema respiratório.• Afecções cirúrgicas dos olhos e anexos.
Bibliografia:	<p>ADAMS, S.B; FESSLER, J.F; Atlas of Equine Surgery. W.B. Saunders Co., Philadelphia, 2000, 428p.</p> <p>ASHDOWN, R.R.; DONE, S.H. Atlas Colorido de Anatomia Veterinária - Volume II - O Cavalo. Ed. Manole Ltda, São Paulo, 1989, 8.52p.</p> <p>AUER, J.A. Equine Surgery. W.B. Saunders Co., Philadelphia, 1992, 1214 p.</p> <p>AUER, J.A; STICK, J.A. Equine Surgery. 2 Ed. W.B. Saunders Co., Philadelphia, 1999, 937 p.</p> <p>BARNETT, K.C.; CRISPIN, S.M.; LAVACH, J.D.; MATTHEOUS, A.G. Equine Ophthalmology. Mosby - Wolf, London, 1995.</p> <p>BUDRAS, K.; SACK, W.O.; RÖCK, S. Anatomy of the Horse. Mosby-Wolf, London, 1994, 135p.</p> <p>BUTLER, J.A.; COLLES, C.M.; DYSON, S.J.; KOLD, S.E.; POULOS, P.W. Clinical Radiology of the Horse. Blackwell Scientific Pub., Oxford, 1993, 549p.</p> <p>DENOIX, J.M. The Equine Distal Limb. An Atlas of Clinical Anatomy and Comparative Imaging. Manson Publishing Ltd., London, 2000, 390p.</p> <p>McILWRAITH, C. W. Diagnostic and Surgical Arthroscopy in the Horse. Lea & Febiger, Philadelphia, 1990, 227 p.</p> <p>McILWRAITH, C.W.; TURNER, A.S. Técnicas Cirúrgicas em</p>



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.125

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

	<p>Animais de Grande Porte. Livraria Roca Ltda., São Paulo, 1985, 341 p.</p> <p>McILWRAITH, C.W.; TURNER, A.S. Equine Surgery Advanced Techniques. Lea & Febiger, Philadelphia, 1987, 391 p.</p> <p>STASHAK, T.S. Adam's Lameness in horses. 4ª ed. Editora Lea & Febiger. Philadelphia, 1987, 943 p.</p> <p>TRAUB-DARGATZ, J. L.; BROWN, C.M. Equine Endoscopy. Mosby Co., 1990, 192 p.</p> <p>POLLITT, C. C. Color Atlas of the Horse's Foot, Mosby-Wolfe, London, 1995, 208 p.</p> <p>TRAUB-DARGATZ, J. L.; BROWN, C. M. Equine Endoscopy. Mosby Co., St. Louis, 1990, 192 p.</p> <p>WHITE II, N.A. The Equine Acute Abdomen, Lea & Febiger, Malvern, 1990, 434 p.</p>
Carga horária (créditos)	30 horas (2 créditos)
Crítérios de Avaliação	A avaliação será efetuada através de seminários e um conceito de aula prática atribuído ao final do ciclo de estudo prático, levando em consideração a participação do aluno nas discussões de casos clínicos.





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.126

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL PROPOSTA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Ética científica
Código:	
Condição:	Eletiva
Ementa:	<ul style="list-style-type: none">• Etimologia e conceitos: Fundamentos filosóficos. Ética e valor humano. Ética e ciência. A questão da ética hoje. A Ética e o pesquisador.
Programa	<ul style="list-style-type: none">• Reflexão sobre a ética, moral e direito• Principais doutrinas Éticas• Perfil Ético do pesquisador• Conhecer e discutir os princípios éticos e morais e sua aplicação na pesquisa científica• Analisar os preceitos éticos e morais e sua importância para a conduta pessoal e profissional.
Bibliografia:	<ul style="list-style-type: none">• ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Edições Loyola, 2000.• ARANHA, Maria L. A.; MARTINS, Maria H. P. Filosofando: introdução à Filosofia. 5a Ed. São Paulo: Moderna, 2013.• CHAUÍ Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática; 2005.• DAGNINO, Renato. Neutralidade da ciência e determinismo tecnológico: um debate sobre a tecnociência. Campinas: UNICAMP, 2008.
Carga horária (créditos)	15 horas (1 crédito)
Critérios de Avaliação	Discussão dos tópicos abordados, baseando-se em artigos científicos e experiências práticas.



MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL
PROPOSTA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Fisiologia e Tratamento da dor
Código:	DMV 4015
Condição:	Eletiva
Ementa:	Atualidades sobre fisiologia, reconhecimento e tratamento da dor nas diversas espécies animais.
Programa	Atualização em Fisiologia da dor, novos fármacos no tratamento da dor, abordagem terapêutica em cães e gatos, abordagem terapêutica em bovinos e equinos.
Bibliografia:	FANTONI, D. Tratamento da dor na clínica de pequenos animais. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 560p. KLAUMANN, P.; OTERO, P. Anestesia locorreional em pequenos animais. São Paulo: Roca, 2011. 288p. MACMAHON, S.; KOLTZEBURQ, M.; TRACEY, I.; TURK, D.C. Wall & Melzack's textbook of pain. St. Louis, 2013. 1504p. MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A. Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy. St. Louis: Saunders Elsevier, 2009. REECE, W.O. Dukes fisiologia dos animais domésticos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 954p. SPINOSA, H.S.; GÓRNIK, S.L.; BERNARDI, M.M. Farmacologia aplicada à medicina veterinária. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. 824p. TRANQUILLI, W.J.; THRUMON, J.C.; GRIMM, K.A. Lumb & Jones Anestesiologia e analgesia veterinária. São Paulo: Roca, 2017. 1192p. SHOEN, A.L. Acupuntura veterinária. Da arte antiga à medicina moderna. São Paulo: Roca, 2006. 602p. GUYTON, A.C.; HALL, J.E. Tratado de fisiologia médica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. 1176p. Journal of Clinical Anesthesia – periódico. Veterinary Anaesthesia and Analgesia – periódico. Veterinary Clinics of North America – periódico.
Carga horária (créditos)	30 horas Dois créditos
Critérios de Avaliação	Apresentação de seminário e trabalho escrito



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.128





Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Formulação e avaliação de alimentos para cães e gatos	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV 4033	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Ricardo Souza Vasconcellos	

EMENTA:

Formulação alimentos extrusados, úmidos e caseiros para cães e gatos e os métodos laboratoriais de avaliação.

OBJETIVOS:

Capacitar alunos para formulação de alimentos para cães e gatos.

PROGRAMA:

1. Princípios de formulação com o uso do software Optimal; 2. Formulação e produção de alimentos extrusados; 3. Formulação e produção de alimentos úmidos; 4. Formulação e produção de dietas caseiras; 5. Ensaio com animais para a avaliação de Pet food (palatabilidade, digestibilidade, pH urinário e ensaios de saúde); 6. Digestibilidade e fermentação in vitro; 7. Análises de composição química e utilização do NIRS; 8. Principais contaminantes em Pet food; 9. Aditivos – legislação, tendências de mercado e ação no alimento.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Serão realizadas duas avaliações:

- 1ª avaliação: apresentação do trabalho sobre formulação e avaliação de alimentos (peso 1,0)
- 2ª avaliação: Seminário sobre contaminantes (peso 1,0)

BIBLIOGRAFIA:

NATIONAL RESEARCH COUNCIL. Nutrient requirements of dogs and cats. Washington: The National Academy, 2006.
SAKOMURA, NK; ROSTAGNO, HS. Métodos de pesquisa em nutrição de Monogástricos, 2ed, 2016, 262.
Pibot P., Biourge V. & Elliott D. (Eds). Encyclopedia of Canine Clinical Nutrition. Aimargues: Aniwa SAS, 895p., 2006.
ABINPET. 2021. Associação brasileira da indústria de produtos para animais de estimação. Disponível em: <<http://abinpet.org.br/site/mercado/2015>>. Acesso em 10 de jan. de 2021.
RIÁZ, MN; ROCKEY, GJ. Extrusion problems solved. 1st ed. Woodhead Publishing, 184p, 2011.
FEDIAF. 2021. European Pet Food Industry Federation. Nutritional guidelines for complete and complementary pet food for cats and dogs. FEDIAF Nutritional Guidelines, 100p.
CASE, L.P., CAREY, E.P., HIRAKAWA, D.A. Canine and feline nutrition. A resource for companion animal professionals. St. Louis: Mosby. 2011.
BRANCO, P.A.B. Biotechnology of food and feed additives. Ed. Delve Publishing, 301p., 2017.
FLOROU-PANERI, P.; CHRISTAKI, E.; GIANNENAS, I. Feed additives. Ed. Elsevier, 554p., 2019.
KVAMME, J.L.; PHILLIPS, T.D. Petfood Technology. Watt Publishing, Illinois, 1st ed.,



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.130

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

2003, 560p.

HAND MS, TATCHER CD, REMILLARD RI, ROUDEBUSCH P, NOVOTNY, BJ. Small Animal Clinical Nutrition. 5th ed. Topeka (KS): Mark Morris Institute; 2010.

Bibliografia complementar

Artigos científicos e notas científicas disponíveis nos periódicos The Journal of Nutrition, Journal of Animal Science, American Journal of Clinical Nutrition, British Journal of Nutrition, Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition, The Journal of AOCS, EFSA Journal, publicações disponíveis em U.S. Food and drug administration website.

Prof.Dr. Ricardo Souza Vasconcellos





MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL
PROPOSTA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Introdução à Espectrometria de Massas
Código:	Dmv 4027
Condição:	Eletiva
Ementa:	Estudo sobre técnicas de avaliação analítica para detecção e identificação de moléculas.
Programa	<p>Técnicas de Ionização: ionização por elétrons (EI), ionização química (CI), FAB "Fast-Atom-Bombardment", MALDI "Matrix-Assisted Laser Desorption Ionization, ESI "Electron-Spray Ionization".</p> <p>Técnicas/instrumentos de análise de relações m/z: analisadores magnéticos e eletrostáticos BE, EB e suas combinações, quadrupolos e multiquadrupolos, "Ion-Traps" (ICR, QIT), tempo de voo (TOF).</p> <p>Detecção de íons: Conceitos gerais: resolução, transmissão, modos de varredura. Análise/interpretação de espectros de massas: íon molecular - isótopos, fragmentação-mecanismos, caracterização de compostos e classes de compostos: Outras técnicas: GC/MS, LC/MS, MS/MS, MS/MS/MS, MS_n, CID ("Collision-Induced Dissociation").</p>
Bibliografia:	<ol style="list-style-type: none">1. MASS SPECTROMETRY: PRINCIPLES AND APPLICATIONS. Edmond de Hoffmann and Vincent Stroobant. 3° edição. Wiley.2. INTERPRETATION OF MASS SPECTRA. Fred W. McLafferty and Frantisek Tureek (May 1993). 4° edição,3. INTRODUCTION TO MASS SPECTROMETRY: INSTRUMENTATION, APPLICATIONS, AND STRATEGIES FOR DATA INTERPRETATION. J. Throck Watson and O. David Sparkman (Nov 12, 2007). 4° edição. Wiley.4. MASS SPECTROMETRY: A TEXTBOOK. Jürgen H Gross and Peter Roepstorff (Feb 14, 2011). 2° edição, Springer



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.132

Carga horária (créditos)	60h (4 créditos)
Crítérios de Avaliação	1º avaliação: prova escrita (Peso 10,0) 2 avaliação: seminário de grupo (peso 10,0)





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.133

Disciplina:	Manejo produtivo da biodiversidade
Código:	DMV4003
Condição:	Eletiva
Ementa:	Capacitação do pós-graduando nas bases do manejo produtivo da biodiversidade, demonstrando a possibilidade de produção animal com impacto mínimo ao meio ambiente. Biodiversidade: conceitos e importância. Biologia da conservação e o manejo de recursos naturais. Ameaças globais e regionais relacionadas ao uso inadequado dos recursos naturais. Caracterização e importância das unidades de conservação. Manejo conservacionista de ecossistemas e o desenvolvimento sustentável. Programas e projetos conservacionistas. Integração lavoura, pecuária e floresta.
Bibliografia:	HOSOKAWA, R.T.; MOURA, J.B.; CUNHA, U. Introdução ao manejo e economia de florestas. 1998. Editora da UFPR. ODUM, E.P.; BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. São Paulo, Thomson Learning, 2007, 612p Aquatic Conservation Biodiversity and Conservation Biological Conservation Conservation Biology Conservation Genetics Environmental Conservation Forest Science Resources, Conservation and Recycling

Disciplina:	Nutrição e alimentação animal
Código:	
Condição:	Eletiva
Ementa:	Abordagem e discussão por meio de aulas práticas e expositivas, dos mais recentes aspectos da nutrição animal e sua integração com a sanidade animal e a geração alimentos de maior qualidade. - Análises laboratoriais de matérias-primas de origem animal e de alimentos processados, por meio de métodos físico-químicos, espectroscópicos e microbiológicos. - Controle de qualidade na produção de alimentos - Lipídeos na nutrição de ruminantes. Principais funções dos minerais no rúmen. Síntese de vitaminas do complexo B. - Microbiologia Ruminant - Utilização de carboidratos pelos ruminantes . - Utilização de compostos nitrogenados e não proteicos pelos ruminantes
Bibliografia:	BERCHIELLI, T.T.; PIREZ, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes, Jaboticabal: FUNEP, 2011, 611p. DMELLO, J.P.F. Farm Animal Metabolism and Nutrition, CABI Publishing, London: UK, 2000. 438p. DETMANN. E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO. S.C.; QUEIROZ, A.C.; BERCHIELLI, T.T.; SALIBA, E.O.S.; CABRAL, L.S.; PINA, D.S.; LADEIRA, M.M.; AZEVEDO, J.A.G.. Métodos de Análise de Alimentos, INCT Ciência Animal.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.134

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal. Suprema Editora. Visconde do Rio Branco./MG. 2012b. 214 p.

FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e Prática, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 602 p.

INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análises de alimentos, 4º ed. Coordenadores Odair Zenebon, Neus Sadocco Pascuet e Paulo Tiglea. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008, 1020 p.

J. DIJKSTRA, J. M. FORBES, J. FRANCE. Quantitative Aspects Of Ruminant Digestion And Metabolism. CABI, 2005 - 734 P.

ORDONEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal, vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2005, 280 p.

VAN SOEST, P.J. Nutritional Ecology of the Ruminant. Cornell University Press. Ithaca, 1994. 476p.

Animal Feed Science and Technology Food and Bioprocess Technology Food Chemistry Food Science & Technology Journal animal Science Journal Dairy Science Journal of Physical Chemistry. B Livestock Science





	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL
--	--

DISCIPLINA	Métodos analíticos aplicados a medicina veterinária.				
CÓDIGO	DMV 4032				
NÍVEL	Mestrado				
CARGA HORÁRIA	30 h				
NÚMERO DE CRÉDITOS	Teóricos:	2	Práticos:		Total: 2

EMENTA
Uso de ferramentas laboratoriais aplicadas à medicina veterinária: Legislação; Qualidade analítica; Análises microbiológicas e bromatológicas de matérias primas e produtos acabados; Análises de farmacológicas: Extração de drogas de sangue e outros tecidos; Cromatografia líquida de alta eficiência; Cromatografia a gás; Espectrometria de massas.

OBJETIVO
Familiarizar o estudante com as ferramentas mais avançadas para identificação de fármacos, drogas e pesticidas em tecidos animais com aplicações farmacológicas e forenses. Apresentar de maneira teórica e prática, metodologias de controle de qualidade de alimentos.

PROGRAMA
<ul style="list-style-type: none">- Legislação.<ul style="list-style-type: none">- Documentação necessária para registro e regulação do laboratório;- Controle de qualidade na produção de alimentos de origem animal; - Qualidade analítica:<ul style="list-style-type: none">- Erros aleatórios, Erros sistemáticos, Exatidão, Precisão, Repetitividade analítica, Reprodutividade analítica. - Análises bromatológicas:<ul style="list-style-type: none">- Crioscopia, Fosfatase alcalina, Peroxidase, Análises de fibras, Proteínas, Extrato etéreo, Análise de gorduras.Aula prática: Análise de propriedades do leite. - Análises microbiológicas:<ul style="list-style-type: none">- Coliformes totais, Coliformes termo tolerantes, Salmonela.Aula prática: Análises microbiológicas da carne. - Análises avançadas:<ul style="list-style-type: none">- Espectroscopia de luz Visível e Ultravioleta (UV-Vis);- Espectroscopia no Infravermelho próximo (FT-NIR);- Cromatografia líquida de alta eficiência (HPLC);- Cromatografia a gás (CG);- Espectrometria de massas (TOF, MS/MS);- Detectores: Arranjo de diodos (DAD), Espectrômetro de massas.Aula prática: Detecção e dosagem de conservantes na carne (HPLC); Dosagem de teor alcoólico em bebidas (CG);



BIBLIOGRAFIA

TAYLOR, J. R.; Análise de erros: o estudo de incertezas em medições físicas. Bookman:Porto Alegre, 2ª edição, 2012, 336 p.

NICHELE, P.G.; MELLO, F.R.; Bromatologia. Sagah:São Paulo, 2018, 268 p.

PAVIA, D. L.; et al. Introdução à espectroscopia. 2ª ed, Cengage Learning:Brasil, 2016, 734 p.

HARRIS, D.C.; LUCY, C.A.; Análise química quantitativa. 9ª ed. LTC:Rio de Janeiro, 2017, 774 p.

BRACHT, A.; ISHII-IWAMOTO, E.L.; Métodos de laboratório em bioquímica. Manole:São Paulo, 2010, 440 p.

Resolução RDC nº 12, de 2 de janeiro de 2001. Aprova o "Regulamento técnico sobre padrões microbiológicos para alimentos". Órgão emissor: ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Disponível em: www.anvisa.gov.br.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Seminários;
- Lista de exercícios.

Prof. Dr.Flávio Augusto Vicente Seixas





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.137

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Nutrição e Alimentação Animal	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV 4005	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dr. Rafael H. de T. e B. de Goes	

EMENTA:

Aspectos da nutrição animal e sua integração com a sanidade animal e a geração de alimentos de maior qualidade.

OBJETIVOS:

Capacitar alunos para pesquisa e atuação em nutrição animal.

PROGRAMA:

- Análises laboratoriais de matérias-primas de origem animal e de alimentos processados, por meio de métodos físico-químicos, espectroscópicos e microbiológicos. -Controle de qualidade na produção de alimentos - Lipídeos na nutrição de ruminantes. Principais funções dos minerais no rúmen. Síntese de vitaminas do complexo B. - Microbiologia Ruminant - Utilização de carboidratos pelos ruminantes . -Utilização de compostos nitrogenados e não proteicos pelos ruminantes.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e prova

BIBLIOGRAFIA:

BERCHIELLI, T.T.; PIREZ, A.V.; OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes, Jaboticabal: FUNEP, 2011, 611p.
DMELLO, J.P.F. Farm Animal Metabolism and Nutrition, CABI Publishing, London: UK, 2000. 438p.
DETMANN, E.; SOUZA, M.A.; VALADARES FILHO, S.C.; QUEIROZ, A.C.; BERCHIELLI, T.T.; SALIBA, E.O.S.; CABRAL, L.S.; PINA, D.S.; LADEIRA, M.M.; AZEVEDO, J.A.G.. Métodos de Análise de Alimentos, INCT Ciência Animal. Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Ciência Animal. Suprema Editora. Visconde do Rio Branco./MG. 2012b. 214 p.
FELLOWS, P. J. Tecnologia do Processamento de Alimentos - Princípios e Prática, 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 602 p.
INSTITUTO ADOLFO LUTZ. Métodos físico-químicos para análises de alimentos, 4ª ed. Coordenadores Odair Zenebon, Neus Sadocco Pascuet e Paulo Tiglea. São Paulo: Instituto Adolfo Lutz, 2008, 1020 p.
J. DIJKSTRA, J. M. FORBES, J. FRANCE. Quantitative Aspects Of Ruminant Digestion And Metabolism. CABI, 2005 - 734 P.
ORDONEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos: Alimentos de Origem Animal, vol. 2, Porto Alegre: Artmed, 2005, 280 p.
VAN SOEST, P.J. Nutritional Ecology of the Ruminant. Cornell University Press. Ithaca, 1994. 476p.

Prof.Dr. Dr. Rafael H. de T. e B. de
Goes



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina : Produção de Frangos de Corte	Tipo/Nível: Eletiva
Código :DMV4031	Carga horária: 30 horas/aula
Nº de créditos: 02 (dois)	
Professor responsável: Profa. Dra. Simara Marcia Marcato	

EMENTA:

Conceitos e Noções de Produção de Frangos de Corte: Ambiência , instalações e equipamentos e manejo de criação, sanitário, cama e biossegurança

OBJETIVOS:

PROGRAMA:

1. Situação da avicultura no Brasil e no mundo.
2. Biossegurança
3. Sistemas de Produção X Sistemas de Criação
4. Implantação de aviários e equipamentos
5. Tipos de aviários
6. Manejo de alojamento e crescimento
7. Manejo final e abate
8. Manejo Sanitário- Intervalo entre lotes
9. Manejo de cama
10. Ambiência na Avicultura
11. Índices zootécnicos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

1. Apresentação de trabalhos relacionados ao programa da disciplina na forma de Seminários oral e conteúdo escrito na forma de revisão: Peso 1,0
2. Artigo técnico e apresentação: Peso 1,0

BIBLIOGRAFIA:

Andreatti Filho, R.L.; Berchieri Júnior, Â.; Silva, E.N. ; Back, A.; Fábio, J.; Zuanaze, M.A.F. **Doenças das aves.3ª Edição.** Campinas-SP: FACTA – Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas Coeditora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. 2013. 465 p

LEESON S. & SUMMERS J.D. Commercial poultry nutrition. Watt Publishing Company. 2nd ed., 1997. NATIONAL RESEARCH COUNCIL - Nutrient requirement of poultry, 1994, 155 p. National Academy Press

MACARI, M., FURLAN, R. L., GONZÁLES, E. (ed.). Fisiologia Aviária Aplicada a Frangos de Corte. Funep/Unesp, Jaboticabal, SP, 2002. MENDES, A. A., NÃAS, I. A., MACARI, M. (ed.). Produção de Frangos de Corte, Facta, 2004, 356 p.

Macari, M.; Mendes, A.A., Menten, J.F.M., Nãas, I.A.. Produção de Frangos de Corte. 2ª Edição. Campinas-SP: FACTA – Fundação APINCO de Ciência e Tecnologia Avícolas Coeditora: FAPESP – Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo.2014. 565p.

MACARI, M.; SOARES, N.M. Água na Avicultura Industrial. 2ª ed. Campinas: FACTA, 2012. 340 p.

ROSTAGNO, H.S., ALBINO, A.S., HANNAS, M.I. et al. Tabelas brasileiras para



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.139

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina : Produção de Frangos de Corte	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV4031	Carga horária: 30 horas/aula
Nº de créditos: 02 (dois)	
Professor responsável: Profa. Dra. Simara Marcia Marcato	

aves e suínos: composição de alimentos e exigências nutricionais. 4.ª Edição. Viçosa-MG: UFV, 2017, 488p.

SAKOMURA, N.K., ROSTAGNO, H.S. Métodos de pesquisa em nutrição de monogástricos. 2.ª Edição. Jaboticabal-SP: FUNEP, 2016, 262p.

SAKOMURA, N.K., SILVA, J.H.V., COSTA, F.G.P. et al. Nutrição de não ruminantes. Jaboticabal-SP: FUNEP, 2014, 678p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Revistas e Sites

Periódicos científicos especializados em avicultura

Brazilian Journal of Poultry Science

British Poultry Science International

Journal of Poultry Science

Journal of Applied Poultry

Research Poultry Science

World Poultry Science Journal

<http://www.avisite.com.br>

<http://www.adapar.pr.gov.br>

<http://www.aveworld.com.br>

<http://www.aviculturaindustrial.com.br>

<https://avinews-brasil/>

<http://www.cnpsa.embrapa.br>

<http://www.engormix.com>

<https://www.ibge.gov.br/>

<http://www.lisina.com.br>

<http://www.abef.com.br>

<http://www.poultryscience.com>

<http://www.facta.com.br>

<http://www.ppz.uem.br/trabalhos-de-conclusao>

<http://www.asgav.com.br/index.php/home>

Manuais de Linhagem

Frangos de Corte Cobb (www.cobb-vantress.com) Ross
(<http://pt.aviagen.com/ross/>)

Hubbard (www.hubbardbreeders.com)

Endereços

Associação Brasileira de Avicultura Alternativa – AVAL (www.aval.org.br)

Associação dos Avicultores de Minas Gerais – AVIMIG (www.avimig.com.br)

Associação Brasileira de Proteína Animal (<http://abpa-br.com.br/>)

Associação Paulista de Avicultura – APA (www.apa.com.br) AveSite
(www.avisite.com.br)

Ave Sui (www.avesui.com.br)

Colégio Brasileiro de Nutrição Animal – CBNA (www.cbna.com.br)



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.140

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina : **Produção de Frangos de Corte**

Código : DMV4031

Nº de créditos: **02 (dois)**

Professor responsável: Profa. Dra. Simara Marcia Marcato

Tipo/Nível: Eletiva

Carga horária: **30 horas/aula**

Fundação Apinco de Ciência e tecnologia Avícolas - FACTA (www.facta.org.br)
Sindicato Nacional da Indústria de Alimentos animal (www.sindiracoes.org.br)
Eventos na área de avicultura: Conferência FACTA (www.facta.org.br) AveSui
(www.avesui.com.br) APA (www.apa.com.br) CBNA (www.cbna.com.br)





Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Produção de ruminantes a pasto	Tipo/Nível: Eletiva
Código: DMV 4006	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dr. Jefferson Rodrigues Gandra	

EMENTA:

Nutrição de ruminantes. Nutrição de ruminantes a pasto.

OBJETIVOS:

Proporcionar conhecimentos referentes à produção de animais a pasto nas condições tropicais, manejo e suplementação de ruminantes.

PROGRAMA:

Aspectos nutricionais de ruminantes em pastejo. Relação valor nutritivo e características histo-anatômicas de gramíneas forrageiras. Interação estrutura do pasto, seletividade e consumo voluntário. Limitações nutricionais de forrageiras tropicais. Princípios nutricionais e de manejo da suplementação. Manejo nutricional de machos no sistema pasto-suplemento. Manejo nutricional de fêmeas no sistema pasto suplemento. Suplementação como estratégia de manejo sustentável do pastejo.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminário e prova

BIBLIOGRAFIA:

Acta Scientiae Veterinariae
Acta Tropica Animal Behaviour
Animal Production Science Animal
Science Journal
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
Ciência Rural
Journal of Animal Ecology (Print)
Journal of Dairy Science
Meat Science
Pesquisa Veterinária Brasileira

Prof.Dr.Jefferson Rodrigues Gandra



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Sanidade Animal	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV 4007	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dr. Antonio Campanha Martinez	

EMENTA:

Micro-organismos de importância em saúde animal, resposta imunológica e metabólica frente a infecções e intoxicações, diagnóstico clínico e laboratorial, epidemiologia.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno informações atuais sobre os temas abordados estimulando a análise crítica e capacidade de resolver problemas nas áreas diagnóstico, epidemiologia, profilaxia e bem estar animal.

PROGRAMA:

Conceitos aplicados sobre microbiologia e parasitologia; - Respostas metabólicas frente à exposição de agentes químicos e microbiológicos. - Tópicos especiais sobre mecanismos de evasão e fatores de virulência; - Estudo das principais doenças infecciosas em animais de companhia, animais de produção e espécies não convencionais; - Diagnóstico clínico e laboratorial das doenças de populações; - Estudo especial da epidemiologia e controle das principais doenças de populações.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e prova.

BIBLIOGRAFIA:

ABBAS, ABUL K.; LICHTMAN, ANDREW H.; PILLAI, SHIV. Imunologia Celular e Molecular. 7ª ed. Elsevier: 2012. 560p.
FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.
GREENE, C. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4. ed., Elsevier, 2011.
NELSON, D. L.; COX, M. Princípios de Bioquímica de Lehninger. 5ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2011, 1273 p.
SCHULLER, M.; SLOOTS, T.P.; JAMES, G.S.; HALLIDAY, C.L.; CARTER, I.W.J. PCR for Clinical Microbiology. Springer, 2010.

Bibliografia complementar

Brazilian Journal of Veterinary Pathology
Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
Emerging Infectious Diseases
Journal of Clinical Microbiology
Journal of Molecular Biology
Journal of wildlife diseases
Molecular Biosystems
Pesquisa Veterinária Brasileira
Veterinary Parasitology
Veterinary Research

Prof.Dr. Dr. Antonio Campanha Martinez



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Zoonoses e saúde do coletivo	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV4012	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dra. Marilda Onghero Taffarel	

EMENTA:

Estudo das principais zoonoses e outras enfermidades de importância em saúde pública com destaque para os mecanismos de transmissão e medidas de prevenção e controle. Importância sócio econômica das zoonoses. Elaboração e execução de programas sanitários dirigidos às enfermidades abordadas

OBJETIVOS:

Elaboração e execução de programas sanitários dirigidos às enfermidades abordadas.

PROGRAMA:

- epidemiologia das principais zoonoses urbanas, medidas preventivas e controle de vetores de importância em saúde pública; - identificação, quantificação e formas de ocorrência de doenças em populações; - medidas preventivas aplicáveis ao controle das zoonoses urbanas; - identificação e controle de reservatórios de zoonoses urbanas; - controle de vetores de importância em saúde pública; - epidemiologia e controle das principais zoonoses urbanas: raiva, leptospirose, leishmaniose, larvas migrans, toxoplasmose e hantavirose

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e prova.

BIBLIOGRAFIA:

FLORES, E. F. Virologia Veterinária. Santa Maria: Editora UFSM, 2007.
GREENE, C. Infectious Diseases of the Dog and Cat. 4. ed., Elsevier, 2011.
MCGAVI, Z.M.D. Bases da Patologia em Veterinária. 5ª Ed. Elsevier, 2013.
MARCONDES, C.B. Doenças Transmitidas e Causadas por Artrópodes. Atheneu, 2009.

Bibliografia complementar:

Artrópodes. Atheneu, 2009.
American Journal of Tropical Medicine and Hygiene
Applied and Environmental Microbiology
Avian Diseases
Cadernos de Saúde Pública
Emerging Infectious Diseases
Epidemiology and Infection Journal of Wildlife Diseases
Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science
Immunology Today
Vaccine
Veterinary Parasitology

Prof. Dra. Marilda Onghero Taffarel



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.144





Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Seminários

Código : **DMV4008**

Nº de créditos: **03 (três)**

Professor responsável: **Dr. Antonio Campanha Martinez**

Tipo/Nível: Eletiva

Currículo III

Carga horária: **45 horas/aula**

EMENTA:

Proporcionar aos alunos uma visão inovadora sobre os principais aspectos técnicos envolvidos na avaliação de trabalhos científicos relacionados ao programa de pós graduação.

OBJETIVOS:

PROGRAMA:

Acesso a informação científica na internet.

Abordagem de questões teóricas envolvendo a metodologia da pesquisa.

Leitura dirigida de artigos científicos previamente selecionados.

Apresentação de trabalhos científicos Redação de revisão bibliográfica de tema referente a linha de pesquisa específica.

Apresentação de simulação de aulas teóricas para graduação Promover discussões circulares sobre temas e literaturas científicas atuais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.146

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: **Seminários**

Código : **DMV4008**

Nº de créditos: **03 (três)**

Professor responsável: **Dr. Antonio Campanha Martinez**

Tipo/Nível: Eletiva

Currículo III

Carga horária: **45 horas/aula**

BIBLIOGRAFIA:

www.periodicos.capes.gov.br

www.scholar.google.com

www.scielo.com.br

www.sciencedirect.com

Prof. Dr. Antonio Campanha Martinez





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.147

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina Modelos Farmacocinéticos	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Andréa Diniz	

EMENTA:

Modelos Farmacocinéticos compartimentais: modelos mono compartimental, bicompartimental e multicompartmental; Modelos Farmacocinéticos não-compartimentais. Aplicação de modelos farmacocinéticos

OBJETIVOS:

Conceituar modelos farmacocinéticos para a prática farmacêutica e pesquisa de fármacos e medicamentos

PROGRAMA:

Introdução aos conceitos gerais de Farmacocinética
Revisão de cálculo utilizando logaritmo natural, logaritmo neperiano, exponencial.
Modelos mamilários
Modelos Farmacocinéticos compartimentais:
Um compartimento sem absorção;
Um compartimento com absorção de primeira e zero ordens;
Dois compartimentos sem absorção
Um compartimento i.v. e com absorção de 1º ordem com dose múltipla;
Modelo não compartimental
Farmacocinética não linear
Biodisponibilidade de fármacos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminário e prova

BIBLIOGRAFIA:

GIBALDI, M.; PERRIER, D. Pharmacokinetics. 2.ed. New York: Marcel Dekker, 1982.
MURPHY, J.E. (Ed). Clinical Pharmacokinetics. Bethesda: ASHP, 1993.
RITSCHER, W.; KEARNS, G.L. **Handbook of Basic Pharmacokinetics...including clinical applications**. 6.ed. Washington: APhA, 2006.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.148

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

RÓWLAND, M.; TOZER, T.Ñ. **Clinical Pharmacokinetics – Concepts and Applications**. 3. ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1995.

SCHARGEL, L.; Wu-Pong, S.; YU, A.B.C. **Applied Biopharmaceutics and Pharmacokinetics**. 5. ed. Norwalk: McGraw Hill, 2005.

DELUCIA R, OLIVEIRA-FILHO RM, PLANETA CS, et al. **Farmacologia Integrada**. 3ª. Ed. Rio de Janeiro, Ed. Revinter, 2007, 720p.

GIBALDI M. **Biopharmaceutics and clinical pharmacokinetics**. 4th ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1991. 406 p.

TOZER TN. **Introdução à farmacocinética e à farmacodinâmica: as bases quantitativas da terapia farmacológica**. Porto Alegre: Artmed, 2009. 336 p.



Universidade Estadual de Maringá

CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

WINTERS ME. **Basic clinical pharmacokinetics**. Vancouver, WA: Applied Therapeutics, Inc. 6th ed. 1999. 530 p.

Prof.Dra. Andrea Diniz





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.149

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

Apresentação de seminário e prova

BIBLIOGRAFIA:

- ALLEN JR, L.V. Ansel's pharmaceutical dosage forms and drug delivery systems. 11th ed., Philadelphia: Wolters Kluwer-Lippicott, Williams and Wilkins, 2017, 616 p.
- AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas. 4º ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016. 872 p.
- ADEJARE, A. Remington - The Science and Practice of Pharmacy. 23º ed., Londres: Academic Press - Elsevier, 2021. 1000 p.
- BRUSCHI, M. L. Strategies to Modify the Drug Release from Pharmaceutical Systems. Londres: Elsevier - Woodhead Publishing, 2015. 199 p.
- FICAI, D.; GRUMEZESCU, A. M. **Nanostructures for novel therapy: synthesis, characterization and applications.** Amsterdam: Elsevier, 2017. 872 p.
- GRUMEZESCU, A. M. **Nano- and microscale drug delivery systems.** Amsterdam: Elsevier, 2017. 491 p.
- HOLBAN, A. M.; GRUMEZESCU, A. M. **Nanoarchitectonics for smart delivery and drug targeting.** Oxford: Elsevier, 2016. 942 p.
- KESERVANI, R. K.; SHARMA, A. K. **Nanodispersions for drug delivery.** Oakville: Apple Academic Press, 2019. 392 p.
- KESERVANI, R. K.; SHARMA, A. K. **Nanoparticulate drug delivery systems.** Oakville: Apple Academic Press, 2019. 421 p.
- MARTINS, J. P.; SANTOS, H. A. **Nanotechnology for oral drug delivery - From concept to applications.** Londres: Academic Press - Elsevier, 2020. 517 p.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Artigos de revisão e de pesquisa de revistas de alto impacto da área de Sistemas de Liberação de Agentes Biologicamente Ativos.

Prof. Dr. Marcos Luciano Bruschi



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.150

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Estratégias de modificação da liberação de fármacos a partir de sistemas farmacêuticos	
Código: DMV	Tipo/Nível: Eletiva
Nº de créditos: 02 (dois)	Carga horária: 30 horas/aula
Professor responsável: Dr. Marcos Luciano Bruschi	

EMENTA:

Aspectos físico-químicos, potencial terapêutico e estado da arte das estratégias de modificação da liberação de fármacos a partir de sistemas terapêuticos.

OBJETIVOS:

Abordar as estratégias utilizadas para modificar a liberação de fármacos a partir de formas farmacêuticas e discutir aspectos relevantes para sua utilização na clínica como alternativa às formas farmacêuticas tradicionais.

PROGRAMA:

Introdução
Medicamento (segurança, qualidade e eficácia)
Regimes terapêuticos convencionais e alternativos
Modificação da liberação de fármacos
Objetivos
Vantagens
Desvantagens
Histórico
Classificação dos sistemas terapêuticos de liberação de fármacos
Passivos, pré-programados
Ativos, programados e controlados externamente
Ativos, auto-programáveis
Principais mecanismos de controle da liberação de fármacos
Difusão
Intumescimento
Erosão
Osmose
Formas farmacêuticas de liberação modificada
Comprimidos matriciais
Suspensões
Bombas osmóticas
Micro/nanopartículas
Sistemas micro/nanoemulsionados
Lipossomas
Sistemas flutuantes
Sistemas com ciclodextrinas
Sistemas transdérmicos
Sistemas bioadesivos
Sistemas cristalinos líquidos
Implantes
Carreadores biocompatíveis
Novos sistemas terapêuticos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.151

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Processamento sustentável e caracterização de produtos e subprodutos agrícolas
Código : **DMV** Tipo/Nível: Eletiva
Nº de créditos: **02 (dois)** Carga horária: **30 horas/aula**
Professor responsável: Dra. Beatriz Cervejeira Bolanho Barros

EMENTA:

Produção sustentável e a geração de diferentes tipos de subprodutos agroindustriais; caracterização dos resíduos; formas atuais e perspectivas de tratamento ou aproveitamento de subprodutos; aspectos econômicos e legais na utilização de resíduos oriundos da agroindústria.

OBJETIVOS:

Permitir ao pós-graduando compreender a importância econômica e ambiental dos subprodutos gerados pelas agroindústrias e conhecer as técnicas de obtenção, aproveitamento, e aplicação destes resíduos.

PROGRAMA:

Desenvolvimento sustentável e perspectivas para o setor agroindustrial.

- Minimização de resíduos.
- Caracterização de subprodutos.
- Aproveitamento/tratamento de resíduos agroindustriais.
- Estudos de caso de produção e utilização inovadora de subprodutos.
- Extração de compostos de alto valor agregado a partir de subprodutos.
- Legislação e aspectos sociais e econômicos no aproveitamento de subprodutos

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminário e prova

BIBLIOGRAFIA:

BORZANI, W. (coord.). **Biocologia industrial**. 1.ed. rev. ampl. 1.reimpr São Paulo, SP: Blücher, 2005.
DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, R. O. **Química de alimentos de Fennema**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.
DIAS, R. **Gestão ambiental**. 2. ed., rev. e atual São Paulo, SP: Atlas, 2012.
GIANNETTI, B.F. **Ecologia industrial: conceitos, ferramentas e aplicações**. 1. ed. 2. reimpr São Paulo, SP: Blücher, 2011
JARDIM, A.; YOSHIDA, C.Y.M.; MACHADO FILHO, J.V. (ed.). **Política nacional, gestão e gerenciamento de resíduos sólidos**. 1. ed. Barueri, SP: Manole, 2012

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

Periódicos nacionais e internacionais, como exemplos: Acta Scientiarum Technology, Carbohydrate Polymers, Waste Management, Journal of Cleaner Production.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.152

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
---	--

DISCIPLINA	Coordenação de sistemas agroindustriais				
CÓDIGO	DZO4143				
NÍVEL	Mestrado e doutorado				
CARGA HORÁRIA	60 horas				
NÚMERO DE CRÉDITOS	Teóricos:	4	Práticos:	0	Total: 4

EMENTA
Análise e gestão de sistemas agroindustriais. Relações entre agentes, ambiente institucional e organizacional. Análise de competitividade.

PROGRAMA
1. Definições e principais características de sistemas agroindustriais e redes; 2. Aportes teóricos para gestão de sistemas agroindustriais: Nova Economia Institucional (NEI); Economia dos Custos de Transação (ECT); Economia dos Custos de Mensuração (TCM); 3. Metodologia para análise de sistemas agroindustriais; 4. Metodologia de análise de competitividade.

BIBLIOGRAFIA
BÁNKUTI, Sandra Mara Schiavi; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de; BÁNKUTI, Ferenc Istvan. Sistema Agroindustrial do leite: um estudo das estruturas de governança a partir de experiências no Brasil e na França. Informações Econômicas. Instituto de Economia Agrícola , v. 40, p. 1-12, 2010.
BÁNKUTI, Ferenc Istvan ;BÁNKUTI, Sandra Mara Schiavi; SOUZA FILHO, Hildo Meirelles de. Entraves para inserção de produtores de leite no mercado formal da Região de São Carlos, Estado de São Paulo. Informações Econômicas. Instituto de Economia Agrícola , v. 39, p. 19-31, 2009.
BÁNKUTI, F. I.; SOUZA FILHO, H. M.; BÁNKUTI, S. M. S. Análise e mensuração de custos de transação arcados por produtores de leite nos mercados formal e informal da região de São Carlos, SP. Organizações Rurais e Agroindustriais , v. 3, p. 1-25, 2008.
BÁNKUTI, S. M. S.; SOUZA FILHO, H. M.; BÁNKUTI, F.I. estruturas de governança entre produtores rurais de leite e agentes a jusante: uma revisão de literatura. In: XV Simposio de Engenharia de Produção, 2008, Bauru, SP. Anais do XV Simpósio de Engenharia de Produção , 2008.
BÁNKUTI, F. I.; SOUZA FILHO, H. M.; BÁNKUTI, S. M. S. Mercados informais e formais agropecuários. In: Ana Maria Bridi; Nilva Aparecida Nocolao Fonseca; Caio Abércio da Silva; João Wayne Pinheiro. (Org.). A Zootecnia frente a novos desafios . 1 ed. Londrina: ART GRAF Gráfica e Editora, 2007, v. 01, p. 3-562.
BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial . 1ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007, v 1.
BATALHA, M. O. (coord.). Gestão Agroindustrial . 4ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007, v 2.
BENHAM, A.; BENHAM, L. The costs of Exchange: An approach to measuring transactions costs. In: Annual Conference of the International Society for the New Institutional Economics , 8, 2004, Tucson, Arizona. 2005.
COASE, R. H. The Nature of the Firm. Economica , n.4, nov. 1937.
NORTH, D. C. Institutions, Institutional Change and Economic Performance . Cambridge: Cambridge University Press, 1990. 152 p
STALL, S.; DELGADO, C.; NICHOLSON, C. Smallholder Dairying Under Transactions Costs in East Africa. In: World Development , vol 25, No 5, 1997.
WILLIAMSON, O. E. Comparative Economic Organization: The analysis of Discrete Structural Alternatives. In: WILLIAMSON, O. E. The Mechanisms of Governance . Oxford University. Press, 1996. p 100-124.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.153

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

BIBLIOGRAFIA

ZYLBERSZTAJN, D. Papel dos contratos na coordenação agro-industrial: um olhar além dos mercados. **Rev. Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 43, n. 3, Sept. 2005 .

ZYLBERSTAJN, D.; GRAÇA, C. T. Costs of Business Formalization: Measuring Transaction Costs in Brazil. In: **Revista de Economia Institucional**. Universidad Externado de Colômbia, 2003.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. (org.). **Agronegócios: Gestão e Inovação**. 1ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2006, v. 1.

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

A avaliação será feita em duas etapas: (1) apresentação de artigos científicos e (2) entrega de trabalho em formato de artigo científico ao final da disciplina. As avaliações terão pesos iguais. A média final será composta pela somatória das avaliações e o resultado dividido por dois.

Média final = (avaliação 1 + avaliação 2)/2.





Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.154

Disciplinas Tópicos Especiais





Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Tópicos atuais em clínica médica veterinária	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV4010	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Profa. Dra. Marilda Onghero Taffarel	

EMENTA:

Estudo de tópicos específicos e atuais no diagnóstico e na terapêutica das enfermidades de animais de companhia, de produção e espécies não convencionais. Estudo de ferramentas de descobrimento de novos medicamentos.

OBJETIVOS:

Proporcionar ao aluno informações atuais sobre os temas abordados e estimulando a análise crítica e capacidade de resolver problemas na área

PROGRAMA:

Tópicos atuais em Medicina complementar na clínica de animais de companhia e de produção. Tópicos atuais em medicina interna de animais de companhia. Tópicos atuais em clínica de animais silvestres. Tópicos atuais na clínica de equídeos. Técnicas e ferramentas para descobrimento de novos fármacos: Identificação de vias metabólicas alvo com base no genoma, High-throughput screening, varredura virtual e docking molecular. Critérios para seleção de novas drogas: Índice de Tanimoto, Regras de Lipinski, Critérios ADMETox, métodos in silico para classificação de drogas (drugability).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e prova.

BIBLIOGRAFIA:

ETTINGER, S.J.; FELDMAN, E.C. Textbook of veterinary internal medicine expert consult, 7th Edition. St Louis: Elsevier, 2010, 2208p.
MEREDITH, A.; JOHNSON-DELANEY, C. BSAVA Manual of exotic pets: a foundation manual, 5th edition. Gloucester: BSAVA, 201, p.420p.
REED, S.M.; BAYLY, W.M.; SELLEN, D.C. Equine internal medicine, 3rd edition. St Louis: Elsevier, 2010, 1488p.
VERLI, H. Bioinformática: da Biologia à Flexibilidade Moleculares. Porto Alegre, 2014, 282 p. (e-book gratuito). XIE, H.; PREAST, V. Acupuntura veterinária Xie. São Paulo: MedVet Editora, 2010, 363p.

Bibliografia Complementar:

American Journal of Veterinary Research. Antimicrobial Agents and Chemotherapy Biochimica et Biophysica Acta. Proteins and Proteomics BMC Veterinary Research. Equine Veterinary Journal. Evidence-Based Complementary and Alternative Medicine (Online) Journal of Feline Medicine and Surgery Journal of Neuroscience Research. Toxicology and Applied Pharmacology. Veterinary Research (Print)

Prof.Dra. Marilda Onghero Taffarel



Universidade Estadual de Maringá Conselho Interdepartamental - CCA

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Fls.156





Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.157

MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL PROPOSTA DE DISCIPLINA

Disciplina:	Tópicos Especiais em Bovinocultura Leiteira
Código:	DMV4020
Condição:	Eletiva
Ementa:	Tornar o estudante capaz de lidar com problemas relacionados a nutrição avançada de Bovinos leiteiros. Capacitar estudante de pós-graduação a conduzir experimentos em fazendas leiteiras envolvendo nutrição de vacas leiteiras. Apresentar ao estudante de pós-graduação assuntos modernos de vanguarda sobre nutrição de bovinos leiteiros.
Programa	<ol style="list-style-type: none">1- Regulação do Consumo de Matéria Seca2- Metabolismo de CHO's, Proteínas, Lipídeos, Vitaminas e Minerais3- Exigências de CHO's, Proteínas, Lipídeos, Vitaminas e Minerais4- Vacas leiteiras em Período de transição5- Interação Nutrição vs Reprodução6- Interação Nutrição vs Imunidade7- Avaliação e Formulação de Dietas para vacas Leiteiras
Bibliografia:	<p>National Research Council. Nutrient Requirements of Dairy Cattle: Seventh Revised Edition, 2001. Washington, DC: The National Academies Press, 2001.</p> <p>BERCHIELLI, T.T, PIRES, A.V., OLIVEIRA, S.G. Nutrição de Ruminantes. 2 ed. 616 p. 2011.</p> <p>NELSON, D.L.; COX, M.M. Lehninger Principles of Biochemistry, 4 Ed. Prentice Hall. 2008. 1124 p.</p> <p>REECE, W.O. Dukes: Fisiologia dos Animais Domésticos. 2ª edição. Editora: Guanabara Koogan, 946p. 2006</p> <p>TIZARD, Ian R. Imunologia veterinária: uma introdução. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.</p> <p>HAFEZ, E.S.E.; HAFEZ, B. Reprodução animal. 7.ed. São Paulo: Manole, 2004, 582p</p> <p>Periódicos: Journal of Dairy Science Animal Livestock Science Animal Feed Science and Technology Journal of Animal Science</p>



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.158

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

	Animal Reproduction Science Reproduction in Domestic Animals Comparative Biochemistry and Physiology Journal of Lipid Research Journal of Animal Physiology and Animal Nutrition <u>Veterinary Immunology and Immunopathology</u>
Carga horária (créditos)	45 h (3 créditos)
Crítérios de Avaliação	Seminários, Provas práticas e mesas redondas





PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina Tópicos Especiais em Saúde Animal

Código : **DMV4028**

Nº de créditos: **02 (dois)**

Professor responsável: Profa. Dra. Marilda Onghero Taffarel

Tipo/Nível: Optativa

Carga horária: 30 **horas/aula**

EMENTA:

O foco central da disciplina é fornecer aos alunos de pós-graduação temas relevantes e atuais em saúde animal, abordando aspectos clínicos e experimentais

OBJETIVOS:

Fornecer ao discente conteúdo atualizado sobre tema relevante na linha de pesquisa de Saúde Animal, proporcionando embasamento teórico para formação de pensamento crítico sobre o tema.

PROGRAMA:

- Introdução ao tema, conceitos básicos e atualidades na medicina veterinária
- Modelos de pesquisa em saúde animal
- Discussão de casos clínicos
- Técnicas atuais de diagnóstico em enfermidades
- Apresentações de artigos científicos relacionados ao tema

BIBLIOGRAFIA:

Periódicos
Veterinary Anesthesia and Analgesia
Animal Reproduction Science
Theriogenology
Plos One
Scientific Reports
Veterinary Clinics of North America
Veterinary Surgery
Veterinary Radiology and Ultrasound
Agriculture, Ecosystems and Environment
Ciência Rural
Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia

Profa. Dra. Marilda Onghero Taffarel



**DISCIPLINA: TÓPICOS ESPECIAIS EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL
E SAÚDE ANIMAL – 2 créditos (30 horas)**

**TEMA: Bioquímica computacional aplicada ao desenvolvimento
de fármacos.**

Local: Laboratório de informática do DTC, campus Umuarama. Av Ângelo Moreira da Fonseca, 1800, Umuarama-PR	Datas: 24/06 – Manhã e Tarde
Horário: das 08:00 as 11:30 e das 13:30 as 17:30	25/06 – Manhã
Docente: prof. Dr. Flavio Augusto Vicente Seixas	27/06 – Manhã e Tarde
Contato: sec-pps@uem.br; favseixas@uem.br; (44)3621-9337	28/06 – Manhã e Tarde

OBJETIVOS: Familiarizar o estudante com algumas ferramentas *in silico* utilizadas na identificação de alvos moleculares e também, na descoberta e na predição de propriedades farmacológicas de moléculas candidatas a medicamentos.

PROGRAMA:

- Forças intermoleculares.
- Estrutura tridimensional de proteínas.
 - Banco de dados de proteínas (PDB, Uniprot) e suas ferramentas;
 - Estrutura do arquivo texto com as coordenadas espaciais (arquivo pdb).
 - Programas para visualização e manipulação de coordenadas em 3D.
- Modelagem por homologia: Princípios e fundamentos;
 - Tutoriais: Modelagem simples de uma proteína; Modelagem com ligantes.
- Docking molecular: Princípios e fundamentos;
 - Softwares, algoritmos e protocolos;
 - Tutorial: docking de um ligante a uma proteína.
- Varredura virtual em larga escala: Princípios e fundamentos;
 - Bancos de dados de pequenas moléculas orgânicas;
 - Montagem de uma biblioteca virtual de moléculas orgânicas;
 - Tutorial: Montagem de um banco de dados e Varredura virtual.
 - Interpretação e validação dos resultados.
- Predição das propriedades ADMETox: Princípios e fundamentos;
 - Plataformas online;
 - Tutorial: Avaliação da toxicidade de um composto.
- Docking reverso: Princípios e fundamentos.
 - Tutorial: identificação e predição de um alvo celular com base na estrutura do fármaco.
- Avaliação de aprendizagem.



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



Fls.161

/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA



Universidade Estadual de Maringá
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MESTRADO EM PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL E SAÚDE ANIMAL - PPS
ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: SAÚDE ANIMAL E PRODUÇÃO SUSTENTÁVEL

PROGRAMA E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DE DISCIPLINA

Disciplina: Tópicos relacionados à eficiência reprodutiva	Tipo/Nível: Eletiva
Código : DMV4011	Carga horária: 45 horas/aula
Nº de créditos: 03 (três)	
Professor responsável: Dr. Antonio Campanha Martinez	

EMENTA:

Fisiologia e fisiopatologia do sistema genital. Aliação reprodutiva e parâmetro de interpretação de eficiência reprodutiva.

OBJETIVOS:

Capacitação do aluno no entendimento da fisiologia e fisiopatologia do sistema genital, fornecendo subsídios para a avaliação reprodutiva e parâmetro de interpretação de eficiência reprodutiva.

PROGRAMA:

Avaliação andrológica. Controle neuro-endócrino da atividade reprodutiva. Criopreservação de gametas e embriões. Distúrbios da Gestação. Endocrinologia reprodutiva. Fisiologia e fisiopatologia do sistema genital. Mecanismos de defesa uterino Métodos clínicos e laboratoriais da avaliação do trato genital. Sazonalidade Reprodutiva. Terapias aplicadas a distúrbios reprodutivos.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Apresentação de seminários e prova.

BIBLIOGRAFIA:

Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia
Biochemistry and Cell Biology
Biology of Reproduction
Cryobiology: International Journal of Low Temperature Biology and Medicine
Domestic Animal Endocrinology
International Journal of Andrology
Journal of Animal Science Journal of Andrology Reproduction in Domestic Animals
Theriogenology: An International Journal of Animal Reproduction

Prof.Dr. Antonio Campanha Martinez



	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA
--	--

DISCIPLINA	Tópicos especiais – Methodologies to assess farming systems					
CÓDIGO	DZO4209					
NÍVEL	Mestrado e Doutorado					
CARGA HORÁRIA	60 h					
NÚMERO DE CRÉDITOS	Teóricos:	2	Práticos:	1	Total:	3

EMENTA
To present methods to assess farming systems

PROGRAMA
1. Understanding farming system approach; 2. Data collection; 3. Databases; 4. Exploratory factor analysis; 5. Cluster analysis; 6. Farm systems tipology.

BIBLIOGRAFIA
Bánkuti, F.I., Caldas, M.M., 2018. Geographical milk redistribution in Paraná State , Brazil : Consequences of institutional and market changes. <i>J. Rural Stud.</i> 64, 63–72. https://doi.org/10.1016/j.jrurstud.2018.10.004
Bánkuti, F.I., Prizon, R.C., Damasceno, J.C., De Brito, M.M., Pozza, M.S.S., Lima, P.G.L., 2020. Farmers' actions toward sustainability: a typology of dairy farms according to sustainability indicators. <i>animal</i> 1–7. https://doi.org/10.1017/S1751731120000750
Cortez-Arriola, J., Rossing, W.A.H., Massiotti, R.D.A., Scholberg, J.M.S., Groot, J.C.J., Tiftonell, P., 2015. Leverages for on-farm innovation from farm typologies? An illustration for family-based dairy farms in north-west Michoac??n, Mexico. <i>Agric. Syst.</i> 135, 66–76. https://doi.org/10.1016/j.agsy.2014.12.005
Defante, L., Damasceno, J.C., Bánkuti, F.I., Ramos, C.E.C. de O., 2019. Typology of dairy production systems that meet Brazilian standards for milk quality. <i>Rev. Bras. Zootec.</i> 49, 2009–2016. https://doi.org/https://doi.org/10.1590/rbz4820180023
Fávero, L.P., Belfiore, P.P., Silva, F.L. da;, Chan, B.L., 2009. Análise de dados: Modelagem multivariada para tomada de decisões, in: <i>Análise de Dados: Modelagem Multivariada Para Tomada de Decisões</i> . Elsevier, Rio de Janeiro, p. 544.
Field, A., 2009. <i>Descobrimo a estatística usando o SPSS</i> , 2nd ed. Artmed, Porto Alegre.
Gelasakis, A.I., Rose, G., Giannakou, R., Valergakis, G.E., Theodoridis, A., Fortomaris, P., Arsenos, G., 2017. Typology and characteristics of dairy goat production systems in Greece. <i>Livest. Sci.</i> 197, 22–29. https://doi.org/10.1016/j.livsci.2017.01.003
Hair JR, J., Anderson, E., Tatham, R.L., et al, 1998. <i>Multivariate data analysis</i> , 5.ed. ed. New Jersey.
Kuwahara, K.C., Damasceno, J.C., Bánkuti, F.I., Prizon, R.C., Rossoni, D.F., Eckstein, I.I., 2018. Sustainability and typology of dairy production systems. <i>Semin. Ciencias Agrária</i> 39, 2081–2092. https://doi.org/10.5433/1679-0359.2018v39n5p2081



Universidade Estadual de Maringá

Conselho Interdepartamental - CCA



/...cont. Resolução nº 079/2023-CI/CCA

Fls.163

Latruffe, L., Diazabakana, A., Bockstaller, C., Desjeux, Y., Finn, J., Kelly, E., Ryan, M., Uthes, S., Latruffe, L., Diazabakana, A., Bockstaller, C., Desjeux, Y., Finn, J., Latruffe, L., Diazabakana, A., Bockstaller, C., Desjeux, Y., Finn, J., 2017. Measurement of sustainability in agriculture : a review of indicators To cite this version : Measurement of sustainability in agriculture : a review of indicators.

Madry, W., Mena, Y., Roszkowska-Madra, B., Gozdowski, D., Hryniewski, R., Castel, J.M., 2013. An overview of farming system typology methodologies and its use in the study of pasture-based farming system: A review. Spanish J. Agric. Res. 11, 316–326.
<https://doi.org/10.5424/sjar/2013112-3295>.

Paracchini, M.L., Bulgheroni, C., Borreani, G., Tabacco, E., Banterle, A., Bertoni, D., Rossi, G., Parolo, G., Origgi, R., De Paola, C., 2015. A diagnostic system to assess sustainability at a farm level: The SOSTARE model. Agric. Syst. 133, 35–53.
<https://doi.org/10.1016/j.agsy.2014.10.004>

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

- Students will be evaluated considering assignments proposed in class.

